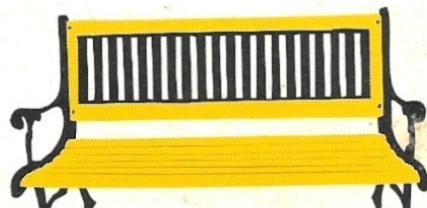




E

Braskem

APRESENTAM

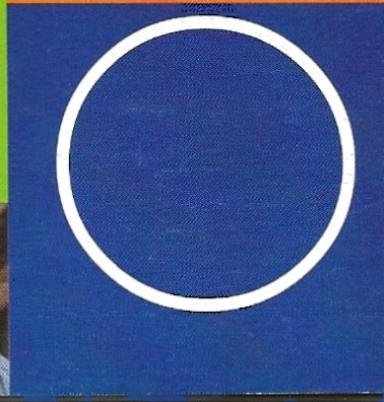
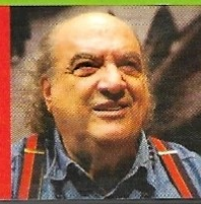
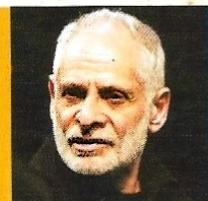
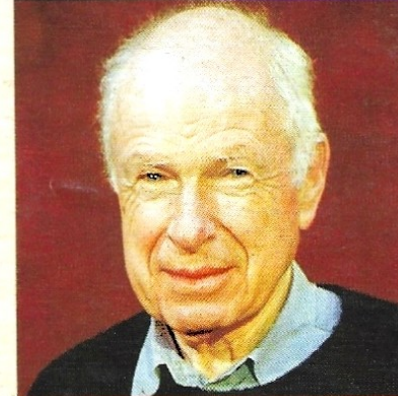
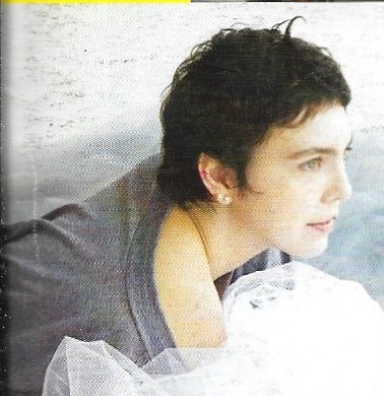
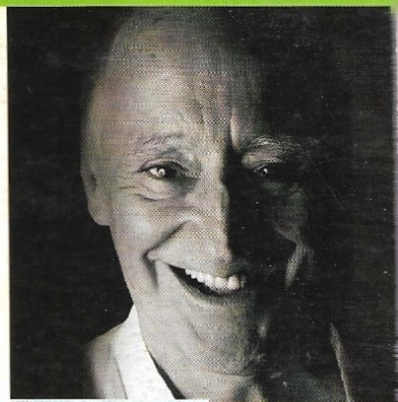
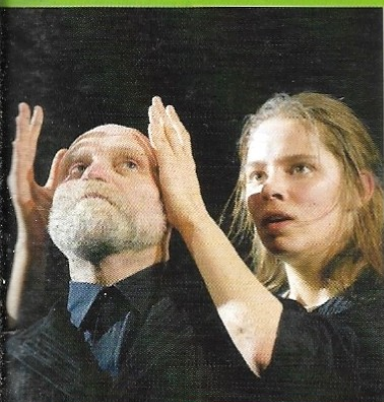


15^o PORTO ALEGRE em Cena

2 A 22 DE SETEMBRO



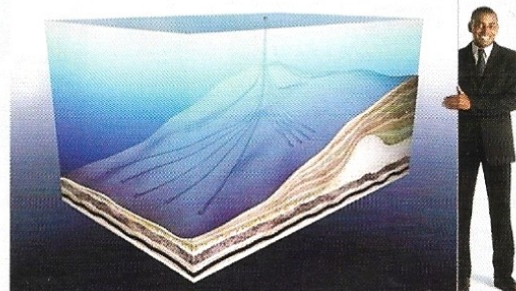
Prefeitura de
Porto Alegre
Secretaria Municipal da Cultura



Você tem ouvido muitas coisas sobre a Petrobras nos últimos tempos. Mas agora você vai saber pela própria Petrobras.

A camada pré-sal.

A recente descoberta de uma acumulação gigante de óleo e gás no litoral do Sudeste inaugura uma nova era na história do petróleo no Brasil. Os volumes recuperáveis na área de Tupi estão estimados entre 5 e 8 bilhões de barris de óleo equivalente (petróleo e gás associado) e representam um potencial de crescimento significativo para as nossas reservas atuais. É uma grande conquista na exploração de petróleo e gás. Conquista que, somada a outras, confirma o otimismo cada vez maior com os nossos resultados.



Uma nova era de descobertas.

Para enfrentar os desafios dessa nova era, a Petrobras vai usar toda a sua tecnologia de empresa líder na exploração e produção em águas profundas. Até o final do ano, a Petrobras inicia, em caráter experimental, as suas operações na área do pré-sal.

Estamos prontos.

Vamos escrever mais um capítulo de sucesso na história do Brasil. Um capítulo onde teremos ainda mais destaque perante os produtores de petróleo do mundo inteiro. E para conquistar esse sucesso, só mesmo uma empresa brasileira, feita por brasileiros, como a Petrobras.



Bem-vindo a uma nova era.



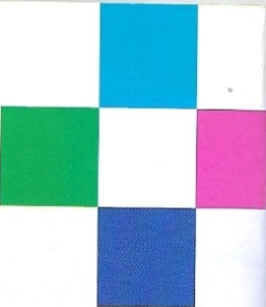
O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Ministério de
Minas e Energia



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
QUINZE ANOS	5
IVO BENDER HOMENAGEADO 15º PORTO ALEGRE EM CENA	6
PETROBRAS EM CENA	7
BRASKEM MARCA PRESENÇA NOS 15 ANOS DO PORTO ALEGRE EM CENA	8
BILHETERIAS ENDEREÇOS DOS TEATROS	10
DESCENTRALIZAÇÃO ESPETÁCULOS E ENDEREÇOS	11
USINA EM CENA	12
SEMINÁRIO FUNARTE EM CENA	14
OFICINAS	16
ESPETÁCULOS INTERNACIONAIS	20
ESPETÁCULOS NACIONAIS	30
ESPETÁCULOS LOCAIS	46
FICHA TÉCNICA	62



EM CENA, ANO 15

Incomparável festa de cultura e arte na cidade, o festival internacional de teatro Porto Alegre Em Cena está comemorando uma década e meia em grande estilo. Sua transformação em um dos mais prestigiosos eventos do gênero na América Latina, está assentada sobre alguns princípios inovadores. O primeiro, e certamente o mais sedutor deles, é sua política de oferecer espetáculos de qualidade a preços populares, privilegiando a compra a todos os cidadãos.

O segundo, claro, é a qualidade da curadoria de Luciano Alabarse, idealizador da iniciativa, e sua competente equipe. As peças e atrações escolhidas nunca buscam apenas o entretenimento descompromissado, as idéias frívolas, os sentimentos efêmeros. Antes de tudo, problematizam a vida, questionam a sociedade e a própria linguagem teatral.

O terceiro é, sem dúvida, o componente da formação de espectadores. Uma geração e meia já se passou desde o aparecimento do Em Cena e nesse tempo a quantidade e a qualidade dos grupos e mesmo espaços teatrais em Porto Alegre é, com certeza, o fruto mais reluzente deste processo de fruição estética, aprendizado e reflexão. É esse mesmo público, com certeza reforçado e qualificado pelo amplo número de artistas locais, que realimenta o processo e torna a cada ano mais doce a expectativa de mais um setembro e com ele mais um Em Cena.

JOSÉ FOGAÇA

Prefeito de Porto Alegre

Mais uma vez os palcos da cidade abrem-se para um notável conjunto de apresentações teatrais e de dança e para alguns espetáculos musicais. Mais uma vez os porto-alegrenses (e visitantes de todos os lugares) terão a seu alcance a representação simbólica de dramas humanos com grandes atores e bailarinos, dirigidos por mestres universais na arte de seduzir, comover, despertar horror e piedade, e, em última instância, mudar consciências. Vai começar o Porto Alegre em Cena em sua décima quinta edição. Quinze anos que mexeram com o público e com as artes cênicas locais, projetando novos padrões de excelência estética, visíveis hoje no que aqui se produz e no que aqui quer se consumir.

Quinze anos, a maioria dos quais sob o comando de Luciano Alabarse e de sua equipe, feiticeiros todos eles, sonhadores alucinados, capazes de transformar pedra em ouro, de atrair os deuses dos palcos do mundo inteiro e projetar o nosso festival como o melhor do país. Ano após ano, a superação, a ultrapassagem, a desmedida generosa. Ano após ano, a paixão renovada. Ano após ano, a certeza de que será impossível um festival tão maravilhoso como o último. Até que nos sentemos nas poltronas e que as cortinas se abram e que as luzes se apaguem e que vejamos os primeiros movimentos e que ouçamos as vozes fundadoras do universo.

Neste momento, saberemos que o décimo quinto Porto Alegre em Cena é insuperável e que jamais fomos tão atingidos por tanta carga de beleza e então submergiremos no gozo da arte.

E tudo começará de novo como se contemplássemos a aurora pela primeira vez.

SERGIUS GONZAGA

Secretário Municipal de Cultura

QUINZE ANOS

Chegamos aos quinze anos, quem haveria de imaginar!

Devo dizer, logo de início, que devo muito a esse festival que ajudei a parir, junto a tantos. A possibilidade de conviver com a obra extraordinária dos grandes mestres e dos espetáculos excepcionais que passaram por Porto Alegre, nessas quinze edições, amadureceu e determinou o artista que eu mesmo sou.

E é como artista que quero agradecer ao festival - pela oportunidade de crescimento pessoal, pelo diálogo construído entre minha cidade e os principais centros de criação artística do mundo. O "Em Cena", sem dúvida, ajudou a transformar o panorama cultural de Porto Alegre, encurtando fronteiras ao propor o diálogo entre nossa classe artística e os principais nomes das artes cênicas do mundo, possibilitando informação e provocação estética em doses avassaladoras. Porque um festival realmente importante não é aquele que quer apenas aplausos e adesões - é o que propõe a discussão, a diferença, a complementaridade.

Não procuramos a banalização da era das celebridades duvidosas. Tampouco rejeitamos o glamour das verdadeiras estrelas. Recebemos, democraticamente, grupos consagrados e nomes emergentes - com atenção, com carinho, com satisfação. E chegamos nessa edição acompanhados por nomes como Nekrosius, Peter Brook, Adriana Calcanhotto, Zé Celso, Laurie Anderson, Caco Ciocler, Daniel Veronese, Celso Frateschi, Cida Moreira, Zé Miguel Wisnik, Estela Medina, Walter Reyno, Paulo Flores, Tânia Farias, César Vieira e Deborah Finnochiaro, entre tantos artistas de inegável valor, que estarão se cruzando pelas esquinas de Porto Alegre, alguns muito conhecidos do público, outros nem tanto, num equilíbrio há muito desejado entre teatro, dança e música.

Continuamos com um ingresso incrivelmente popular. 99% (noventa e nove por cento) de nossos ingressos são adquiridos à inacreditáveis 10,00 (dez reais), o que levou Ariane Mnouchkine a não acreditar nessa informação. Além disso, o festival oferece espetáculos gratuitos à todas as regiões da periferia porto-alegrense, nas escolas e centros comunitários de nossos bairros mais distantes, apesar de muitos desconhecerem esse serviço inestimável do festival. Complementam nossas atrações, atividades formativas como oficinas, seminários e palestras, também gratuitas.

Ao ocuparmos as salas consagradas da cidade e suas praças, ainda estamos cumprindo a meta original do evento: atender a exigente demanda da classe média de Porto Alegre, sem descuidar de sua população menos favorecida. A realidade está aí comprovando o acerto dessa determinação. Do então prefeito Tarso Genro ao atual prefeito José Fogaça, só posso reconhecer o mérito da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, ao me deixar, junto com a equipe, sonhar grande e convidar meus conterrâneos a sonhar junto. O atual Secretário de Cultura, Sérgio Gonzaga, assim como meu primeiro Secretário Pilla Vares foi, é um parceiro idealista - que, às vezes, ao reconhecer a honestidade de nossos propósitos, emudece ponderações objetivas para que o festival aconteça em todo seu esplendor. Assim como meu querido amigo José Eduardo Utzig, também Clóvis Magalhães e Virgílio Costa, ajudaram - ano a ano, passo a passo - a construir as condições para que a cidade tenha, em 2008, realmente o que comemorar com seu festival.

Agradeço a todos eles, e a vocês - que me leram até aqui. Longa vida ao "Porto Alegre em Cena" é o que desejo - de todo coração!

LUCIANO ALABARSE
Coordenador Geral

IVO BENDER

HOMENAGEADO

15º PORTO ALEGRE EM CENA

IVO BENDER

Em 1961, pediram-me que escrevesse um texto curto para ser encenado na Universidade. O que, à época, parecia-me apenas um desafio tornou-se um hábito como o cigarro para o sujeito que fuma. O texto nascido então tem por título *As Cartas Marcadas* ou *Os Assassinos*. Anos mais tarde, a peça seria completada por mais duas outras, *Sangue na Laranjada* e *Alvorada Vermelha*, que nunca foram editadas. As peças, agora reunidas, formam uma tríade intitulada *Pequeno Oratório Lúdico de Aspérula*. São comédias breves que, quando encenadas, receberam, de parte da crítica, o carimbo de teatro do Absurdo ou do Nonsense. A partir daí, começaram a me definir -ai de mim! - como um novo Qorpo Santo.

De 1964 em diante, com o garrote militar intimidando a criação artística, vi-me obrigado a enveredar, de fato, pelo teatro do Absurdo. São dessa época o texto perdido intitulado *A Casa Sitiada* e, ainda, *Quem Roubou meu Anabela?*, *Queridíssimo Canalha* e *Sexta-Feira das Paixões* e a comédia tardia *Surpresa de Verão*.

Embora definidos como teatro do Absurdo ou, na melhor das hipóteses, como dramaturgia ligada à literatura Fantástica que, então, caracterizava a criação literária na América Latina, esses textos denunciavam, a seu modo, o caráter letal da ditadura. As peças produzidas transpõem a violência, presente no âmbito político, para o círculo familiar ou para, digamos, o círculo do gangsterismo, como é o caso de *Queridíssimo Canalha*.

Quando nos defrontamos com um oponente das dimensões de uma ditadura - e ditaduras sempre se fizeram presentes nesta nação infeliz - fica-se questionando qual o teatro possível em condições tão adversas. Por isso, antes

de tudo, era preciso driblar o regime e manter-se vivo. Depois, seguiam-se outras mazelas: enfrentar uma censura boçal e castradora, as naturais dificuldades para levantar um espetáculo e, mais uma vez, a censura da peça antes da estréia.

Escrever sem ser preso ou sem sofrer maiores violências do que passar um final-de-semana prestando depoimento numa delegacia qualquer, era uma verdadeira proeza, já que os informantes estavam por toda parte.

Quando os ditadores cansaram do poder, parecia que bons ventos soprariam. Podíamos rir de novo e fazer rir. Em 1981, estréia *O Cabaré de Maria Elefante*, colagem de vários textos curtos costurados por uma situação básica. E a partir daí, atenuado o caráter absurdistas dos textos, pude mergulhar, amparado pelos mitos gregos, nas paixões que movem os atos e os gestos humanos: sem ter de denunciar nada, era-me possível, agora, examinar a alma. A *Trilogia Perversa* resultou dessa descida aos Infernos.

No entanto, o que parecia uma etapa de bonança nos céus brasileiros, era apenas um breve intervalo em que nos foi possível respirar mais tranquilamente. Aguardávamos o presente estado de coisas.

Que teatro escrever, é a pergunta que novamente retorna. Como denunciar, como atacar um sistema visivelmente nocivo ao homem? Como trabalhar com as questões que se nos apresentam, sem retornar ao surrado teatro de panfleto e sem ter de fazer uma enfadonha dramaturgia de tese? A pergunta é de difícil resposta e qual o modo mais eficaz para denunciar o terror e a miséria neo-liberais no Brasil, só o tempo poderá apontar.

PETROBRAS EM CENA

Em 2008, o Porto Alegre em Cena comemora 15 anos, mas já é gente grande há muito tempo. Afinal, um festival que já trouxe para seus palcos nomes como Peter Brook, Arianne Mnouchkine, Pina Bausch, Hanna Schygulla e Norma Aleandro não pode ser considerado um debutante. Muito menos um estreante na arte.

E para comemorar esta data emblemática, que tal uma festa com as preciosas participações de Laurie Anderson, Nekrošius e José Celso Martinez Corrêa?

Esse é o cardápio deste ano, que ainda conta com várias comemorações conjuntas, como os 150 anos do Theatro São Pedro, patrimônio artístico e cultural de Porto Alegre, os 30 anos da Terreira da Tribo, grupo das ruas, dos palcos e da vida da cidade, e os 80 anos da Usina do Gasômetro, ponto de referência e encontro dos porto-alegrenses e, naturalmente, ponto de encontro do festival este ano.

São muitas comemorações juntas para celebrar o prazer de viver e desfrutar a arte, especialmente as artes cênicas, que os gaúchos sabem apreciar como poucos.

A Petrobras também faz parte desta festa, apoiando e estimulando a cultura e a arte em todas as suas manifestações e patrocinando o Porto Alegre em Cena desde 2004.

Enfim, façamos um brinde a todos aniversariantes: vida longa ao Theatro São Pedro, infinitos passos e peças à Terreira e sucesso hoje e sempre ao Porto Alegre em Cena.

Agora vamos aproveitar a festa!



BRASKEM

MARCA PRESENÇA NOS 15 ANOS DO PORTO ALEGRE EM CENA

De 2 a 22 de setembro, Porto Alegre se tornará a capital internacional do Teatro com o Porto Alegre em Cena. E no palco das comemorações, a Braskem se faz presente com a 3ª edição do Prêmio Braskem em Cena, que premiará os melhores participantes gaúchos do festival nas categorias melhor espetáculo, diretor, ator e atriz e melhor espetáculo do júri popular.

À exceção da escolha do júri popular, que é feita pelo espectador ao final das peças, as outras premiações ficarão a cargo do júri altamente qualificado composto pelos jornalistas Alice Urbim (RBS), Antônio Hohlfeldt (Jornal do Comércio), Flávio Ilha (Aplauso), Renato Mendonça (Zero Hora), Vera Pinto (Correio do Povo) e Daniel Feix (Zero Hora). Concorrem os espetáculos A comédia dos erros (Cia de Teatro di Stravaganza), A megera domada (Cia Rústica), A salamanka do Jarau (Clube da Sombra), Duas na cena (Luciana Paludo e Daggi Dornelles), História de um canto do mundo (Déborah Finocchiaro), Mi alma (Transforma Cia de Dança), Miséria, servidor de dois estancieiros (Oigolê Cooperativa de Artistas Teatrais), Ópera de sangue (Cia Teatro Novo) e Re-sintos (Cia Mouvere). Os vencedores serão conhecidos no dia 22 de setembro.

A edição desse ano do Porto Alegre em Cena comemora 15 anos, sendo três patrocinados pela Braskem. Neste ano, o Festival contará com presenças internacionais e brasileiras de teatro, dança e música.

Reconhecido como um dos maiores festivais de artes cênicas da América Latina, o Porto Alegre em

Cena trouxe, nestes 15 anos, grandes nomes do mundo das artes como Ariane Mnouchkine, Peter Brook, Eimuntas Nekrosius, Ushio Amagatsu, Norma Aleandro, Goran Bregovic, Zé Celso Martinez Corrêa e Philip Glass. Para este ano, a abertura e fechamento contarão com Laurie Anderson, performer e compositora que mistura em seus espetáculos música, artes plásticas e efeitos de alta tecnologia, o espetáculo Angenor, onde a cantora Cida Moreira interpreta canções do saudoso Cartola. Ao todo, serão 62 espetáculos.

Os grandes vencedores do Braskem em Cena serão premiados no Teatro São Pedro, que completa 150 anos em 2008, que também é homenageado pelo Festival. O melhor presente para todos os artistas não estará no palco, mas na plateia, com a presença e prestígio do público.

BRASKEM

Petroquímica Brasileira de classe mundial

Líder no mercado latino-americano de resinas termoplásticas, com foco em polietileno, polipropileno e PVC, a Braskem é uma das três maiores companhias industriais privadas de capital brasileiro e a terceira maior produtora de resinas das Américas. Com 19 plantas industriais, está presente em Alagoas, Rio Grande do Sul, Bahia e São Paulo, e vem consolidando uma plataforma de crescimento e internacionalização alinhada com sua visão estratégica de estar entre as 10 principais petroquímicas do mundo.

 **Braskem**



Prêmio
Braskem
em Cena

Como todo bom espetáculo, o Prêmio Braskem em Cena estréia sua terceira temporada.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Braskem promove o Prêmio Braskem em Cena. A premiação acontece durante o 15º Porto Alegre em Cena e, além de valorizar a produção cultural no Rio Grande do Sul, representa uma grande oportunidade para que o teatro gaúcho continue brilhando por muitas temporadas.

BILHETERIAS

FUNCIONAMENTO:

As bilheterias estarão abertas a partir do dia 24 de agosto - no andar térreo da Usina do Gasômetro. No dia 24 de agosto o atendimento será das 8h às 20h e nos demais dias das 10h às 20h.

INGRESSOS: R\$ 20,00

- não serão aceitos cheques e cartões de crédito, somente dinheiro;
- nas bilheterias, serão vendidos 4 (quatro) ingressos por pessoa, por apresentação;
- pela internet, serão vendidos 2 (dois) ingressos por pessoa, por apresentação;
- os descontos não são cumulativos

DESCONTOS DE 50%:

Estudantes, professores, classe artística, Clube do Assinante ZH (titular e acompanhante), Associação Amigos Theatro São Pedro, funcionários da Prefeitura, clientes da Petrobras e da Caixa Econômica Federal, idosos e para quem levar 1kg de alimento não perecível

No dia da apresentação: uma hora antes na bilheteria do teatro (se houver ingressos disponíveis).

COMPRA DE INGRESSOS PELA INTERNET

abertura às 15h do dia 24 de agosto de 2008 (30% dos ingressos de cada espetáculo serão reservados para venda na internet)

VENDA DE INGRESSOS PELA INTERNET PASSO A PASSO

A compra de ingressos pela Internet mudou. Leia com atenção os procedimentos:

- 1 - Acesse o site e abra o link "Vendas pela internet".
- 2 - Para efetuar a compra, os interessados devem cadastrar-se no site da Central de Ingressos, através de seu número do CPF.
 - 2.1 - O cadastro pode ser efetuado a partir do dia 17 de agosto de 2008.
 - 2.2 - Só depois de cadastrado, você estará apto para efetuar sua compra de ingressos. (Clientes que efetuaram compra na 14ª edição, em 2007, terão o cadastro automaticamente revalidado.)
- 3 - Escolha os espetáculos e a quantidade de ingressos que deseja. (NOS TEATROS COM POLTRONAS NUMERADAS, GARANTE O LUGAR QUEM CONFIRMAR A COMPRA PRIMEIRO.)
- 4 - Você tem 48 horas para efetuar o pagamento dos ingressos ou sua compra será cancelada.
 - 4.1 - Compras um dia antes da apresentação: você só tem até às 18h para efetuar o pagamento e a retirada do ingresso.
- 5 - O pagamento poderá ser feito da seguinte forma:
 - 5.1 - Nos guichês na Usina do Gasômetro, onde o pagamento é somente em dinheiro;
 - 5.2 - Na **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL** e **CASAS LOTÉRICAS**: através de boleto bancário gerado pelo sistema ao final da compra.
 - 5.3 - No **BANCO DO BRASIL**: através de depósito identificado (nome e CPF do comprador), (OBRIGATORIAMENTE EM AGÊNCIA BANCÁRIA, NÃO PODENDO SER EFETUADO EM CAIXAS ELETRÔNICOS NEM POR TRANSFERÊNCIA), na seguinte conta: PMPA - Secretaria Municipal da Cultura / Agência 3798-2 / Conta Corrente 73469-1
 - 6 - A retirada dos ingressos comprados pela internet deve ser feita EXCLUSIVAMENTE na Usina do Gasômetro, em guichê identificado para esse fim, sem que você precise entrar na fila dos que não utilizaram esse serviço.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

NÃO SERÃO ACEITOS depósitos com valores diferentes do valor total da compra efetuada no site, portanto:

- a) depósitos incorretos não serão válidos para a retirada dos ingressos;
- b) o dinheiro não será devolvido.

Por isso, PENSE BEM E COMPRA APENAS INGRESSOS QUE SERÃO DE SEU REAL INTERESSE.

ENDEREÇOS DOS TEATROS

TEATRO DO SESI

Av. Assis Brasil, 8787 - 3347.8706

THEATRO SÃO PEDRO

Praça Marechal Deodoro s/nº - 3227.5100

TEATRO RENASCENÇA

Av. Erico Verissimo, 307 - 3289.8066

SALA ÁLVARO MOREYRA

Av. Erico Verissimo, 307 - 3298.8066

TEATRO BRUNO KIEFER

CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

Rua dos Andradas, 736 - 3221.7147

TEATRO SESC

Av. Alberto Bins, 665 - 3211.3000

TEATRO CARLOS CARVALHO

CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

Rua dos Andradas, 736 - 3221.7147

INSTITUTO GOETHE

Rua 24 de Outubro, 112 - 3222.7832

TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA

Rua da República, 575 - 3289.8093

TEATRO DE ARENA

Av. Borges de Medeiros, 835 - 3226.0242

TEATRO DO BOURBON COUNTRY

Av. Túlio de Rose, 80 - 3375.3700

TEATRO NOVO DC

SALA CARMEM SILVA

Frederico Mentz, 1561

Shopping DC Navegantes - 3374.7626

MUSEU DO TRABALHO

Rua dos Andradas, 230 - 3227.5196

STUDIO STRAVAGANZA

R. Doutor Olinto de Oliveira, 66 - 3211.0499

TEATRO CIEE

R. Dom Pedro II, 861 - 3363.1111



O colchão que merece você.

DESCENTRALIZAÇÃO ESPETÁCULOS E ENDEREÇOS

Região 01 – HUMAITÁ

O AMARGO SANTO DA PURIFICAÇÃO - Tribo de Atuadores Ói Nóis
Aqui Traveiz /RS

Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Vereador Antônio Giúdice
Rua Dr. Caio Brandão de Mello, S/Nº - Humaitá
22 de setembro, às 19h30min

Região 02 – NOROESTE

SACY PERERÊ - A LENDA DA MEIA-NOITE - Cia Teatro Lumbra de Animação/RS

Escola Estadual de Ensino Médio Professor Sarmiento Leite
Rua Eugênio do Pasquier, 280 - Cristo Redentor
03 de setembro, às 15h

Região 03 – LESTE

A LENDA DE SEPÉ TIARAJU - Teatro Popular União e Olho Vivo /SP
Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) José Mariano Beck
Rua Joaquim Porto Vilanova, 135 - Bom Jesus
15 de setembro, às 19h30min

Região 04 – LOMBA DO PINHEIRO

A LENDA DE SEPÉ TIARAJU - Teatro Popular União e Olho Vivo /SP
Escola Municipal de Ensino Fundamental Afonso Guerreiro Lima
Rua Guaíba, 203/ Parada 11 - Bairro Lomba do Pinheiro
18 de setembro, às 19h30min

Região 05 – NORTE

LIPSTICK STATION - Santa Estação Cia de Teatro /RS
Escola Municipal Doutor Liberato Salzano Vieira da Cunha
Rua Xavier de Carvalho Nº 274 - Sarandi
05 de setembro, às 19h30min

Região 06 – NORDESTE

ZÉ MALANDRO E A MORTE - Teatret/Dinamarca
CESMAR - Centro Social Marista
Estrada Antônio Severino, 1493 - Mário Quintana
08 de setembro, às 14h e às 15h30min

Região 07 – PARTENON

ZÉ MALANDRO E A MORTE - Teatret/Dinamarca
Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Morro da Cruz
Rua Santa Tereza, 541 - São José
09 de setembro, às 8h30min e 9h30min

Região 08 – RESTINGA

O AMARGO SANTO DA PURIFICAÇÃO - Tribo de Atuadores Ói Nóis
Aqui Traveiz /RS
Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Senador Alberto Pasqualini
Rua Tenente Arizoly Fagundes, 250 - Restinga Nova
11 de setembro, às 19h30min

Região 09 – GLÓRIA

O AMARGO SANTO DA PURIFICAÇÃO - Tribo de Atuadores Ói Nóis
Aqui Traveiz /RS
Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Gabriel Obino
Rua Ludolfo Boehl, 1402 - Teresópolis
12 de setembro, às 19h30min

Região 10 – CRUZEIRO

O AMARGO SANTO DA PURIFICAÇÃO - Tribo de Atuadores Ói Nóis
Aqui Traveiz /RS
Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Vereador Martim Aranha
Rua Cônego Paulo Isidoro de Nadal S/Nº - Santa Teresa
10 de setembro, às 19h30min

Região 11 – CRISTAL

ZÉ MALANDRO E A MORTE - Teatret/Dinamarca
Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Aramy Silva
Rua Chico Pedro, 390 - Camaquã
09 de setembro, às 14h e 15h30min

Região 12 – CENTRO-SUL

A LENDA DE SEPÉ TIARAJU - Teatro Popular União e Olho Vivo /SP
Escola Municipal de Ensino Fundamental Vila Montecristo
Rua Carlos Superti, 84 - Vila Nova
16 de setembro, às 19h30min

Região 13 – EXTREMO-SUL

O AMARGO SANTO DA PURIFICAÇÃO - Tribo de Atuadores Ói Nóis
Aqui Traveiz /RS
Praça Inácio Antônio da Silva - Belém Novo
Rua Heitor Vieira S/Nº
07 de setembro, às 16h

Região 14 – EIXO- BALTAZAR

A LENDA DE SEPÉ TIARAJU - Teatro Popular União e Olho Vivo /SP
Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Presidente Vargas
Rua Ana Aurora da Amaral Lisboa, 60 - Passo das Pedras
17 de setembro, às 19h30min

Região 15 – SUL

LIPSTICK STATION - Santa Estação Cia de Teatro /RS
Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Professor Anísio Teixeira
Rua Francisco Mattos Terres, 40 - Hípica
04 de setembro, às 19h30min

Região 16 – CENTRO

A LENDA DE SEPÉ TIARAJU - Teatro Popular União e Olho Vivo /SP
Parque Farroupilha (Redenção)
14 de setembro, às 15h

O AMARGO SANTO DA PURIFICAÇÃO - Tribo de Atuadores Ói Nóis
Aqui Traveiz /RS
Parque Farroupilha (Redenção)
21 de setembro, às 12h

A LENDA DE SEPÉ TIARAJU - Teatro Popular União e Olho Vivo /SP
Usina do Gasômetro
13 de setembro, às 16h30min

O AMARGO SANTO DA PURIFICAÇÃO - Tribo de Atuadores Ói Nóis
Aqui Traveiz /RS
Usina do Gasômetro
20 de setembro, às 15h

O AMARGO SANTO DA PURIFICAÇÃO - Tribo de Atuadores Ói Nóis
Aqui Traveiz /RS
Praça da Alfândega
19 de setembro, às 12h

Região 17 – ILHAS

SACY PERERÊ - A LENDA DA MEIA-NOITE - Cia Teatro Lumbra de Animação/RS
Colônia de Pescadores Z.5
Rua Nossa Senhora da Boa Viagem, 1916 - Ilha da Pintada
02 de setembro, às 19h30min



80 ANOS
Usina
DO GASÔMETRO

USINA EM CENA

Usina em Cena reúne diversas atividades do "15º Porto Alegre em Cena" na Usina do Gasômetro, centro cultural localizado na área central de Porto Alegre. As oficinas promovidas pelo festival estarão sediadas neste espaço, bem como o já tradicional **"Ponto de Encontro"** e a divertida festa **"Bagasexta"**. Também o **"Palco Petrobras"**, onde acontecerão os lançamentos de livros e atividades oferecidas pela Petrobras, um dos patrocinadores, estará lá localizado. O evento **"Tá na Rua"**, desenvolvido pelo dramaturgo e diretor Amir Haddad, o desfile **"Debut em Cena"**, comemorativo aos 15 anos do festival, assinado por Fábio Verçosa, lançamentos de livros e as estréias nacionais dos espetáculos **"A lenda de Sepé Tiaraju"**, do Grupo União e Olho Vivo, de São Paulo, e **"O Amargo Santo da Purificação"**, do Ói Nós Aqui Traveiz, do RS, enriquecem a programação do **"Usina em Cena"**. Confira:

PONTO DE ENCONTRO

de 02 a 21 de setembro, a partir das 14h, no térreo e mezanino do 2º andar

Mais uma vez a experiência de ir ao teatro durante o 15º Porto Alegre em Cena não terminará quando as cortinas fecharem, e sim quando o diálogo se encerrar numa mesa bem servida, regada à comida, bebida e uma boa conversa.

DESFILE DEBUT EM CENA

07 de setembro, às 18h, no térreo

Um desfile em comemoração aos 15 anos do Porto Alegre em Cena, com a grife Fazendo Fyta, de Fábio Verçosa e Antonio Esposito. Ambos trabalham com customização de roupas e, principalmente, criação de acessórios produzidos basicamente com fitas de veludo, cetim, e gorgorão.

Um desfile com a presença das Mulheres em Cena para festejar estes 15 anos!

HOMENAGENS EM CENA

Stravaganza 20 anos

**08 de setembro, às 21h, no Studio Stravaganza
Rua Olinto de Oliveira 66**

Lançamento do livro comemorativo aos 20 anos de uma das maiores companhias teatrais do RS.

Cia Teatro Novo - 40 Anos de Aplauso

**16 de setembro, às 21h, no Teatro Novo DC,
no Shopping DC Navegantes**

Lançamento do livro do grupo mais antigo em atividade do RS.

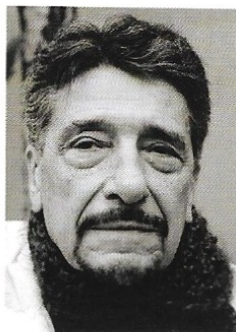
**PALCO
PETROBRAS**



BAGASEXTA EM CENA

**05 de setembro,
a partir das 22h30min,
no mezanino**

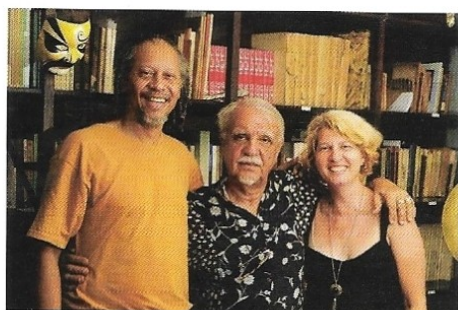
Festa tradicional da cidade que reúne diversas tribos fará o festival ferver com performances, muita música e humor.



LIVRO TEATRO UNIÃO E OLHO VIVO

**13 de setembro, às 18h,
no Palco Petrobras**

Lançamento do livro do grupo de rua mais antigo do Brasil, o Teatro União e Olho Vivo, sob a direção de César Vieira.

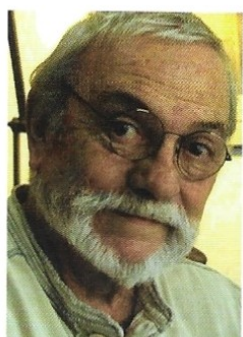


EVENTO TÁ NA RUA

**14 de setembro, das 14h às 18h,
no Palco Petrobras – térreo**

Abertura com a exposição fotográfica do Tá Na Rua, exibição do DVD do Tá na Rua (100 minutos), aula/conferência de Amir Haddad, Teatro sem Arquitetura, Dramaturgia sem Literatura, Ator sem Papel e lançamento do livro com bate papo com os autores Licko Turle e Jussara Trindade.

Este evento faz parte do projeto "FUNARTE EM CENA".



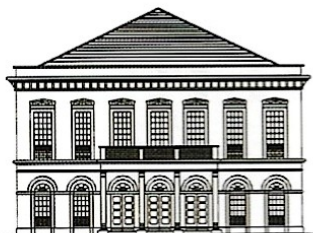
ANTÔNIO PEDRO BORGES LANÇA O LIVRO TO PLAY OR NOT TO PLAY

**20 de setembro,
às 17h, no Palco Petrobras – térreo**

Diretor, autor e ator, traz nesta publicação a síntese de seu processo de trabalho como diretor junto ao Centro Experimental Teatro Escola - C.E.T.E., com sede no Rio de Janeiro. Haverá também um bate-papo com o autor sobre a "aventura" e os métodos de trabalho do C.E.T.E. além da exibição de um DVD sobre o processo do grupo.

Este evento faz parte do projeto "FUNARTE EM CENA".

Theatro São Pedro



1 8 5 8
2 0 0 8

O Theatro São Pedro é nosso há 150 anos.

SEMINÁRIO FUNARTE EM CENA

A palavra em cena.
Há palavra em cena?
Ah! Palavra em cena!

Foyer do Theatro São Pedro
Praça Marechal Deodoro s/n

O título diz tudo – a palavra, a cena, a afirmação, a dúvida, a surpresa, a constatação, o alívio. Afinal, gostemos ou não, queiramos ou não, a palavra sempre estará em cena, explícita, articulada, vibrante, sonora, sussurrada, às vezes até escondida no silêncio eloquente de uma platéia atenta. Estes são os temas, as possibilidades que pretendemos discutir com nossos convidados – o que, quem, onde, quando e como. E a palavra, naturalmente. Bom proveito!

Luiz Paulo Vasconcellos
Curadoria e mediação

08 DE SETEMBRO - 16h O TEXTO DRAMÁTICO EM TEMPOS PÓS-DRAMÁTICOS

Adriane Mottola (RS) - Diretora, atriz, mestranda em Artes Cênicas, fundadora da Cia Teatro di Stravaganza, grupo teatral com 20 anos de existência.

Esther Góes (RJ) - Formada pela Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo, encenou mais de 25 espetáculos e teve diversas participações na televisão e no cinema.

Grace Passô (MG) - Atriz, formada no Centro de Formação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Palácio das Artes. É também produtora, dramaturga e diretora. Integra a Cia Clara de Teatro e o Grupo Espanca.

Ivo Bender (RS) - Doutor em letras, um dos mais importantes dramaturgos do teatro gaúcho com diversas obras publicadas.

09 DE SETEMBRO - 16h O TEATRO DAS ADAPTAÇÕES LITERÁRIAS

Donizeti Mazonas (SP) - Formado em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Campinas, participou do Centro de Pesquisa Teatral - CPT, principalmente no projeto Prêt-à-Porter, coordenado por Antunes Filho.

Moacir Chaves (RJ) - Diretor renomado, Moacir Chaves é formado em artes cênicas pela Uni-Rio e tem mestrado em teatro pela mesma universidade.

Newton Moreno (SP) - Dramaturgo com doutorado em artes cênicas pela ECA/USP.

Formado pela Unicamp, com residência no The Royal Court Theatre em Londres/Inglaterra.

Walter Reyno (UY) - É um dos maiores atores uruguaios de todos os tempos. Esteve à frente do teatro Circular de Montevideu desde 1967 e é marcado pela grande trajetória no cinema.

10 DE SETEMBRO - 16h

PANORAMA DOS FESTIVAIS DE TEATRO NO BRASIL

Celso Frateschi (SP) - Ator, diretor e autor, é um dos fundadores do Teatro Núcleo Independente e o atual presidente da Funarte. Dirigiu e atuou em memoráveis montagens.

Kil Abreu (SP) - Jornalista, crítico e pesquisador do teatro, foi diretor do Departamento de Teatro da Prefeitura de São Paulo e hoje é coordenador da Escola Livre de Teatro de Santo André.

Paula de Renor (PE) - Atriz e produtora pernambucana, é responsável pela produção do festival Janeiro de Grandes Espetáculos, do Recife. Dirige o Teatro Armazen e integra a Associação de Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco.

Luciano Alabarse (RS) - Diretor de teatro e coordenador do Porto Alegre em Cena

Valmir Santos (SP) - Jornalista e escritor.

11 DE SETEMBRO - 16h

O TEXTO EM OUTROS PALCOS

André Garolli (SP) - Ator do grupo Tapa e diretor da Cia. Triptal, estará apresentando dois espetáculos no 15º Porto Alegre em Cena, dentro do projeto Homens ao Mar.

César Vieira (SP) - Dramaturgo e diretor, é um dos fundadores do grupo União e Olho Vivo, pioneiro na utilização dos processos de criação coletiva, dedicando-se a uma dramaturgia popular e comprometida com o teatro de resistência. É formado em direito, jornalismo.

Jessé Oliveira (RS) - Formado em artes cênicas pela UFRGS, foi um dos fundadores da Trupe de Experimentos Teatrais Bumba meu Bobo. É pesquisador de teatro popular, das formas circenses, das performances e das atuações em atos políticos.

Marcelo Restori (RS) - Diretor, ator, dramaturgo e cineasta, é um dos fundadores do grupo Falos & Stercus. Formado em cinema pela PUCRS.

12 DE SETEMBRO - excepcionalmente às 15h

CAIO F. - 60 ANOS

Gilberto Gawronski (RJ) - Formou-se como ator na CAU - Casa das Artes de Laranjeiras. É um dos grandes diretores brasileiros, responsável por belíssimas montagens da obra de Caio Fernando Abreu.

Jeanne Callegari (SP) - Jornalista e escritora, colaborou em diversos veículos, como Bravo!, Superinteressante, Aventuras na História, Vida Simples, entre outros. Autora do livro *Inventário de um escritor irremediável*, da editora Soeman.

Luiz Arthur Nunes (RJ) - Dramaturgo, diretor e professor, tem mestrado em teatro pela Universidade de Nova York. Dirige o Núcleo Carioca de Teatro.

Marcos Breda (RJ) - Formado em Letras pela UFRGS e com mestrado em teatro pela UNI-RIO, é ator de teatro, cinema e televisão. É também locutor, dublador, professor universitário e produtor teatral.

Após a mesa, **Jeanne Callegari**, autora do livro *Inventário de um escritor irremediável*, estará autografando a obra. No Foyer do Theatro São Pedro.

MEDIAÇÃO - Luiz Paulo Vasconcellos

Ator, Encenador, Professor e Pesquisador. Poeta e joalheiro nas horas vagas. Autor do *Dicionário de Teatro* (L&PM, 1987) e do livro de poemas *Comendo pelas Beiradas* (Tambor, 2007). Leciona História do Teatro no TEPA e Dramaturgia na UNISINOS. Assina coluna de teatro na revista Aplauso.

OFICINAS

USINA DO GASÔMETRO E
FOYER DO
THEATRO SÃO PEDRO

As oficinas do Porto Alegre em Cena são um espetáculo à parte na programação do Festival. Todos os anos atores, estudantes, interessados, e público em geral esperam ansiosos por este período que, além de proporcionar belos espetáculos, ainda oferece um rico convívio com artistas, diretores, cantores, figurinistas, cenógrafos, bailarinos e coreógrafos. As oficinas do festival são sempre muito concorridas, assim como os seminários, palestras, desfiles e as programações do Ponto de Encontro, para onde converge a cena depois das apresentações dos espetáculos.

Confira a programação:

UMA PRÁTICA DE CRIAÇÃO PARA O ATOR A PARTIR DA AÇÃO FÍSICA

HELENA VARVAKI - RJ

04 de setembro - das 11h às 14h

05, 06 e 07 de setembro

das 10h às 13h

Usina do Gasômetro

A oficina propõe atividades que desenvolvem a reflexão a partir de procedimentos do teatro contemporâneo para o processo de criação de cenas baseadas no conceito da ação física. Por meio da peça musical Siegfried Idyll de Richard Wagner e o texto O que é o tempo? de Santo Agostinho, são propostos exercícios de aquecimento corporal e vocal, além de leituras e improvisações de cenas dos participantes.

O CORPO CRIATIVO NO TEATRO

DAVID CLIMENT E

PABLO MOLINERO

ESPANHA - LOS CORDEROS

05 a 07 de setembro - das 15h às 19h

Usina do Gasômetro

Ultrapassar os limites da própria criatividade: assim é a oficina dos espanhóis David Climent e Pablo Molinero, que atravessa o mundo das idéias e convida os participantes a entrarem no imprevisível universo das criações transversais. As atividades são dirigidas para atores, bailarinos, diretores e criadores profissionais ou em formação e têm base na elaboração de improvisações, seja gestual, de texto, movimento ou composição cênica.

OFICINA DE ATUAÇÃO E PREPARAÇÃO DO ATOR

WALTER REYNO - URUGUAI

De 08 a 12 de setembro - das 10h às 12h15min

Usina do Gasômetro

Através do método Stanislavsky, onde técnicas como o ponto fixo, o realismo, o abstrato e o concreto são colocados em prática, o uruguaio Walter Reyno busca, por meio do trabalho coletivo, desenvolver procedimentos de descoberta do eu interior, assim como o resgate da memória afetiva e íntima de cada aluno faz parte do processo de construção da oficina.



Tropicali Goethe, 13
F: 3395.3027

OFICINA DE DIREÇÃO TEATRAL

Com o objetivo de trabalhar cada etapa do processo de direção teatral, Patrícia Yosi desenvolve um cronograma de atividades baseado nas especificidades dos textos, na representação teatral dos atores, no desenvolvimento dos personagens e os principais pontos a serem discutidos quando se inicia um trabalho cênico. Além de explicações de detalhes técnicos e metodológicos, quando se dirige uma peça teatral.

PATRÍCIA YOSI - URUGUAI

De 08 a 12 de setembro - das 14h às 16h15min
Usina do Gasômetro

OFICINA DE TEATRO FÍSICO

Destinada a dançarinos e atores, a oficina de teatro físico trabalha as formas interpretativas que vão além das palavras. O silêncio torna-se personagem principal e a expressão cênica cria a possibilidade de um diálogo não-retilíneo. Marcelo Gabriel propõe a revitalização do instinto e da pré-interpretação na comunicação, aplicada as artes cênicas como força dramática e de expressão.

MARCELO GABRIEL - BH

De 10 a 14 de setembro - das 10h às 13h
Usina do Gasômetro

INDUMENTÁRIA TEATRAL

Rô Cortinhas traz em sua oficina noções históricas do figurino de cena através dos grandes mestres do teatro. O objetivo do workshop é instrumentalizar os alunos para que identifiquem as características de um figurino teatral.

RÔ CORTINHAS - POA

De 15 a 19 de setembro - das 14h às 17h
Usina do Gasômetro

COMO ROUBAR SEM COPIAR NO PROCESSO DE CRIAR UM ESPAÇO MUSICAL NA CENA TEATRAL

O workshop tem por finalidade a construção e a desconstrução de instrumentos para a criação de um espaço na cena teatral, por isso é necessário que os interessados tragam um instrumento que funcione ou não ou um objeto que produza som. Claus Carlsen é músico e compositor e toca uma variedade de instrumentos, muitos dos quais ele mesmo constrói, alguns com material de sucata, outros a partir de instrumentos que não funcionam mais.

CLAUS CARLSEN - DINAMARCA

15 de setembro - das 13h30min às 18h30min
Usina do Gasômetro

TEATRO PLAYGROUND

A técnica do Teatro Playground foi desenvolvida por Ramiro Silveira em seu mestrado de direção teatral em Londres. O método visa estimular a criatividade, o processo de ensaio teatral, a formação e sintonia de grupo e noções de concentração e obtenção do "estado de jogo", de acordo com os objetivos cênicos propostos. As atividades práticas são indicadas para atores experientes, estudantes de teatro ou pessoas que já tenham alguma experiência em teatro.

RAMIRO SILVEIRA - POA/SP

De 16 a 20 de setembro - das 14h às 17h
Usina do Gasômetro

A VOZ DO PROFISSIONAL

CIDA MOREIRA - SP

De 18 a 20 de setembro - das 10h às 13h
Foyer do Theatro São Pedro

O objetivo principal é a necessidade de um aprendizado técnico vocal para ser utilizado na vida profissional. O aparato técnico desta oficina é a importância da fisiologia da voz e todos os conceitos ligados ao conhecimento e domínio do aparelho fonador. Baseada em exercícios respiratórios, seguidos de exercícios fonoaudiológicos cantados, o workshop se fundamenta em quatro técnicas vocais: respiração, sustentação, articulação e ressonância.

PROCESSO DE CRIAÇÃO A PARTIR DO MOVIMENTO

CARLOTA ALBUQUERQUE - POA

De 15 a 19 de setembro - das 10h às 13h
Usina do Gasômetro

Através da elaboração e execução de partituras coreográficas partem as relações entre objetos, texto e imagem. Com um processo baseado em improvisações, a oficina propõe jogos coletivos e individuais, com a intenção de desenvolver a relação entre o intérprete, tempo, espaço, ritmo, forma, gesto artístico e cotidiano.

EXERCÍCIO DE CRÍTICA TEATRAL

KIL ABREU

De 5 a 9 de setembro, das 14h às 17h
Usina do Gasômetro

A oficina terá como foco a prática da crítica teatral - sobretudo a jornalística: sua função social, modos, questões e impasses. Estarão em pauta alguns temas referentes aos métodos de análise do espetáculo e às teorias do teatro contemporâneo. É direcionada a estudantes de jornalismo e letras e interessados no tema, preferencialmente que tenham domínio de texto e linguagens do teatro. Kil Abreu é curador do festival de artes cênicas de Recife.

CAIO F. IMPRESSÕES

SILVIA RAMOS

12 de setembro, das 9h às 12h e
das 13h30min às 17h
Usina do Gasômetro

Um exercício onde as cartas do escritor Caio Fernando Abreu servem de inspiração para uma vivência cênica. Será trabalhado a partir desse estudo a emoção, a voz e o ato de fazer teatro.

AULA SHOW NAS PALAVRAS DAS CANÇÕES

**ARTHUR NESTROVSKI E
ZÉ MIGUEL WISNIK**

04 de Setembro, às 18h
Foyer do Theatro São Pedro

Uma mistura original de aula e show reunindo os talentos musicais, literários e acadêmicos do compositor, cantor e pianista (e professor da USP) Zé Miguel Wisnik e do compositor, violonista, crítico e escritor (e editor da PubliFolha) Arthur Nastrovski. Da formação do cancionista brasileiro ao artesanato de letra e música; das potências transformadoras da bossa-nova e do tropicalismo ao debate sobre a "morte da canção", Wisnik e Nastrovski cantam e contam a nossa música, situada por eles no contexto da cultura brasileira hoje.



Jasmin
restaurant

Endereço: Rua Marquês do Pombal, 322
Bairro: Moinhos de Vento
Telefone: (51) 3062-5267



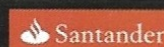
Comer também é cultura.

O Moeda Restaurante leva a sério esta frase. Apoiar o Porto Alegre Em Cena faz parte do nosso cardápio e esperamos você de segunda a sexta com o melhor buffet do centro da cidade.

MOEDA
BAR E RESTAURANTE

Reservas: (51) 3227.8322

O Moeda restaurante fica no Santander Cultural e funciona de segunda a sexta para o almoço.



Avenida Praia de Belas, 618 / 640
Fone: 3224.2661 - 3212.0965

Lilliput Bar

Com um novo cardápio com pratos de cozinha internacional e petiscos deliciosos, cervejas nacionais, importadas e 4 tipos de chopp, tirados na forma exclusiva do Lilliput em copos de cristal, com aquele colarinho cremoso que só o Lilliput tem.

Bi-campeão do prêmio Rating de qualidade de chopp 2006/2007 oferecido pela VOMPAR/FEMSA, prêmio este conquistado pelo estabelecimento que atingiu a excelência em servir sempre o melhor chopp para seus clientes visando a mais alta qualidade e satisfação.

*Oferta especial para o mês de agosto e setembro: a cada três chopp consumidos, o quarto é por conta da casa.

Acompanha ainda os jogos do brasileiro em uma tv de lcd de 50 polegadas junto com o melhor chopp da cidade.

Lilliput bar, o melhor chopp da cidade, está aberto de segunda a sábado a partir das 17 horas, esperando vocês na Calçada da Fama de Porto Alegre na rua Fernando Gomes nº 140, bairro Moinhos de Vento. Reservas fone 33955244.

ESPETÁCULOS INTERNACIONAIS

FAUSTO

LITUÂNIA



THEATRO SÃO PEDRO

12 e 13 de Setembro, às 19h

14 de Setembro, às 18h

DURAÇÃO: 3h55min (dois intervalos de 15min)

TEXTO: Johann Wolfgang Von Goethe / DIREÇÃO: Eimuntas Nekrosius / ELENCO: Vladas Bagdonas, Salvijus Trepulis, Elzbieta Latenaite, Povilas Budrys, Vaidas Vilius, Margarita Ziemelyte, Kestutis Jakstas, Gabrielia Kuodyte, Zemyna Asmontaite, Diana Gancevskaitė, Viaceslav Lukjanov e Vladimiras Dorondovas
CENÁRIO: Marius Nekrosius / FIGURINOS: Nadezda Gultiajeva
MÚSICA: Faustas Latenas

O lituano Eimuntas Nekrosius já é bastante conhecido do público de Porto Alegre, onde esteve por outras duas vezes na grade de programação do Porto Alegre em Cena. Agora, retorna ao Brasil com mais um clássico ocidental, *Fausto*, de Johann Wolfgang von Goethe. O diretor descreve sua montagem como o último estágio de uma trilogia não planejada, onde empregou todo um inventário estético e lingüístico de sua arte. Em cena, deixou apenas a essência, descartando diversas cenas e personagens. Concentrou a direção na atuação de seus extraordinários atores e seu método visual, que muitas vezes substitui uma palavra ou um gesto. Encantado com o material utópico de Fausto e focado em seu problema central, o que Nekrosius revela ao público é a impossibilidade de parar o tempo. Na performance, dividida entre escuridão e luz e enfatizada pela contínua trilha sonora, que mistura melodias do americano Samuel Barber e do lituano Faustas Latenas, está uma cidade fantasma construída de casas representadas por baixas torres de ferro. O espetáculo surge grandioso, apoiado na magnífica atuação de Vladas Bagdonas. Imperdível!

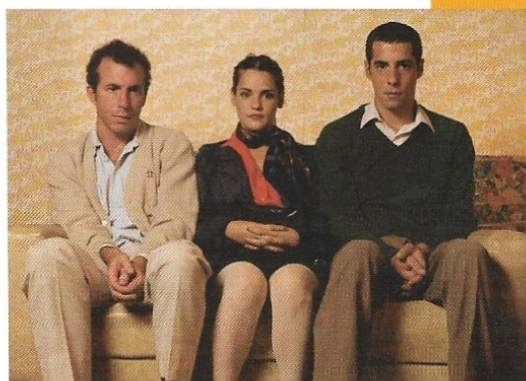
ARGENTINA

AUTOR: Romina Paula / DIREÇÃO: Romina Paula / ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO: Leandro Orellano / ELENCO: Pilar Gamboa, Esteban Bigliardi e Esteban Lamothe / TRILHA SONORA: Ignacio Bouquet / FIGURINO: Glenda Lloyd ILUMINAÇÃO: Matías Sendón / DIREÇÃO TÉCNICA: Matías Sendón

O premiado espetáculo *Algo de ruido hace*, escrito e dirigido por Romina Paula, é a primeira produção do grupo Primos. A história reúne dois irmãos que recebem a visita de uma prima em sua casa no litoral. Como sempre, a reunião familiar faz com que memórias e conflitos do passado voltem, no argumento da prima de que os vínculos familiares são incondicionais. Um reencontro torpe, neurótico e prestes a explodir.

A diretora Romina Paula e os atores Pilar Gamboa, Esteban Bigliardi e Esteban Lamothe vêm de experiências diversas e participações em importantes grupos argentinos e com encenadores de renome, como Cristian Drut e Alejandro Catalán.

ALGO DE RUIDO HACE



TEATRO CARLOS CARVALHO

18, 19 e 20 de Setembro às 18h

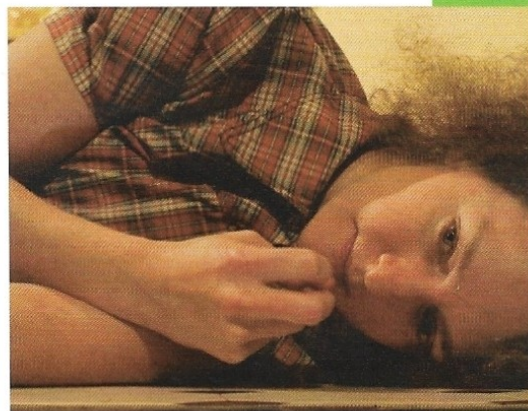
DURAÇÃO: 1h

ARGENTINA

AUTOR E DIRETOR: Pablo Messiez / ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Lucía Tebaldi ELENCO: Diego Gentile, Javier Rodriguez e Lorena Romanin / ILUMINAÇÃO E FIGURINO: Mariana Tirante / DIREÇÃO TÉCNICA: Mariana Tirante FOTOGRAFIA: Pablo Messiez

Em *The member of the wedding*, de Carson McCullers, Frankie, uma menina de 12 anos se encanta de forma obsessiva com o casamento de seu irmão e conclui que não é possível viver sem fazer parte de um grupo de pessoas. Como não têm amigas e se sente incompreendida por seu primo de seis anos e pela criada, com quem divide as tardes, decide que seu grupo será o irmão e a esposa, que eles serão "os outros". *Antes* conta a história de três amigos que um dia leram esta novela e, por um instante, decidem tentar reconstruir a vida dos personagens da história. Ainda que seus corpos não se pareçam com aqueles e que suas histórias sejam bem distintas, basta um simples acordo para que o relato se torne verdadeiro. A peça fala, sobretudo, da importância dos grupos de pessoas, da necessidade de comunicar e de ser compreendido, de todas as coisas que fazemos para não ficarmos sós. Esta é a primeira peça dirigida por Pablo Messiez, jovem encenador e ator argentino. Como ator, destacou-se ao lado de grandes diretores, como Daniel Veronese, apresentando o espetáculo *Três Irmãs*, da obra de Tchekhov, no Lincoln Center Festival, de Nova York.

ANTES



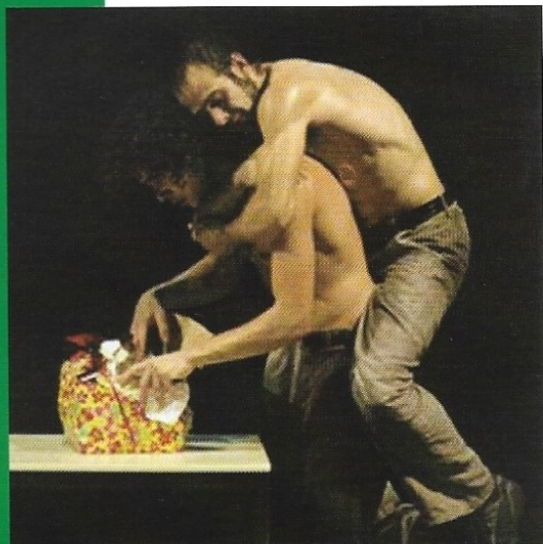
SALA ÁLVARO MOREYRA

15, 16 e 17 de Setembro, às 23h

DURAÇÃO: 1h

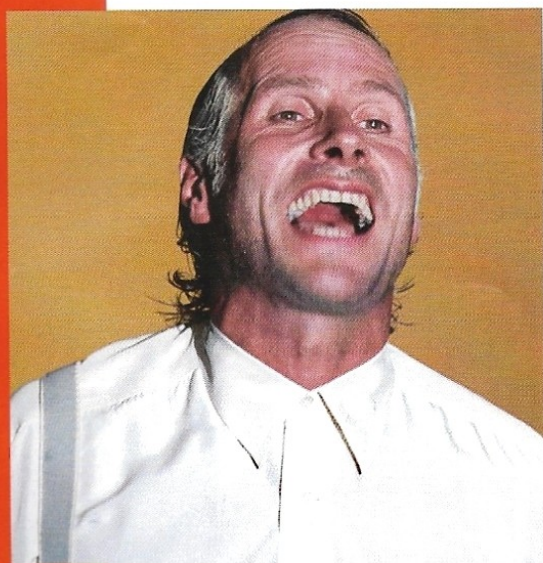
CRÓNICA DE JOSÉ AGARROTADO

ESPANHA



SALA ÁLVARO MOREYRA
05, 06 e 07 de Setembro, às 23h
DURAÇÃO: 55 min

DIE PERSER (OS PERSAS)



THEATRO SÃO PEDRO
03 e 04 de Setembro, às 21h
DURAÇÃO: 1h40min

CRIAÇÃO E DIREÇÃO: loscorderos.sc / ELENCO: David Climent e Pablo Molinero / DESENHO DE LUZ: Anna Rovira e Óscar de Paz / PRODUÇÃO: Pillar Paz

Adepto do polêmico teatro físico, o grupo espanhol loscorderos s.c., cujos integrantes passaram por companhias brilhantes como *La Fura del Baus* e *Sal Picó*, trazem ao Porto Alegre em *Cena a Crónica de José Agarrotado*, sua nova montagem. O espetáculo gira em torno de um tema cada dia mais próximo, mais assustador, que é a dificuldade de comunicação entre as pessoas. Os dois intérpretes - e também criadores do grupo e da proposta inovadora que apresentam -, desenvolvem ao longo da peça uma sucessão agitada, rítmica e enérgica de desencontros, com algumas aproximações fugazes. As expressões corporais, a música e as palavras são repetidas até perderem o sentido original, até mudarem de significado ou até ficarem sem sentido algum. Entretanto há ternura e humor nos engenhosos jogos cênicos propostos pelos atores David Climent e Pablo Molinero. Um teatro realmente transformador!


Generalitat de Catalunya
Departament de Cultura
i Mitjans de Comunicació


institut
ramon llull
Llengua i cultura catalanes

ALEMANHA

AUTOR: Ésquilo / ADAPTAÇÃO: Peter Witzmann / TRADUÇÃO: Heiner Müller DIREÇÃO: Dimiter Gotscheff / ELENCO: Samuel Finzi, Wolfran Koch, Almut Zilcher e Margit Bendokat / DRAMATURGIA: Bettina Schültke DIRETOR ASSISTENTE: Jakob Fedler / CENÁRIO E FIGURINO: Mark Lammert ILUMINAÇÃO: OLAFI FREESE / SOM: Detlef Feiertag e Matthias Lunow PONTO: Dorothea Bartelmann / MÁSCARAS: Andreas Müller

Em 480 a.C. os persas perderam a batalha de Salamis para os gregos, que os mantiveram sob seu jugo por longo tempo. Oito anos depois Ésquilo, um grego, escreveu, a partir da visão do inimigo derrotado, a mais antiga tragédia da literatura mundial já transmitida, *Os Persas*, considerada um "colapso nervoso organizado", um único e longo grito, traduzido em palavras. Ésquilo faz com que os responsáveis pelo fiasco se apresentem, desde o coro do conselho dos anciãos até Xerxes, o rei e senhor da guerra derrotado. Ele se permite um olhar sobre a história contemporânea que abrange passado e futuro. Os vencedores de hoje, logo se tornarão os vencidos de amanhã. Mesmo que os mortos sejam enterrados, eles estão presentes. Em seu trabalho teatral, Dimiter Gotscheff sempre procurou tratar o efeito clássico da tragédia grega buscando uma purificação ampla e também corporal. Um clássico da dramaturgia encenado por uma das maiores companhias alemãs da atualidade. Vale a pena conferir!

ITÁLIA

MÚSICOS: Michelangelo Carbonara (pianista)
Markus Placci (violinista)
Kyung-Mi Lee (violoncelista)

O esforço do maestro Aldo Bennici não foi em vão. Graças a ele um grupo do mais alto nível internacional se apresenta nas melhores casas de espetáculos do mundo, reconhecido como um dos mais importantes trios de música erudita surgida nos últimos anos. O Fortuna Piano Trio, formado pelo pianista Michelangelo Carbonara, pelo violinista Markus Placci e pela violoncelista Kyung-Mi Lee foi batizado pelas mãos de Emmanuel Ax e surgiu no curso de música de câmara da Academia Musical de Villecroze, na França. O ponto alto do grande time é a experiência de seus solistas. No programa, obras de Schubert, de Sciarrino e Brahms.

FORTUNA PIANO TRIO



INSTITUTO GOETHE

12 de Setembro, às 22h

DURAÇÃO: 1h25min

URUGUAI

TEXTO ORIGINAL: Lope de Vega

ADAPTAÇÃO PARA TEATRO: Héctor Manuel Vidal / DIREÇÃO: Héctor Manuel Vidal / ELENCO: Jimena Pérez, Leandro Núñez, Diego Arbelo e Cecilia Sanchez / COMPOSIÇÃO E DIREÇÃO MUSICAL: Fernando Ulivi
CENOGRAFIA E ILUMINAÇÃO: Claudia Sanchez / FIGURINOS: Paulo Villalba
TRABALHO CORPORAL: Carolina Silveira / MANIPULAÇÃO DE OBJETOS: Javier Perazza / FOTOGRAFIA: Gustavo Castagnello / MATERIAL GRÁFICO: Alejandro Carrete / PRODUÇÃO EXECUTIVA: Gustavo Zidón / PRODUÇÃO GERAL: La Cuarta

Baseado na obra homônima de Lope de Vega o espetáculo ganhou adaptação para o teatro de Héctor Manuel Vidal e traz no elenco jovens nomes do teatro uruguaio: Diego Arbelo, Leandro Núñez, Cecilia Sánchez e Jimena Pérez. Em cena as peripécias de dois gatos, Marramaquiz e Micifuf, às voltas com o amor da bela Zapaquilda. Parodiando seus próprios personagens, Lope de Vega escreveu essa espetacular novela abordando o melhor e o pior da condição humana com muito humor e picardia. Héctor Manuel adaptou a obra do século 17, toda escrita em versos, transformando-a em um jogo teatral sensível e criativo. O espetáculo recebeu o *Troféu Florencio* de Melhor Espectáculo Uruguaio de 2007. Esteve em cartaz com casas lotadas em Montevideo, e prepara agora extensa turnê pela América do Sul.

GATOMAQUIA SIETE FORMAS DE CONTAR

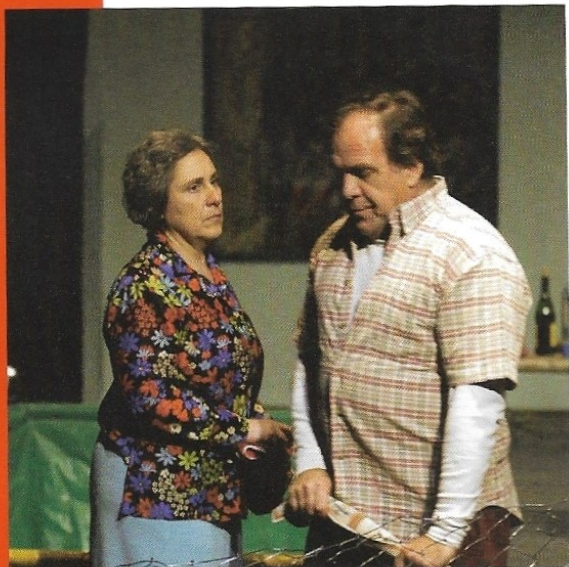


TEATRO SESC

03, 04 e 05 de Setembro, às 20h

DURAÇÃO: 1h24min

GUARDAVIDAS

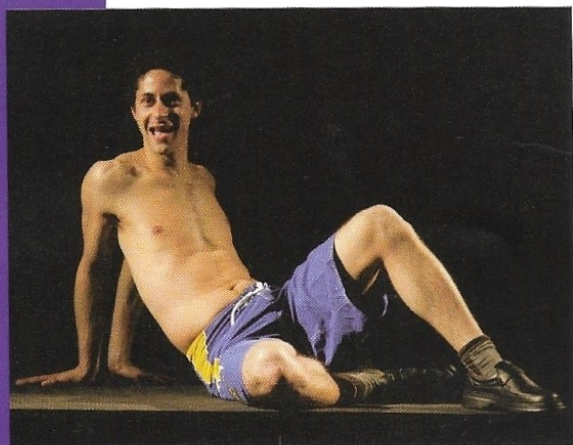


SALA ÁLVARO MOREYRA

19, 20 e 21 de Setembro, às 23h

DURAÇÃO: 50 min

I LOVE CLINT EASTWOOD



TEATRO DE ARENA

06, 07 e 08 de Setembro, às 19h

DURAÇÃO: 1h

ARGENTINA

SOBRE TEXTOS de Román Podolsky, Nacho Vavassori e Elvira Massa
DIREÇÃO: Román Podolsky / ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Alexis Ledesma
ELENCO: Nacho Vavassori e Elvira Massa / TRILHA SONORA: Norberto Moreno / ILUMINAÇÃO: Eli Sirlin / FIGURINO: Alejandra Polito
FOTOGRAFIA: Juana Ghera

Em uma humilde casa de subúrbio um salva-vidas aposentado recebe uma enfermeira para cuidar de sua esposa que sofre de uma doença terminal. O encontro desses dois personagens gera um contraponto entre a vida e a morte, onde as pequenas rotinas da vida cobram novos sentidos ante a iminência do fim. Com a sombra da morte como pano de fundo, os protagonistas, interpretados lindamente por Nacho Vavassori e Elvira Massa, conversam, comem, dançam e riem neste pequeno espaço no interior. Fazem o que sabem fazer enquanto aguardam, ignorantes, o desconhecido.

Convidada para o TeatroStageFest de Nova York, edição 2008, a peça de Roman Podolsky sobre textos dele próprio, de Vavassori e Elvira, aborda de maneira sensível e delicada a relação entre duas pessoas solitárias, isoladas do mundo. Um momento de reflexão e emoção desta 15ª edição do Festival.

URUGUAI

DIREÇÃO: Alfredo Goldstein / AUTOR: Miguel Morillo / ELENCO: Tabaré Rivero e Leandro Núñez / CENÁRIO E FIGURINO: Hugo Millán / MÚSICA ORIGINAL E ARRANJOS: Fernando Ulivi ILUMINAÇÃO: Andrés González / PROJETO GRÁFICO E FOTOGRAFIA: Alejandro Persichetti

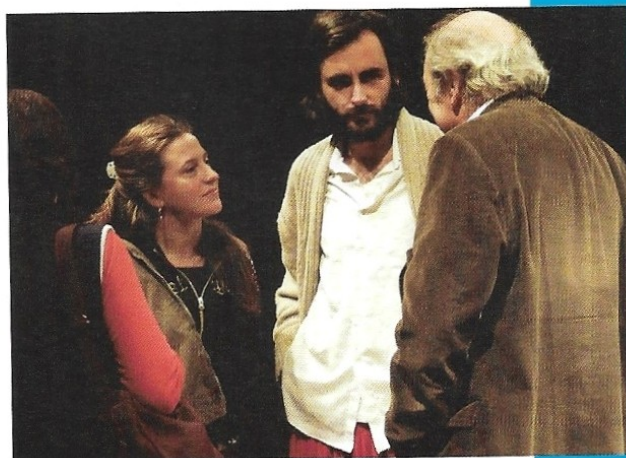
Renomados artistas uruguaios participam desta montagem, uma das boas surpresas do teatro uruguaio, sempre presente entre as atrações do Porto Alegre em Cena. Tabaré Rivero e Leandro Núñez são dirigidos por Alfredo Goldstein, na obra escrita por Miguel Morillo. Se pode viver uma vida sem amigos, sem uma boa televisão, sem um carro estacionado na porta de casa, ou até mesmo sem amor, mas não se pode viver uma vida sem esperança. A esperança de que tudo mude e que se possa um dia ter amigos, televisão, carro e amores. A incerteza, ainda que opressora, é o sal da vida. *I love Clint Eastwood* é um canto para a incerteza, para a esperança e a vida, lindamente encenado por esse time de primeira linha.

ARGENTINA

AUTOR: Jon Fosse / TRADUÇÃO: Cleilia Chamatrópulos
DIREÇÃO: Daniel Veronese / ELENCO: Pablo Messiez, Eugenia Guerty, Claudio Tolcachir, Luis Gasloli e Pipi Onetto / ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Diego Curatella / FOTOGRAFIA: Maxime Seugé
PRODUÇÃO: Maxime Seugé

Ele não quer sair, mas ela não pode ficar presa no apartamento que divide com seu bebê recém nascido. Ele é um escritor fracassado, ela uma funcionária em licença maternidade que encontra cada vez mais dificuldade para justificar sua relação com ele. Eles são os dois protagonistas da obra do dramaturgo norueguês Jon Fosse que, pela primeira vez é traduzida e encenada em espanhol na cidade de Buenos Aires. A peça teve sua estréia em maio deste ano e chega em primeira mão ao Brasil para integrar a programação muito especial do 15º Porto Alegre em Cena.

LA NOCHE CANTA SUS CANCIONES



TEATRO BRUNO KIEFER

16, 17 e 18 de Setembro, às 19h

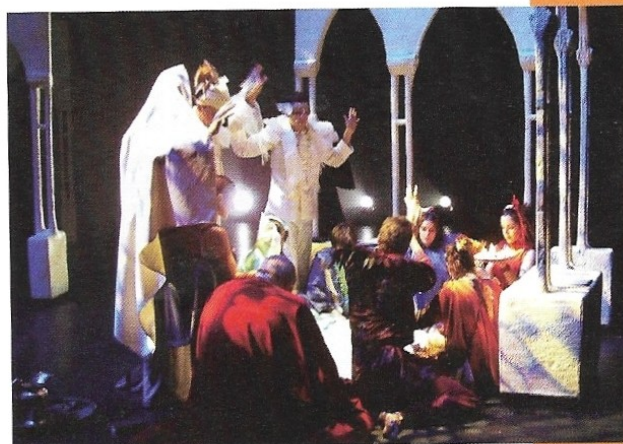
DURAÇÃO: 55 min

URUGUAI

TEXTO: Pedro Calderón de la Barca / DIREÇÃO E ADAPTAÇÃO: Adriana Lagomarsino / ELENCO: Estela Medina, Isabel Legarra, Alejandra Wolff, Mario Ferreria, Delfi Galbiati, Levon Burunsuzian, Oscar Serra, Juan C. Worobiov, Luis Martinez / ELENCO CONVIDADO: Till Silva, Marcos Valls, Daniela Muñoz, Paola Volonterio, Lito Eguren, Cristián Pomiés, Luján Fernández, Mauricio Chiessa, Victoria Soto, German Weinberg, Stefania Tortorella
MÚSICA: Gustavo Muñoz / FIGURINO: Luis Carlos Nuñez
CENÁRIO: Albeniz Martínez / ILUMINAÇÃO: Martín Blanchet

A vida é sonho constitui uma vivência fundamental de um dos mais belos textos da história do teatro ocidental. A bela obra de Calderón de La Barca, apoteótica e plena, pouquíssimas vezes montada no Brasil, exalta as virtudes e sentimentos de Segismundo, príncipe da Polônia. Suas experiências de vida, morte e sonho, num crescente em direção à sabedoria, adquirem valor universal quando questionam seu destino e o destino da humanidade. O poder alegórico das obras de Calderón de La Barca e o dramatismo inerente aos temas e idéias de sua obra dramática, o transformaram em um dos criadores mais importantes de toda a história do teatro. Nesta montagem produzida pela *Comédia Nacional*, principal companhia teatral do Uruguai, os efeitos são capazes de emocionar e envolver plenamente o público, em uma produção que arrancou elogios unânimes em sua temporada de estréia.

LA VIDA ES SUEÑO



THEATRO SÃO PEDRO

09 e 10 de Setembro, às 21h

DURAÇÃO: 1h15min



CONFIANÇA
Mudanças & Transportes

LAS APARENCIAS ENGAÑAN

URUGUAI



INSTITUTO GOETHE
05, 06 e 07 de Setembro, às 22h
DURAÇÃO: 1h15min

TEXTO: Thomas Bernhard / TRADUÇÃO: Miguel Saenz / ADAPTAÇÃO E DIREÇÃO: Patricia Yosi / ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Laura Giudice ELENCO: Walter Reyno e Juan Carlos Moretti / CENOGRAFIA: Osvaldo Reyno / FIGURINO: Patricia Yosi / ILUMINAÇÃO: Alejandro Piastra TRILHA SONORA: Fernando Condon / EFEITOS VISUAIS: Liliana Viana / FOTOGRAFIA: Ana Clara Borrazás

Os encontros de dois meio-irmãos aposentados, repletos de recordações, descobrimentos e ironias, são o tema central de *Las apariencias engañan*, texto do austríaco Thomas Bernhard. Em eternos duelos dialéticos e sarcásticos, os dois, já velhos e hipocondríacos, demonstram o grande amor de um pelo outro e relembram com humor e nostalgia os principais acontecimentos de suas vidas. A obra é de certa forma autobiográfica, pois Bernhard tem um meio-irmão por parte de mãe que nasceu quando ele tinha cinco anos e, desde sempre, sentiu a preferência de sua mãe por seu segundo filho. Os atores Walter Reyno e Juan Carlos Moretti dão vida aos personagens Karl e Robert, nesta montagem corrosiva e poética, apresentando um texto do grande autor nunca montado no Brasil. A direção é de Patricia Yosi.

LAS RELACIONES DE CLARA

URUGUAI



SALA ÁLVARO MOREYRA
12, 13 e 14 de Setembro, às 23h
DURAÇÃO: 2h

AUTOR: Dea Loher / TRADUÇÃO: Orestes Sandoval López / DIREÇÃO: Fernando Alonso / ELENCO: Susana Anselmi, Alejandra Cortazzo, Adriana do Reis, Federico Galemire, Sergio Mautone, Sergio Muñoz, Alberto Zimberg e Fernando Alonso / FIGURINO, CENOGRAFIA E ILUMINAÇÃO: Verónica Lagomarsino e Alvaro Domínguez / TRILHA SONORA: Fernando Alonso e Ignacio Alonso / TREINAMENTO CORPORAL: Carmen Tanco / PROJEÇÕES, / DESENHO GRÁFICO E FOTOGRAFIA: Alejandro Persichetti / PRODUÇÃO: Soledad González

Clara ama Tomás que a engana com Isabel, que namora Irene, que está casada com Godofredo, que quer Clara... Uma radiografia das relações afetivas da Europa atual através da qual se desnudam o egoísmo, a solidão e a desesperada busca do amor. Dirigida por Fernando Alonso, encenador jovem e de destaque nas artes cênicas argentinas, a peça vem de boas temporadas em Buenos Aires.



Comendador Cominha, 324
F: 3346 1088

EUA

LAURIE ANDERSON HOMELAND

MÚSICOS: Eyvind Kang (viola) / Peter Scherer (teclados) / Skuli Sverrisson (baixo) / ILUMINAÇÃO: Aaron Copp / GERENTE DE PRODUÇÃO: Bill Berger
SOFTWARE DESIGNER: Jody Elff / DIREÇÃO DE TURNÊ: Linda Brumbach
ENGENHEIRA DE SOM: Claudia Engelhold

Laurie Anderson é hoje uma das maiores artistas performáticas norte-americanas. Conhecida principalmente por suas apresentações multimídia desempenha diversos papéis artísticos como os de artista plástica, compositora, poeta, fotógrafa, cineasta, vocalista e instrumentista. Tornou-se popular em 1980, quando chegou ao primeiro lugar das paradas britânicas e norte-americanas com *O Superman*, mas sua carreira iniciou no final dos anos 1960.

Reconhecida internacionalmente como uma inovadora líder no uso da tecnologia como ferramenta artística, inventou diversos dispositivos que usa em suas gravações e shows. Em 1977, criou um "violino arco de fita", e no final dos anos 1990 desenvolveu o "talking stick", um bastão com quase dois metros de altura com um controlador de MIDI que grava e reproduz sons diferentes. No Brasil, fez parceria com Marisa Monte declarando o poema *Meanwhile* na música *Enquanto Isso* do disco *Verde anil amarelo cor de rosa e carvão*. No Porto Alegre em Cena, Laurie virá com o show de seu novo disco, *Homeland*.



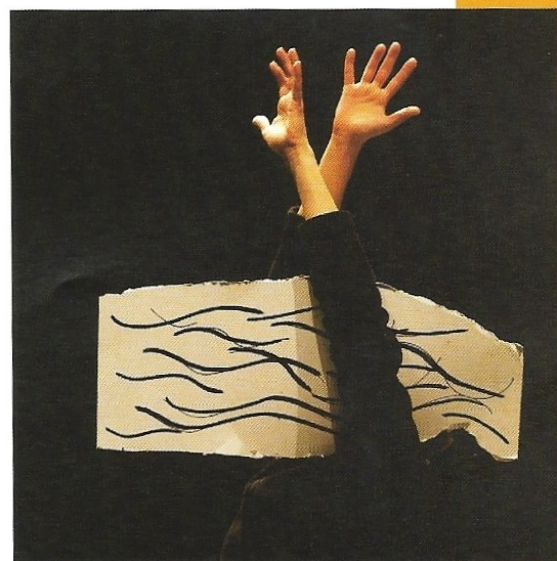
TEATRO DO SESI
02 e 03 de Setembro, às 21h
DURAÇÃO: 1h30min

PORTUGAL

NOITE DE REIS: DEZ PERSONAGENS E UM CÃO

CRIAÇÃO: John Mowat e Leonor Keil a partir de "Noite de Reis" de W. Shakespeare / DIREÇÃO: John Mowat / ASSISTENTE DE DIREÇÃO: José Carlos Garcia / INTERPRETAÇÃO: Leonor Keil / TRADUÇÃO: Carole Garton
DESENHO DE LUZ, MONTAGEM E OPERAÇÃO: Cristóvão Cunha
CO-PRODUÇÃO: Companhia Paulo Ribeiro / Centro Cultural de Belém
MINISTÉRIO DA CULTURA - INSTITUTO DAS ARTES / TEATRO VIRIATO,
VISEU COM O APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU

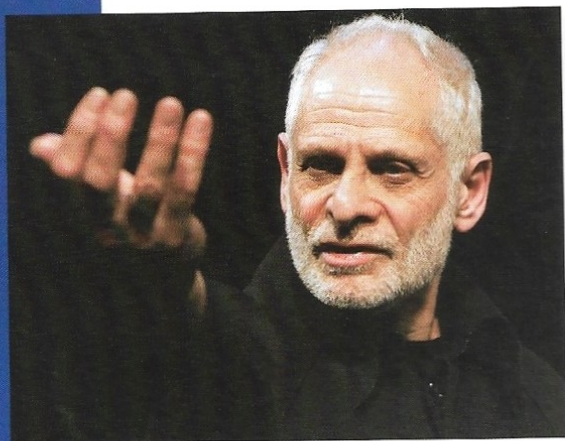
Confusão, caos, troca de identidade, intriga, amor, luxúria, embriaguês, comportamento desenfreado, artimanha, demência, sedução e lascívia são conjurados por Leonor Keil em sua interpretação solo que dá vida à galeria dos personagens cômicos de uma Noite de Reis, de Shakespeare. A Companhia Paulo Ribeiro, de Portugal é responsável pela vinda do espetáculo a Porto Alegre. Fundada em 1995, esta companhia de dança contemporânea conquistou um importante lugar apresentando-se regularmente nas principais salas de espetáculos na Europa, Brasil e Estados Unidos. O coreógrafo Paulo Ribeiro esteve à frente de prestigiadas companhias de dança européias. A encenação é assinada por Leonor e John Mowat, encenador e performer londrino. Mowat é o criador, ao lado de Paul Morel e Tanya Scott-Wilson, da companhia de teatro Oddbodies na qual dirigiu e interpretou vários espetáculos de pantomima e teatro.



TEATRO BRUNO KIEFER
20 e 21 de Setembro, às 19h
DURAÇÃO: 1h

THE GRAND INQUISITOR

FRANÇA



TEATRO DO CIEE
14,15 e 16 de Setembro, às 21h
DURAÇÃO: 55 min

ADAPTAÇÃO: Marie Hélène Estienne
DIREÇÃO: Peter Brook
ELENCO: Bruce Myers
ILUMINAÇÃO: Philippe Vialatte
TEXTO: Os irmãos Karamazov, de Dostoiévski

Dois nomes de peso em uma belíssima montagem: O grande inquisidor, trecho retirado do texto Os irmãos Karamazov, de Dostoiévski, com direção de Peter Brook. O resultado dessa união atinge uma clareza e uma urgência que faz com que a trama se pareça definitivamente contemporânea. Passada na Espanha do século 15, ela supõe o que ocorreria se o grande inquisidor tivesse a oportunidade de conhecer Cristo. O inquisidor, interpretado por Bruce Myers – que também é o narrador – está num espaço próximo ao vazio. O segredo, como normalmente ocorre com Brook, é a simplicidade, onde a estética dominante na peça é de que menos é mais. A performance é realizada por Myers com desenvoltura. Uma figura impressionante, com sua face cinzenta, ele corre o percurso emocional desde a acusação enraivecida a análise forense das próprias palavras de Cristo. Mais uma chance de deleitar-se com uma excepcional montagem de Peter Brook.

SUSANA RINALDI Y SU QUINTETO

ARGENTINA



TEATRO DO SESI
15 e 16 de Setembro, às 21h
DURAÇÃO: 1h50min

VOZ: Susana Rinaldi / ASSISTENTE: Milagros Yzaguirre / DIRETOR MUSICAL E GUITARRA: Juan Carlos Coacci / PIANO: Juan Esteban Coacci
BANDONEÓN: Efrain Walter Rios / CONTRABAIXO: Juan Pablo Navarro
VIOLINO: Pablo Antonio Agri / SOM: Osvaldo Diego Acedo / ILUMINAÇÃO: Miguel Angel Morale

A mais importante voz internacional do tango argentino se apresenta pela primeira vez no Brasil, no palco do Teatro do Sesi no 15º Porto Alegre Em Cena. Susana Natividad Rinaldi, conhecida pelos argentinos como "La Tana" é a maior cantora de tangos de seu país. Quando iniciou sua carreira na metade da década de 1960, Susana ganhou destaque por ser uma das primeiras mulheres a cantar tangos, estilo que até então era território masculino de figuras como Jose Maria Contursi, Enrique Santos Discépolo, Homero Manzi e Catulo Castillo. Isso lhe deu uma enorme reputação entre uma nova audiência composta principalmente por jovens universitários. Com um novo estilo, uma voz delicada e um dizer extremamente sutil, Susana ficou de fora de temas machistas e grosserias passionais para ampliar o repertório, com canções que misturavam romantismo, poesia e protesto. Figura solitária lutou e venceu a batalha de ser uma artista popular, dependendo somente de suas próprias forças.

DINAMARCA

BASEADO EM TEXTOS DE RICARDO AZEVEDO

DIREÇÃO E ADAPTAÇÃO: Hans Rønne

ELENCO: Lisa Becker e Claus Carlsen

MÚSICA: Claus Carlsen

CENÁRIO E FIGURINO: Gitte Baastrup

A atriz gaúcha Lisa Becker partiu para a Dinamarca, onde mora há alguns anos, e levou na bagagem o livro de histórias para crianças Contos de enganar a Morte, de Ricardo Azevedo. O conceituado diretor dinamarquês Hans Rønne encantou-se com o que viu e o resultado dessa união poderá ser conferido no 15º Porto Alegre em Cena. O autor Ricardo Azevedo aborda nesta obra, com muito humor, várias histórias populares cujo tema central é a morte, sempre tratada de forma não-cerimoniosa. Em cena, além de Lisa, está o compositor e músico Claus Carlsen que executa ao vivo a trilha sonora, utilizando instrumentos "diferentes", alguns criados por ele próprio. Zé Malandro e a Morte é um espetáculo sobre como a generosidade e a astúcia podem, de formas surpreendentes, prolongar a vida. Segundo o ditado popular, não há razão para nos preocuparmos com a morte, pois ela chega para todos. É garantida, e ninguém vai ser tão bobo de querer roubá-la. É da vida que devemos cuidar. Ela, sim, nos pode ser roubada...

URUGUAI

DIREÇÃO: Alfredo Goldstein

ELENCO: Leandro Núñez e Fernando Ulivi

AMBIENTAÇÃO E FIGURINO: Hugo Millán

SELEÇÃO MUSICAL: Alfredo Goldstein e Fernando Ulivi

ILUMINAÇÃO: Andrés González

Baseada em um fato real que comoveu a opinião pública, a peça do argentino Lautaro Vilo recebeu rasgados elogios de crítica e público, destacando o impressionante trabalho do ator Leandro Núñez. O humor e a crueldade estão presentes na montagem que aborda os tempos modernos e seus estranhos vínculos sociais. A união de três grandes talentos - o comediante Núñez, o músico Fernando Ulivi e o diretor Alfredo Goldstein -, resultou em uma das peças que mais chamaram a atenção nos palcos de Montevideu nas últimas temporadas.

ZÉ MALANDRO E A MORTE



CESMAR - CENTRO SOCIAL MARISTA

08 de Setembro, às 14h e 15h30min

EMEF. ARAMY SILVA

09 de Setembro, às 14h e 15h30min

EMEF. MORRO DA CRUZ

09 de Setembro, às 8h30min e 9h30min

TEATRO BRUNO KIEFER

13 e 14 de Setembro, às 16h

DURAÇÃO: 45 min

UN ACTO DE COMUNIÓN



SALA ÁLVARO MOREYRA

09 de Setembro, às 19h e 23h

DURAÇÃO: 1h05min

LA PIEDRA
RESTAURANTE

Cel. Marcos, 329
F. 3268 6886

ESPETÁCULOS NACIONAIS

OS BANDIDOS



USINA DO GASÔMETRO
17, 18 e 19 de Setembro, 20h
DURAÇÃO: 05h
(Com um intervalo de 20min)

SÃO PAULO

AUTOR: Friedrich Schiller / ADAPTAÇÃO E DIREÇÃO: José Celso Martinez Corrêa / ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Flávio Rocha
COORDENAÇÃO DE PROJETOS E CAPTAÇÃO: Ana Rúbia de Melo
ELENCO: Marcelo Drummond, Aury Porto, Ricardo Bittencourt, Sylvia Prado, Camila Mota, Vera Barreto Leite, Lucas Weglinski, Ariclenes Barroso, Marcio Telles, Guilherme Calzavara, Adriana Viegas, Célia Nascimento, Ana Gui, Juliane Elting, Naomy Scholling, Antero Montenegro, Fred Steffen, Hector Othon, Gabriel Fernandes / MÚSICOS: Adriano Salhab, Zé Upiano, Marcos Leite, Ito Alves, Otávio Ortega, Rodrigo Gava / VÍDEO: Elaine César e Gabriel Fernandes, Terezinha de Oliveira / ILUMINAÇÃO: Ricardo Morañez (concepção) / CENÁRIO E DIREÇÃO DE ARTE: Cris Cortílio / FIGURINO: David Schumaker, Sônia Ushiana e Flávia Felício / PRODUÇÃO EXECUTIVA: Bia Fonseca

Comemorando 50 anos de teatro como um dos principais encenadores da história do teatro brasileiro, Zé Celso apresenta, em estréia nacional no festival, sua nova montagem à frente do Teatro Oficina, *Os bandidos*, peça escrita por Schiller quando ainda não havia cinema, TV e muito menos Internet. Na visão de Zé Celso a obra transformou-se numa ópera de carnaval, bem ao estilo do diretor: ritualística e inovadora, para todos os gostos e para todos os públicos. A adaptação em versos dá a musicalidade necessária que o encenador busca e mesmo os trechos não musicados ganham o fluxo das rimas do teatro ritmado do rap, do hip hop, do teatral "elizabethano" de Shakespeare.

O texto de apresentação que Zé Celso escreveu para *Os bandidos* diz que "uma peça somente é teatro para valer se atinge a todos, supera os gêneros, as faixas etárias, e chega ao grão da nossa condição de humanos. Por uma questão maior do que a justiça social, a da *ecologia humana e estética*, nós do teatro precisamos, como atores, sentir o pulsar desta condição universal que existe no armário, guardada por cada um de nós".

SÃO PAULO

CONCEPÇÃO, DRAMATURGIA E ILUMINAÇÃO: Beto Andreatta
DIREÇÃO E PREPARAÇÃO CORPORAL: Wanderley Piras / ELENCO:
Sidnei Cária, Fabio Caniatto, Joséfa Filho e Camila Ivo / TRILHA
SONORA: Gustavo Bernardo / CRIAÇÃO DE BONECOS: Sidnei Cária
DIREÇÃO DE ARTE E FIGURINO: Sidnei Cária e Beto Lima / OPERAÇÃO
DE LUZ: Beto Andreatta / OPERAÇÃO DE SOM: Jackson Íris / FOTOS:
Gil Grossi, Lu Bortoletto e Nino Rezende / PRODUÇÃO: Pia Fraus

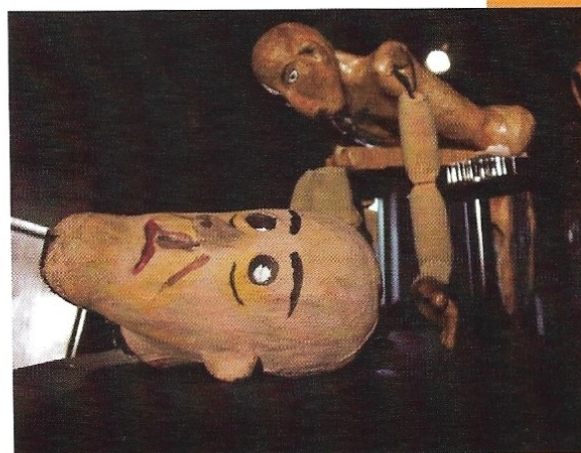
Quatro atores/manipuladores saem de caixas e se deparam com 43 bonecos ao seu redor esperando apenas por alguém que lhes dê vida. Quais peças serão mostradas? É nesse clima de surpresa e expectativa que se inicia o espetáculo *100 Shakespeare*, do grupo Pia Fraus. No palco, cenas sínteses selecionadas de nove peças do dramaturgo inglês: Hamlet, O mercador de Veneza, Romeu e Julieta, Macbeth, Otelo, Sonho de uma noite de verão, Rei Lear, Ricardo III e Titus Andrônico. Releituras bem-humoradas, onde os atores interagem com os bonecos e também entre si, utilizando diversas técnicas de manipulação como o banraku, luz negra e manipulação direta. Um dos grandes nomes nas artes cênicas brasileiras, o Pia Fraus agrega artistas de teatro, dança, teatro de bonecos e máscaras, circo e artes plásticas e é essa mistura que dá o tom de diversidade, força das imagens e as relações boneco-ator, características de suas belas e surpreendentes montagens.

RIO DE JANEIRO

LIVREMENTE INSPIRADO NA OBRA DE ARTHUR SCHOPENHAUER
TEXTO: Manoel Prazeres / DIREÇÃO: Vitor Lemos / ASSISTÊNCIA DE
DIREÇÃO: Flávio Souza / ELENCO: Helena Varvaki, Isaac Bernart e
Thais Tedesco / DIREÇÃO DE ARTE: Letícia Ponzi / FIGURINO E
CENÁRIO: Letícia Ponzi / ILUMINAÇÃO: Lara Cunha / PROFESSOR
DE FILOSOFIA: Jorge Vasconcellos / DOCUMENTAÇÃO: Patrícia Weiss
FOTOGRAFIAS: Emmanuelle Bernard / DIREÇÃO TÉCNICA: Manoel
Prazeres / CENOTÉCNICO: George Bravo / DIREÇÃO DE PRODUÇÃO:
Rosa Ladeira

Controvertido filósofo alemão, Arthur Schopenhauer (1788-1860) expõe no livro *A arte de ter razão*, 38 estratégias para quem quer se sair vitorioso em uma discussão. Segundo o autor, o vencedor não será necessariamente quem tiver razão, mas aquele que souber usar as palavras e os argumentos a seu favor. Ou contra os outros. A peça serve-se do texto pra estabelecer um jogo retórico-teatral entre os personagens, todos vizinhos em um prédio da Gávea, no Rio de Janeiro, envolvidos em um prosaico problema de coleta de lixo. Em cena, Helena Varvaki, Isaac Bernart e Thais Tedesco vão se digladiar na defesa das suas respectivas verdades e vaidades. Inteligente e bem-humorado, o texto de Manoel Prazeres cria situações divertidíssimas, resultando num espetáculo gostoso de assistir.

100 SHAKESPEARE

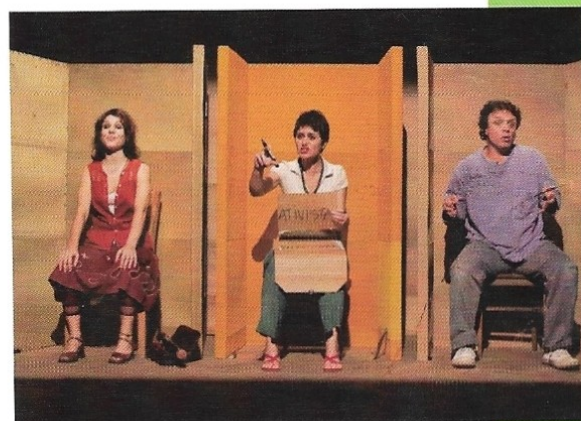


TEATRO DO CIEE

06 e 07 de Setembro, às 21h

DURAÇÃO: 1h

A ARTE DE TER RAZÃO



TEATRO CARLOS CARVALHO

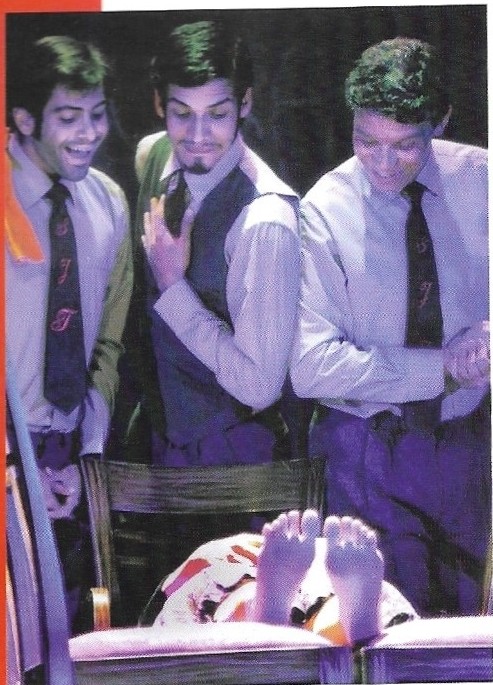
05, 06 e 07 de Setembro, às 18h

DURAÇÃO: 1h



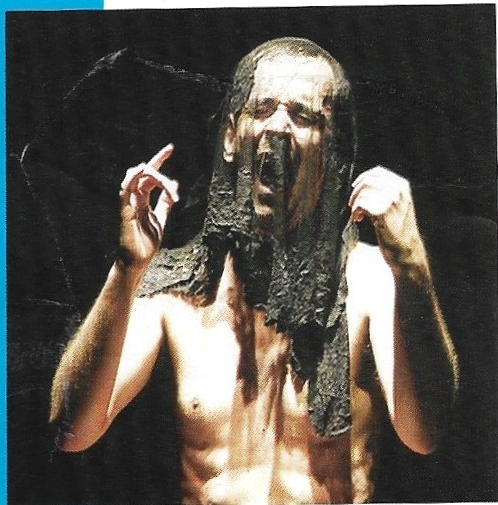
Disco Voodoo
Lopo Gonçalves, 438

A FALECIDA



TEATRO RENASCENÇA
20 e 21 de Setembro, às 20h
DURAÇÃO: 1h20min

A GÊNESE ORDINÁRIA



TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA
13 e 14 de Setembro, às 22h
DURAÇÃO: 45 minutos

RIO DE JANEIRO

TEXTO: Nelson Rodrigues / DIREÇÃO E CONCEPÇÃO GERAL: João Fonseca
ELENCO: Rafaela Amado, Guilherme Piva, Fabrício Belsoff, Isaac Bernat, Rodrigo Nogueira e Ricardo Souza / PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: Camilla Amado e Duze Naccarati / DIREÇÃO DE ARTE: Nello Marrese / FIGURINO E CENÁRIO: Nello Marrese / DIREÇÃO DE MOVIMENTO: Ana Bevilaqua
TRILHA SONORA: João Fonseca, Rafaela Amado e Kelli Freitas
ILUMINAÇÃO: Luis Paulo Nenen / DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Thais Beraha
PRODUTORES ASSOCIADOS: Rafaela Amado e Camilla de Holanda

A montagem de *A falecida*, de Nelson Rodrigues, chega aos palcos do 15º Porto Alegre em Cena pelas mãos do diretor João Fonseca. A primeira tragédia carioca, definição famosa do próprio autor, que escreveu o texto em 1953, narra o drama de Zulmira, que descobre ter tuberculose e resolve planejar todos os detalhes do próprio velório. O que parece uma história pesada é contada por Nelson Rodrigues, o maior dramaturgo brasileiro, de maneira surpreendente, com leveza e humor. São personagens muito humanos e muito cariocas. O texto tem expressões saborosas e gírias de época. Na encenação o diretor segue as indicações do autor usando apenas cadeiras em cena e explorando ao máximo o potencial humorístico do texto original.

MINAS GERAIS

ADAPTAÇÃO FEITA A PARTIR DOS RITUAIS QUE CARACTERIZAM AS MISSAS CATÓLICAS

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO: Antonio Mello / ELENCO: Antonio Mello
FIGURINO E ILUMINAÇÃO: Antonio Mello / MÚSICAS: Titãs, Philip Glass e Nina Hagen / OPERADOR TÉCNICO: Raquel Albergaria / FOTÓGRAFOS: Isabelle Neri e Kelly Knelves / REALIZAÇÃO: Teatro Contemporâneo.

O universo religioso está presente nesta montagem que fecha a trilogia denominada *O Homem sem Deus*, da qual fazem parte os espetáculos *Missa das Dez*, de Adélia Prado e Carmem!, livre adaptação da obra de Bizet. Adepto do teatro físico proposto por Gerzy Grotowski, aliado às técnicas de butô japonês, Antônio Mello foca a direção nas potencialidades do ator. No palco quase nu se descortina essa nova missa, aos olhos atônitos do espectador. Por seu caráter investigativo e por ter como base os pensamentos de Carl Gustav Jung e Sigmund Freud - pensadores que revolucionaram a maneira de abordar a alma e a psique humana -, esta gênese (extra) ordinária será uma ocasião para deixar-se tomar pelo encanto de uma manifestação teatral em seu estado bruto, transposta para o palco de forma absolutamente devastadora, arrebatadora e surpreendente.



República, 509
F: 3026 3071

SÃO PAULO

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO DE TEXTO: César Vieira / ELENCO: Ana Lucia Silva; Cátia Fantin; Cícero Almeida; Douglas Cabral; Elieser Martins; Lucas César; Marisa Dutra; Monique Macedo; Neriney Moreira; Oswaldo Ribeiro; Paloma Siqueira; Saryda Andara e Will Martinez / MÚSICAS E COORDENAÇÃO MUSICAL: José Maria Giroldo / COORDENAÇÃO DE CENÁRIOS E FIGURINOS: VíDEO: Graciela Rodrigues / ADEREÇOS E ASSISTÊNCIA DE FIGURINOS: Gabriel Presto COORDENAÇÃO DE PERCUSSÃO: Lucas César ILUMINAÇÃO: Gil Teixeira DEPARTAMENTO JURÍDICO: Paulo Gerab / COLABORADORES: Bia Zoterka, Maria Alice Silva e Benedito Gomes Lima Teixeira / PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO: Teatro Popular União e Olho Vivo

A estréia do novo espetáculo dirigido por César Vieira, Sepé Tiaraju, um dos maiores nomes da mitologia gaúcha, está na grade de programação do 15º Porto Alegre em Cena. Essa estréia nacional é uma homenagem do Teatro Popular União e Olho Vivo, de São Paulo, ao Rio Grande do Sul. O grupo mais importante de teatro de rua do Brasil, comemora em 2008 quarenta anos de existência e esteve na 14ª edição, com o espetáculo Barbosinha Futebol Crube, onde se apresentou em diversas regiões da Descentralização com performances gratuitas para comunidade.

SÃO PAULO

TEXTO: Hilda Hilst / ADAPTAÇÃO: Germano Mello e Suzan Damasceno CONCEPÇÃO E INTERPRETAÇÃO: Suzan Damasceno / DIREÇÃO: Donizeti Mazonas e Rosi Campos / ILUMINAÇÃO: Pedro Brandi / FOTOGRAFIA: Ari Brandi PRODUÇÃO: Teatro Grafitti / CENOGRRAFIA E FIGURINO: Anne Cerutti

O monólogo baseado na obra homônima da grande escritora brasileira Hilda Hilst conta a história de Hillé, que, após a morte de seu marido, desiste da vida civilizada e vai viver em um vão de escada como um animal. É nesse lugar que revive momentos da relação com o marido e busca compreender o sagrado, ignorando os limites da sanidade ao confrontar-se com a velhice e o abandono. Para dar vida a Hillé, a senhora D., a atriz Susan Damasceno - que vem do Centro de Pesquisa Teatral, coordenado por Antunes Filho -, mergulhou por dois anos no texto original de Hilda. A atuação de Susan tem sido elogiada pela crítica como uma presença tão feroz e viva, que envolve o público de maneira surpreendente. A direção de Donizete Mazonas e Rosi Campos também ganhou destaque nos jornais, assim como o cenário mínimo, que amplia a atuação impecável da atriz. Imperdível!

A LENDA DE SEPÉ TIARAJU



USINA DO GASÔMETRO
13 de Setembro, às 16h30min
PARQUE DA REDENÇÃO
14 de Setembro, às 15h
EMEF. JOSÉ MARIANO BECK
15 de Setembro, às 19h30min
EMEF. VILA MONTE CRISTO
16 de Setembro, às 19h30min
EMEF. PRESIDENTE VARGAS
17 de Setembro, às 19h30min
EMEF. AFONSO GUERREIRO LIMA
18 de Setembro, às 19h30min
DURAÇÃO: 1h05min

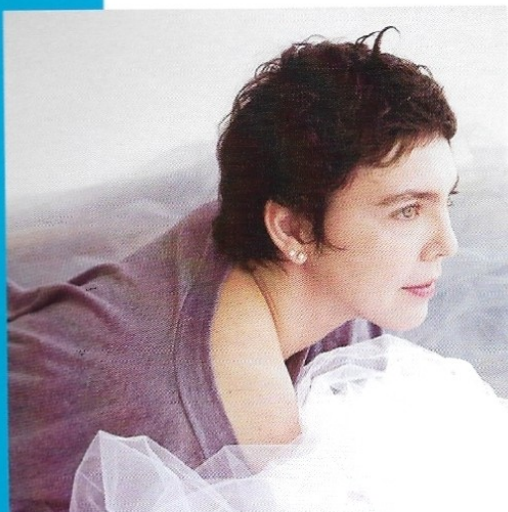
A OBSCENA SRA. D



TEATRO CARLOS CARVALHO
09, 10 e 11 de Setembro, às 18h
DURAÇÃO: 1h10min

ADRIANA CALCANHOTTO MARÉ

RIO DE JANEIRO



TEATRO DO BOURBON COUNTRY

19, 20 e 21 de Setembro, às 21h

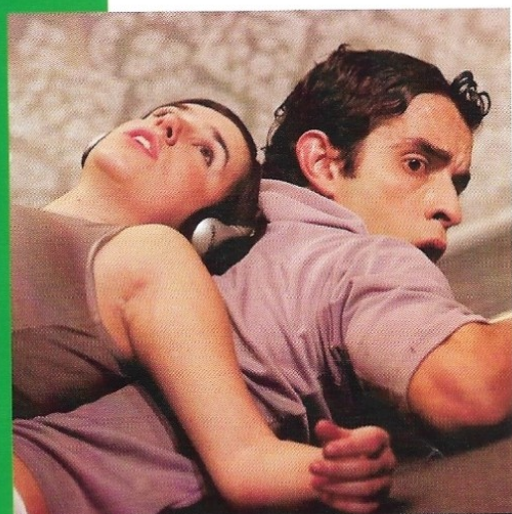
DURAÇÃO: 1h30min

MÚSICOS: Bruno Medina (teclados), Alberto Continentino (baixo e guitarra), Rafael Rocha (bateria e percussão), Domenico Lancelotti (bateria e percussão)
OPERADOR DE SOM: Fabiano Estevão / OPERAÇÃO DE MONITORES: Nelson Luccini / OPERAÇÃO DE LUZ: André Bottó / FOTOGRAFIA: Gilda Midani
PRODUÇÃO: Cintia Carvalho / MANAGER: Suely Aguiar

Nada mais justo do que trazer Adriana Calcanhotto para as comemorações dos 15 anos do Porto Alegre em Cena. Porque Maré, seu novo show, é um verdadeiro presente para o público. A estréia em Buenos Aires foi uma apoteose e uma consagração ao talento da compositora gaúcha.

Oitavo disco de sua carreira e segundo de uma trilogia que se iniciou com Marítimo, o novo trabalho traz mais uma vez o mar como ponto central. São lindas canções compostas por Adriana ou por parceiros como Péricles Cavalcanti - que também está presente na grade de programação deste 15º Em Cena -, aplaudidas em Portugal e em Buenos Aires por platéias em êxtase. Adriana afirma que, talvez por estar entre o primeiro e o terceiro álbum é que Maré tenha ficado tão entre a mulher e o peixe, entre a palavra e o emaranhamento quântico, entre a linguagem e o indizível. Ou entre Ferreira Gullar e Cazuza, entre Augusto de Campos e Dorival Caymmi, entre Cicero e Waly Salomão. Maré está orgulhosamente inserida na programação comemorativa do Festival.

AMORES SURDOS



TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA

17, 18 e 19 de Setembro, às 22h

DURAÇÃO: 1h

MINAS GERAIS

DIREÇÃO: Rita Clemente / DRAMATURGIA: Grace Passo / ELENCO: Grace Passô, Gustavo Bones, Marcelo Castro, Paulo Azevedo e Mariana Maioline (atriz convidada)
DIREÇÃO VOCAL: Babaya / PREPARAÇÃO VOCAL: Mariana Brant e Camila Jorge
PREPARAÇÃO CORPORAL: Dudude Herrmann e Izabel Stewart / COREOGRAFIAS
PROFESSOR SAPATEADO: Eurico Justino / CENOGRAFIA: Bruna Christóforo
ILUMINAÇÃO: Cristiano Araújo e Edimar Pinto / FIGURINO: Paolo Mandatti / TRILHA SONORA: Daniel Soares Diazepam / CONSULTORIA DRAMATÚRGICA: Adélia Nicolette
ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Mariana Maioline / PIANO: Ana Mota e Daniel Soares Diazepam / CARACTERIZAÇÃO: Carla Cristina / CONFECÇÃO DE FIGURINOS: Mércia Louzeiro e Ireni Barcelos / VÍDEO: Janaína Patrocínio (JPZ Comunicação) / FOTOS: João Marcos e André Fossati / PRODUÇÃO EXECUTIVA: Grupo Espanca e Ori Comunicação
REALIZAÇÃO: Grupo Espanca!

Amores Surdos apresenta personagens de uma mesma família que não se ouvem, não se enxergam, não se percebem, construindo uma metáfora da passagem para a vida adulta e, conseqüentemente, a perda da inocência. O mergulho executado pelo para narrar a história de uma família aparentemente comum, com pai, mãe e filhas, parte de situações bem corriqueiras, atitudes como não dormir bem, esquecer as chaves de casa, preparar o café, deixar a torneira aberta e cuidar de um animal doméstico. No entanto, num mundo em que todas as histórias parecem já terem sido contadas, o grupo sugere que há mais para ver e sentir por trás de um quadro imperfeito, repleto de situações e de sentimentos. Uma oportunidade de conferir produções recentes dos criadores, no Festival com duas produções: *Amores Surdos* e *Por Elise*.



Shopping TOTAL
Bourbon Country
F: 3018 7474

RIO DE JANEIRO

ANTICLÁSSICO

TEXTO, DIREÇÃO E BAILARINA: Alessandra Colasanti / PARTICIPAÇÃO EXTRAORDINÁRIA: João Velho, como punk concertista / CENÁRIO: Natália Lana LUZ: Tomás Ribas / DIREÇÃO MUSICAL: Lucas Marcier e Rodrigo Marçal (Estúdio ARPX) / FIGURINO: Alessandra Colassanti / CENOTÉCNICO: André Salles e equipe / PROGRAMAÇÃO VISUAL: Bady Cartier / FILMAGEM: Will Pantaleão FOTOS: Marcio Cabral / DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Alessandra Colasanti PRODUÇÃO: Carlos Grun / DIREÇÃO E CÂMERA VÍDEO: Alessandra Colasanti EDIÇÃO DO VÍDEO: Will Pantaleão e Alessandra Colasanti / FOTOS PARIS: Alessandra Colasanti

Primeiro solo da atriz Alessandra Colassanti, a montagem teatral conjuga humor, ironia, cultura pop, sofisticação e crítica, em formato de falsa palestra proferida por uma bailarina de vermelho, saída de um quadro de Degas. Acompanhada por um punk concertista ao piano, com direito a projeções, perguntas da audiência, coffee break e talk show. A peça propõe uma reflexão sobre cultura e linguagem, através de seus procedimentos textuais e cênicos onde em um clima de comédia delirante se misturam a retórica acadêmica e o paradoxo contemporâneo.

Alessandra Colassanti faz parte da nova cena teatral carioca e tem um sólido trabalho voltado à pesquisa de linguagem. Foi parceira de Michel Melamed e Moacir Chaves em trabalhos anteriores e teve indicações aos prêmios teatrais do Rio de Janeiro, além de rasgados elogios da crítica carioca.



INSTITUTO GOETHE

19, 20 e 21 de Setembro, às 22h

DURAÇÃO: 1h20min

SÃO PAULO

ARTHUR NESTROVSKI TUDO O QUE GIRA PARECE A FELICIDADE

MÚSICOS: Celso Sim (voz), Arthur Nestrovski (violão), Proveta (sopros), Swami Jr. (violão de 7 cordas e baixo), Marcelo Jeneci (teclados e sanfona), Sérgio Reze (percussão e bateria) / PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: Zé Miguel Wisnik (piano e voz) PRODUÇÃO: JULIA DUARTE/GAIA DISCOS

Para marcar o lançamento simultâneo de dois discos do violonista e compositor Arthur Nestrovski – um como solista, dedicado à obra de Tom Jobim, o outro só de composições de sua autoria – o espetáculo *Tudo o que gira parece a felicidade* combina os dois repertórios, na interpretação de um grupo muito especial de músicos: Proveta (sopros), Celso Sim (voz), Swami Jr. (violão de 7 cordas e baixo), Sérgio Reze (percussão e bateria) e Marcelo Jeneci (teclados e sanfona), além de Nestrovski (violão) e da participação especial de José Miguel Wisnik (piano e voz). Em Jobim Violão, Nestrovski interpreta 14 canções de Jobim, em arranjos para violão solo. Já o espetáculo *Tudo o que gira parece a felicidade* apresenta a trilha original composta por Nestrovski para o espetáculo homônimo do projeto Cidadança, dirigido por Ivaldo Bertazzo e Inês Bogéa. A união dos dois trabalhos resultou num espetáculo ainda mais rico, realmente imperdível!



THEATRO SÃO PEDRO

05 de Setembro, às 21h

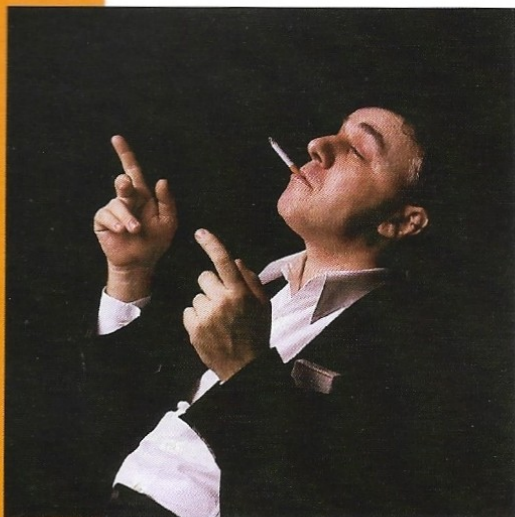
DURAÇÃO: 1h30min



Sormento Leite, 811
F: 3221 9390

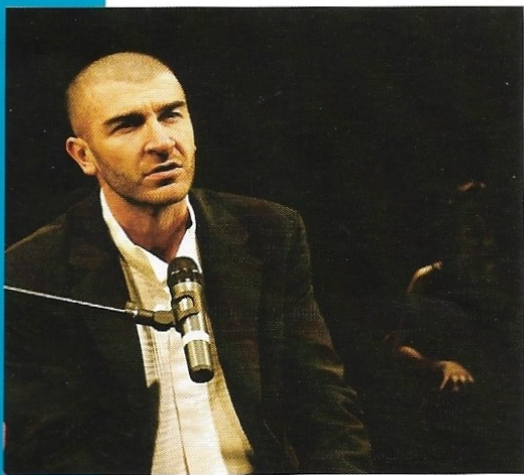
CARLOS CAREQA A ESPERA DE TOM

SÃO PAULO



INSTITUTO GOETHE
17 e 18 de Setembro, às 22h
DURAÇÃO: 1h30min

CHALAÇA, A PEÇA



THEATRO SÃO PEDRO
16 e 17 de Setembro, às 21h
DURAÇÃO: 1h25min

VOZ: Carlos de Souza (Carlos Careqa) / GUITARRA, CELLO E BANJO: Mario Augusto Aydar (Mario Manga) / CONTRABAIXO ACÚSTICO: Sylvio Mazzuca Junior / PIANO ACÚSTICO E ACORDEON: Gabriel José Levy / PERCUSSÃO: Luiz Carlos Pinto Xavier (Guello)

Com a mesma intensidade de um ator que interpreta o personagem, Carlos Careqa homenageia Tom Waits no show *A espera de Tom*. Com o passar do tempo, a paixão por Tom Waits e sua obra tomou grande dimensão em sua vida e Careqa começou traduzir para o português as músicas do ídolo. O universo de Waits foi encantando o artista a tal ponto que a música *Tom Traubert's* virou *Boa Noite Matilda*; *Jersey Girl* se transformou em *Garota de Guarulhos* e *Chocolate Jesus*, tornou-se *Guaraná Jesus*. A idéia inicial de aproximar os brasileiros do universo insólito de canções melodiosas, engraçadas e ao mesmo profundas de Waits, acabou resultando no projeto deste álbum, uma obra que todos deveriam ter ao alcance da mão. Um grande e revelador espetáculo musical da programação da 15ª edição do Em Cena.

SÃO PAULO

INSPIRADO NO LIVRO O CHALAÇA DE JOSÉ ROBERTO TORERO

ENCENAÇÃO: Marcio Aurélio / TEXTO FINAL (adaptação): Carlos Canhameiro
ELENCO: Carlos Canhameiro, Daniel Gonzalez, Jonas Golfeto, Letícia Moreira, Michele Navarro, Weber Fonseca e Tetembua Dandara / CENOGRAFIA E FIGURINO: Daniela Elias e Gabriel Braga / MÚSICO E SONOPLASTA: Allen Ferraudou / ILUMINAÇÃO: Marcio Aurélio / FOTOGRAFIA: Marinheiro Manso
PRODUÇÃO: Carlos Canhameiro / ADAPTAÇÃO: Cia Les Commediens Tropicales

Inspirada no premiado romance *O Chalaça*, de José Roberto Torero, e dirigida por Marcio Aurelio a montagem da Cia. Les Commediens Tropicales conta a história de Francisco Gomes da Silva, o Chalaça, braço direito de D. Pedro I. Os sete atores da companhia recriam neste trabalho um momento importante da história do país, desmistificando heróis nacionais e fazendo crítica à formação e tradição política do Brasil. O espetáculo dá continuidade à pesquisa desenvolvida pelo grupo, iniciada no espetáculo *Galvez Imperador do Acre*, baseado no romance homônimo de Márcio Souza e encenado também por Marcio Aurelio. A história aqui é contada a partir de depoimentos de 30 personagens históricos, como a Imperatriz Leopoldina, Marquesa de Santos, Marques de Barbacena, Augusto May e João Calota. Além do livro de José Roberto Torero (que ganhou o Prêmio Jabuti em 1995 e foi usado na pesquisa da minissérie *Os Quintos dos Infernos*, da TV Globo), o grupo consultou a cientista social e política Isabel Lustosa, que recentemente lançou o livro *D. Pedro I – Um herói sem nenhum caráter*. Um time para conferir de perto!



Praça XV de Novembro, 1
F: 3225 2667

SÃO PAULO

PROJETO E PRODUÇÃO GERAL: Cida Moreira e Omar Campos
DIREÇÃO MUSICAL: Cida Moreira, Camilo Carrara e Omar Campos
PROJETO GRÁFICO: Wendy Maria / MÚSICOS: Camilo Carrara, Omar Campos, Keko Brandão, Loyola e Adriano Busko / DIREÇÃO GERAL DO SHOW E ROTEIRO: Cida Moreira / ILUMINAÇÃO: Antonio Carlos Brunet

Nos seus 15 anos, o Porto Alegre em Cena apresenta a cidade com uma edição muito especial, repleta de homenagens. E é nesse clima de muita emoção que o Festival traz a cantora paulista Cida Moreira interpretando Cartola, no ano de seu centenário. Nascido Angenor de Oliveira, Cartola é lembrado no recém lançado álbum da cantora, intitulado Angenor. Um telefonema de Omar Campos acordou o coração e a voz de Cida. Estava feito o convite para gravar o disco, um convite irrecusável. Sem saber por onde começar, mas começando por ouvir tudo novamente, como se fosse a primeira vez, surgiu Angenor, com um repertório repleto de belas canções deste grande nome do samba brasileiro. Um espetáculo encantador!

SÃO PAULO

TEXTO: Antônio Abujamra (inspirado nas obras de Samuel Beckett)
TRADUÇÃO: Antônio Abujamra e Miguel Hernandez / INTERPRETAÇÃO: Antônio Abujamra / DIREÇÃO: Miguel Hernandez / CENÁRIO E FIGURINO: J.C. Serroni / ILUMINAÇÃO: Wagner Freire / MÚSICA: André Abujamra / FOTOGRAFIA: José Sebastião Souza / PRODUÇÃO: Anjos Pornográficos

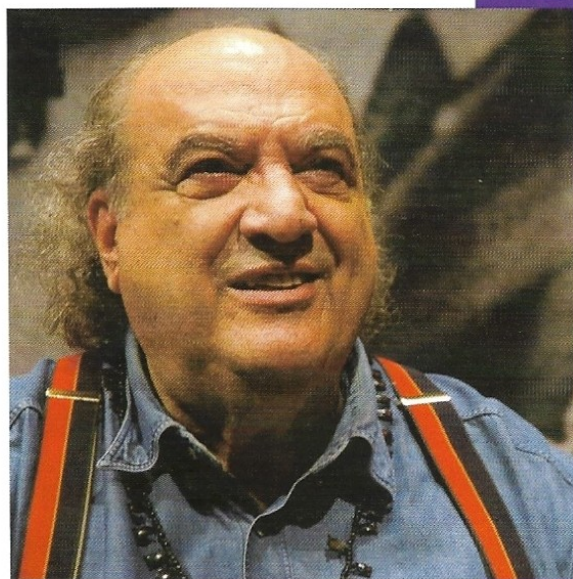
Antonio Abujamra sempre foi um apaixonado pelas palavras. Desde sua juventude em Porto Alegre, quando prazerosamente declamava os poemas, até o decorrer de sua longa carreira como homem de teatro, o verbo semeava a cena. Todos também o conhecem por sua atividade de inusitado entrevistador: conversou com poetas, políticos, mendigos, canalhas. O que poucos sabem é que atualmente não dorme. O peso dos anos lhe roubou o sono e a insônia lhe trouxe a alucinação. Começou a fazer entrevistas imaginárias pelas madrugadas. E curiosamente, o entrevistado é sempre a mesma pessoa: Samuel Beckett. Não deixa de ser irônico que Abujamra, admirador de Brecht, tenha adquirido uma fixação pelo autor irlandês, por quem nunca teve admiração. Mas, na inevitável decomposição do corpo, dentro da memória as palavras gradativamente se transformam em pó, e no terreno do silêncio, Abujamra reencontra Beckett, e mais: se transforma numa personagem beckettiana.

CIDA MOREIRA ANGENOR



THEATRO SÃO PEDRO
21 e 22 de Setembro, às 21h
DURAÇÃO: 1h15min

COMEÇAR A TERMINAR



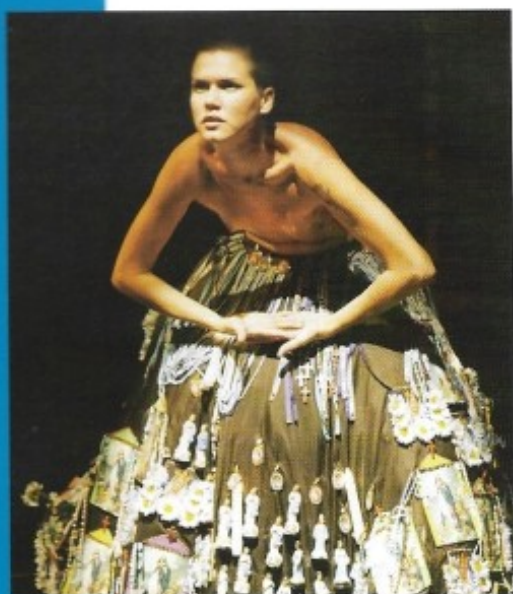
THEATRO SÃO PEDRO
18, 19 e 20 de Setembro, às 21h
DURAÇÃO: 1h05min



Atelier de Mossos
Restaurante

Riochuelo, 1482
F: 3225 1125

CONCEIÇÃO



TEATRO RENASCENÇA
10 e 11 de Setembro, às 20h
DURAÇÃO: 50 min

DEPOIS DE TUDO



TEATRO BRUNO KIEFER
11 e 12 de Setembro, às 19h
DURAÇÃO: 1h

PERNAMBUCO

DIREÇÃO, CONCEPÇÃO E COREOGRAFIA: Mônica Lira / BAILARINOS-CRIADORES: Daniel Silva, Helijane Rocha, Jennyfer Caldas, Januária Filizola, Juan Guimarães, Mônica Lira, Ramon Milanez. / TEXTOS: Renata Pimentel FIGURINO: Marcondes Lima e Mario Agrelli / CENÁRIO: Marcondes Lima ILUMINAÇÃO: Beto Trindade / TRILHA SONORA: Tomas Alves Souza CONFECÇÃO DE FIGURINO: Maria Lima / CONFECÇÃO DE CENÁRIO: Renata Gamelo, Josivan Rodrigues e Flavia Lira (Coletivo Pardieiro) / FOTOS: Hans Von Manteuffel

O novo espetáculo dos pernambucanos do Grupo Experimental, *Conceição*, é o resultado de um processo profundo de pesquisa na festa do Morro da Conceição, no Recife, que trouxe à tona a seguinte questão: o que move as pessoas que participam daquela celebração? Porém a dramaturgia de *Conceição* emergiu naturalmente mais do sentimento e das sensações que movem estas pessoas e ressoam nos seus corpos do que de qualquer imagem icônica que caracterize a famosa festa. Dos movimentos que brotam deste sentir coletivo e plural de um universo tão misturado é que nasceu o espetáculo escrito em dança pelo Grupo Experimental.

SÃO PAULO

TEXTO: Franz Keppler / DIREÇÃO: Flávio Faustinoni / ELENCO: Carmela Paglioli, Mari Nogueira e Pedro Garraf / CENÁRIOS E FIGURINOS: Osvaldo Gonçalves ILUMINAÇÃO: Aline Santini / TRILHA SONORA: Lucas Vasconcelos

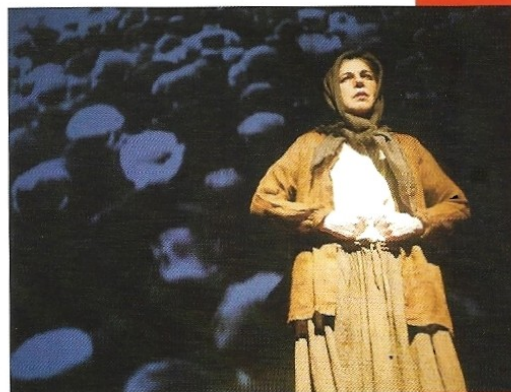
Depois da dobradinha bem-sucedida no espetáculo *Nunca ninguém me disse eu te amo*, de 2007, o autor Franz Keppler e o diretor Flávio Faustinoni dão continuidade à proposta de investigar e encenar assuntos contemporâneos. *Depois de Tudo*, o novo espetáculo, traz à tona as rugas familiares que desenham um retrato social da classe média. Inspirada no episódio recente do desabamento das obras do metrô Pinheiros, em São Paulo, a tragédia não é tratada como tema central, e sim, como pano de fundo. O foco é a relação entre Noêmia e seus dois filhos: Júlio e Lúcia. Uma família que é levada para um quarto de hotel depois de ter a casa condenada pela Defesa Civil em função de uma cratera aberta na rua onde moram. No hotel, são informados que apenas um deles poderá retornar ao imóvel e retirar os pertences pessoais mais importantes. Confinados num quarto apertado, terão de conviver e se confrontar com seus medos e fantasmas ao mesmo tempo em que se agarram à fé e às lembranças que os levaram até ali.

SÃO PAULO

DETERMINADAS PESSOAS: WEIGEL

TEXTO E CONCEPÇÃO GERAL DO ESPETÁCULO: Esther Góes e Ariel Borghi
DIREÇÃO: Ariel Borghi / ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Paulo Del Castro / ELENCO:
Esther Góes / PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: Paulo Del Castro / PARTICIPAÇÕES
ESPECIAIS GRAVADAS: Renato Borghi, Henrique Schafer e Eucir de Souza
FIGURINO: Beth Filipecki / CARACTERIZAÇÃO: Westerley Dornellas e Roger
Ferrari / MÚSICA ORIGINAL E PRODUÇÃO MUSICAL: Lincoln Antônio
GRAVAÇÕES E MIXAGENS: Ernani Napolitano e Carlos Akamine / DESENHO
DE LUZ: Lúcia Chedieck / CENOGRAFIA: Ulisses Cohn / PREPARAÇÃO VOCAL:
Pedro Paulo Bogosian / FOTOGRAFIA: Gal Oppido / ADMINISTRAÇÃO E
REALIZAÇÃO: Ensaio Geral

A atriz Estêr Góes e o diretor Ariel Borghi mergulharam num projeto encantador: encenar a vida e obra de Helene Weigel, companheira de Bertolt Brecht e fundadora, ao lado dele, de uma das mais renomadas companhias de teatro do mundo, o Berliner Ensemble. A montagem envolve uma grande equipe, com nomes como Beth Filipecki, nos figurinos, Lincoln Antônio, na trilha sonora original e Ulisses Cohn na cenografia. Dividido em seis momentos, o espetáculo propõe a reflexão sobre a vida e obra de Weigel, história essa que se funde aos grandes acontecimentos do século 20: República de Weimar, o exílio no Nazismo, o retorno a Berlim depois da guerra, a fundação do Berliner e o convívio com o socialismo russo na Alemanha.



TEATRO RENASCENÇA

05, 06 e 07 de Setembro, às 20h

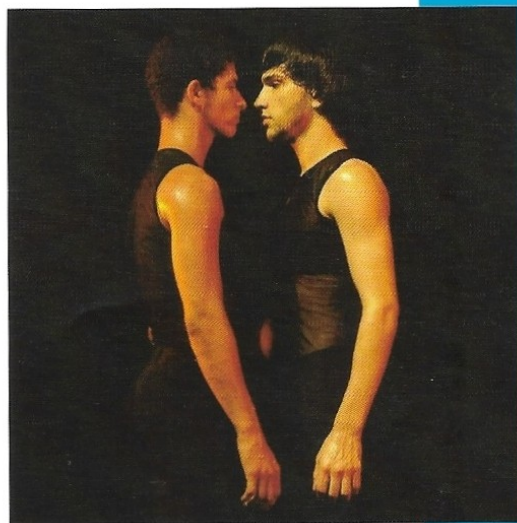
DURAÇÃO: 1h10min

PERNAMBUCO

DIREÇÃO: Heloísa Duque / COREOGRAFIA: Ivaldo Mendonça / ELENCO:
Januária Finizola, Juan Guimarães, Fernando de Oliveira, Patrícia Cruz, Ramon
Milanês e Helija Rocha / ILUMINAÇÃO: Martiniano Almeida / FIGURINO:
Ivaldo Mendonça / PESQUISA MUSICAL: Ivaldo Mendonça / CENOGRAFIA:
Heloísa Duque e Ivaldo Mendonça

Entre Nós, montagem da Cia. Vias da Dança, com coreografia de Ivaldo Mendonça, traz a história de todos os amores. O princípio, o meio e o fim. Vida e morte da emoção entre um casal, um retrato de encontros e desencontros que são dor e alegria. Há nessa coreografia um conjunto tão coeso de emoções e movimentos que mais parece "música do corpo". Desde o primeiro silêncio, como desde o primeiro olhar, o espetáculo é uma ode ao amor, um poema espacial em que a poesia do corpo, embalada pela música de Maria Bethânia, desenvolve uma narrativa que resume toda a história de sua paixão, desde o encontro passando por desencontros e despedidas até um possível reencontro final. A companhia pernambucana foi muito elogiada em recente apresentação no festival Janeiro de Grandes Espetáculos, realizado em Recife.

ENTRE NÓS



TEATRO RENASCENÇA

08 e 09 de Setembro, às 20h

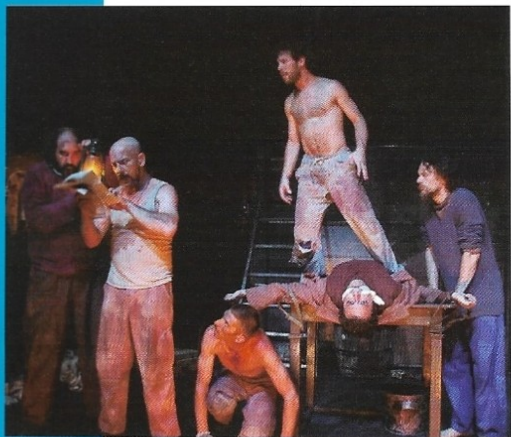
DURAÇÃO: 50 minutos

HOMENS AO MAR

SÃO PAULO

Inspirado nas peças do mar de Eugene O'Neill, dois espetáculos da Tetralogia da Companhia Triptal integram a grade de programação do Porto Alegre em Cena. O projeto Homens ao Mar contempla a tradução e montagem de textos escritos entre 1914 e 1917 por Eugene O'Neill (1888-1953). A tetralogia da Companhia Triptal foi extremamente elogiada pela crítica especializada e indicada a diversos prêmios Shell. O projeto agrega artistas que têm em comum o desejo de encenar os textos escritos por Eugene O'Neill em seu período de formação: Zona de Guerra e Longa Viagem de Volta pra Casa

ZONA DE GUERRA



TEATRO DO MUSEU DO TRABALHO

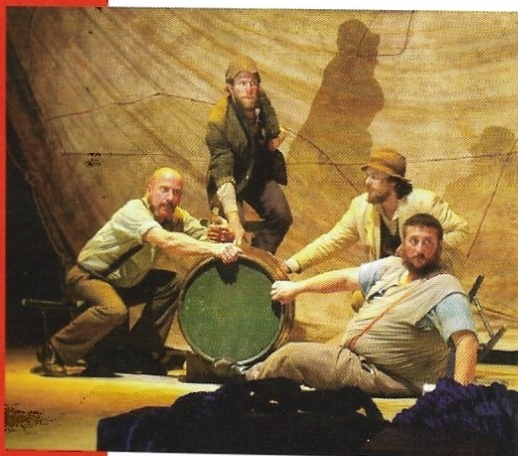
08, 09 e 10 de Setembro, às 20h

DURAÇÃO: 55 min

TRADUÇÃO: Fernando Paz / DIREÇÃO GERAL E ADAPTAÇÃO: André Garolli
ELENCO: Roberto Leite, Guilherme Lopes, Bruno Feldman, Kalil Jabbour, Daniel Ribeiro, Wagner Menegare, Pepe Ramirez, Alessandro Santos e Reinaldo Taunay
DIREÇÃO VOCAL INTERPRETATIVA: Lucia Gayotto / PERCEPÇÃO: Eduardo Agni
CORPO CÊNICO: Thiago Antunes / CLOWN: Bete Dorgam / MOVIMENTO: Ricardo Rizzo / TEORIA: Maria Sílvia Betti e Marco Antônio Guerra / TRILHA SONORA: Eduardo Agni / ILUMINAÇÃO: Nelson Ferreira / CENÁRIO: André Garolli e Wagner Menegare / FIGURINO: Wagner Menegare / OPERADOR DE LUZ: Pepe Ramirez
OPERADOR DE SOM: Reinaldo Taunay / DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Carla Estefan

Para fugir de problemas em terra, um jovem se emprega em um navio que contrabandeia munição dos Estados Unidos para a Inglaterra durante a Primeira Guerra Mundial. Uma caixa preta cautelosamente escondida durante a noite o transforma em um espião de guerra. O interessante nesses textos de O'Neill, ele próprio um marinheiro em determinada altura de sua vida, é como o autor descreve os sentimentos masculinos em relação à guerra, à morte, ao alcoolismo e à intolerância. *Zona de Guerra* é um espetáculo sensível, que tem como ponto alto a aproximação de um texto de 1916 da atualidade.

LONGA VIAGEM DE VOLTA PRA CASA



TEATRO DO MUSEU DO TRABALHO

11, 12 e 13 de Setembro, às 20h

DURAÇÃO: 55min

TRADUÇÃO: Fernando Paz / DIREÇÃO GERAL E ADAPTAÇÃO: André Garolli / ELENCO: Roberto Leite, Kalil Jabour, Bruno Feldman, Guilherme Lopes, Wagner Menegare, Renaldo Taunay, Daniel Ribeiro, Pepe Ramirez, Juliana Liegel, Malu Leiserovitch, Beth Rizzo e Aline Reis / DIREÇÃO VOCAL INTERPRETATIVA: Lucia Gayotto / DIREÇÃO MUSICAL: Luiz Gayotto / BUFÃO: Luciana Viacava / PERCEPÇÃO: Eduardo Agni
CORPO CÊNICO: Thiago Antunes / DANÇA: Edson Coelho / TEORIA: Maria Sílvia Betti e Marco Antônio Guerra / ILUMINAÇÃO: Nelson Ferreira / OPERAÇÃO DE LUZ: Alessandro Santos / FIGURINO: Wagner Menegare / CENÁRIO: Wagner Menegare e André Garolli / MAQUIAGEM: Beto França / DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Carla Estefan

Ao contrário da peça anterior da Cia Triptal, *Zona de Guerra*, essa terceira montagem sobre textos de Eugene O'Neill não se passa em alto mar, mas em terra firme. Os personagens, segundo o diretor André Garolli, não deixam de ser náufragos ou encalhados. Também são homens "sem saída". Quatro marujos de um navio desembarcam em Londres e vão a um bar para a despedida de um deles, alibi para uma noite repleta de bebidas e prostitutas. A ovelha a desgarrar é o sueco Olson que dessa vez promete fazer diferente: quer ficar sóbrio para não se perder na noite e conseguir voltar para casa pois há dez longos anos não vê a mãe e o irmão. Mas o destino lhe reserva muitas surpresas nessa longa jornada



Santo Antônio, 877
F: 3312 2731

SÃO PAULO

AUTOR: Henrik Ibsen / DIREÇÃO E ADAPTAÇÃO: Sérgio Ferrara / TRADUÇÃO: Fernando Paz / ELENCO: Joaz Campos, Caco Ciocler, Sylvio Zilber, Abraão Farc, Igor Kovalewski, Nelson Peres, Dan Rosseto, Liza Scavone, Júlio Machado e Ronaldo Oliva / CENÁRIO: Carlos Pedreanez e Leonardo Ceolin / FIGURINO: Márcia Orcini / ILUMINAÇÃO: Coetano Vilela / SONOPLASTIA: Sérgio Ferrara FOTOGRAFIA: Marcio Scavone / EDIÇÃO DA TRILHA: Servulo Augusto PREPARAÇÃO VOCAL: Edi Montechi / PRODUÇÃO EXECUTIVA: João Roncatto DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Elder Fraga e Roberto Malta / REALIZAÇÃO: Fraga e Ferrara Produções Ltda e Mais Cultura e Entretenimento

Com montagem inédita no Brasil, a Cia de Arte Degenerada se apresenta nos palcos do Porto Alegre em Cena com *Imperador e Galileu*, um texto de Henrik Ibsen – pai da dramaturgia contemporânea – datado de 1873. Dirigido por Sérgio Ferrara, o texto do norueguês fala sobre a vida do Imperador Juliano, que tentou destruir a igreja católica como religião oficial do império romano e resgatar os cultos pagãos. No elenco, Caco Ciocler como Imperador Juliano.

IMPERADOR E GALILEU



TEATRO DO CIEE

03 e 04 de Setembro, às 21h

DURAÇÃO: 1h30min

RIO DE JANEIRO

DIREÇÃO GERAL: Flávio Marinho / DIREÇÃO MUSICAL: Francis Hime COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO: Branca Ramil / PRODUÇÃO EXECUTIVA: João Schmidt / MÚSICOS: Cristina Braga (harpa e voz), João Carlos Coutinho (piano e acordeão), Ricardo Medeiros (baixo acústico), Diego Zangado (bateria) ILUMINAÇÃO: Paulo César Medeiros / CENÁRIO: Edward Monteiro

A sensibilidade e a voz de Olívia Hime fazem de Palavras de Guerra um espetáculo ímpar. Inteiramente dedicado a obra de Ruy Guerra e inspirado em músicas de Edu Lobo, Chico Buarque, Carlos Lyra, Sérgio Ricardo e Francis Hime, a cantora coloca em evidência no show tudo o que Ruy escreveu. O roteiro costura versos e temas como numa antologia poética, com destaque para a dramaticidade dos arranjos, a direção musical de Francis Hime, e para a seleção musical de Olívia, que traz, entre outras canções, *Tatuagem*, *Fortaleza*, *Você vai me seguir*, *Jogo de roda*, *Esse mundo é meu*. Neste belo espetáculo a guerra mesmo só é lembrada em algumas estrofes das canções.

OLÍVIA HIME PALAVRAS DE GUERRA



TEATRO DO CIEE

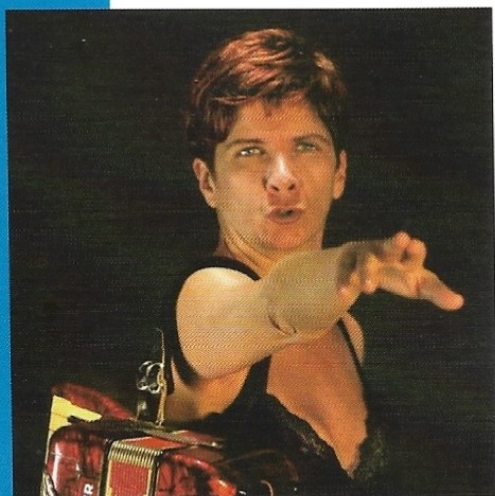
17 de Setembro, às 21h

DURAÇÃO: 1h



Protásio Alves, 723
F: 3026 5699

O ANIMAL DO TEMPO



TEATRO

CARLOS CARVALHO

12, 13 e 14 de Setembro,
às 18h

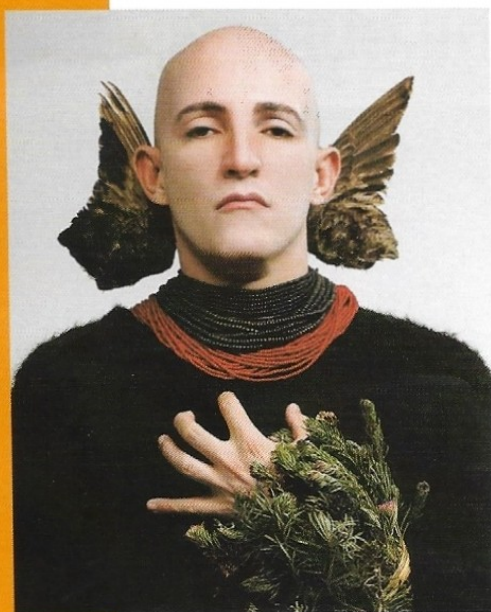
DURAÇÃO: 1h

RIO DE JANEIRO

AUTOR: Valère Novarina / DIREÇÃO: Antonio Guedes / TRADUÇÃO E DRAMATURGIA: Angela Leite Lopes / ATUAÇÃO: Ana Kfoury / ASSESSORIA DE ACORDEOM E ARRANJOS: Guilherme Maravilhas / MÚSICA ORIGINAL: Ana Kfoury / PREPARAÇÃO VOCAL: Maíra Martins / ILUMINAÇÃO: Wilson Reiz / FOTOGRAFIAS: Dalton Valerio

O culto da palavra, tão caro aos franceses, se transforma em teatro em *O animal do tempo*, criado a partir dos textos de Valère Novarina e dirigido por Antônio Guedes. O autor desafia o espectador a encontrar sentido próprio no texto, "derramado" sobre a plateia como uma cachoeira de imagens pela atriz Ana Kfoury, bastante elogiada pela crítica neste espetáculo. Novarina apresenta uma proposta cênico-dramatúrgica desafiadora: o animal do tempo é um personagem que caminha por entre túmulos e fala. É essa fala que vai construindo a cena, enquanto ele dá indícios de quem é. Nascimento, vida, morte – não nessa ordem, aliás, sem ordem nenhuma. A simplicidade desta montagem, com iluminação de Wilson Reiz, ajustada ao intimismo da cena, se projeta na interpretação de Ana Kfoury, que conduz o jogo de linguagem como uma malabarista de palavras. A tradução de Angela Leite Lopes foi bastante elogiada como uma versão criativa e que se reinventa. Antonio Guedes fundou a Companhia Teatro do Pequeno Gesto com a qual encenou 12 espetáculos e desenvolveu um projeto de oficinas itinerantes que passaram por mais de 50 cidades de todo país. Recebeu duas indicações (direção e trilha sonora) para o Prêmio Shell de Teatro pelo espetáculo *A serpente*, de Nelson Rodrigues, em 1998.

O VÔO DA SERPENTE ENGOLE O CÍRCULO DO SOL



TEATRO DO SESC

15, 16 e 17 de Setembro,
às 20h

DURAÇÃO: 1h15min

MINAS GERAIS

DIREÇÃO GERAL, ENCENAÇÃO, CONCEPÇÃO, COREOGRAFIA, INTERPRETAÇÃO, DRAMATURGIA, ILUMINAÇÃO, FIGURINO, COMPOSIÇÕES, LETRA, TEXTOS: Marcelo Gabriel / AMBIENTAÇÃO CÊNICA, ESCULTURAS, CENOGRAFIA, ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO E COLABORAÇÃO: Carmen Diniz / TRILHA SONORA: Marcelo Gabriel, Adriano Cintra (da banda Cansei de Ser Sexy), Paulo Henrique (da banda Witchhammer), André Cabelo (da banda Chakal) e Flávio Henrique VOCAL: Marcelo Gabriel e Paulo Henrique / VOZES: Marcelo Gabriel e Julio Matias / FOTOGRAFIA: Daniel Mansur / FIGURINO: Carmen Diniz, Marcelo Gabriel e Adalgisa Duque / ILUMINAÇÃO: Bruno Rodrigues dos Santos

O caos das metrópoles em contraponto com a natureza é o ponto de partida do espetáculo criado por Marcelo Gabriel, da Companhia de Dança Burra. A montagem aborda com poesia e expressividade, de forma ritualística, essa distância cada vez maior do indivíduo de sua essência, distância essa que acaba por banalizar os sentimentos mais nobres do ser humano: o amor, a liberdade, a escolha. Aqui ficam evidentes os contrastes entre o contemporâneo e a memória secular, deixando ao espectador uma aflitiva e central pergunta: qual a melhor maneira de dialogar com o legado das gerações? Gabriel propõe, numa montagem visceral, dialogar além do idioma, além das palavras, tentar algo que ainda não experimentamos. E assim, respirando juntos, talvez possamos concluir que somos absolutamente, inacreditavelmente humanos.

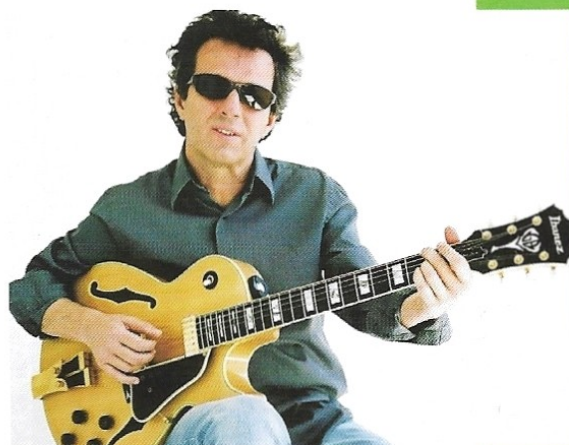
il quisi RISTORANTE

Nilo Peçanha, 95
F: 3072 0555

SÃO PAULO

VOZ, VIOLÃO ELÉTRICO E BAIXO: Péricles Cavalcanti / TECLADOS, SANFONA E VOCAL: Lincoln Antônio / GUITARRA: Guilherme Held / VIOLINO: Atílio Marsiglia / BATERIA: Quincas Moreira / TROMPETE: Amílcar Rodrigues / PERCUSSÃO, VIOLÃO E VOCAIS: Leo Cavalcanti / CENÁRIO: Rodrigo Amarante

Péricles Cavalcanti, um dos compositores preferidos de Adriana Calcanhotto, apresenta o repertório do novo CD, que inclui a faixa-título, *Porto Alegre, quem parte quem fica* e *O galope do guitarrista apaixonado*, todas compostas por ele. No show, não vão faltar as músicas mais conhecidas, como *Elegia*, parceria com Augusto de Campos, *Negro amor*, versão de Péricles e Caetano Veloso para o clássico de Bob Dylan *It's all over now, baby blue* e *Nossa Bagdá*, canção feita sobre os atuais conflitos no Iraque. Tudo isso e muito mais com o acompanhamento de Lincoln Antônio (teclados, sanfona e vocal), Guilherme Held (guitarra), Atílio Marsiglia (violino), e Leo Cavalcanti (percussão, violão e vocais), ou seja, um time e tanto!



TEATRO RENASCENÇA

13 de Setembro, às 20h

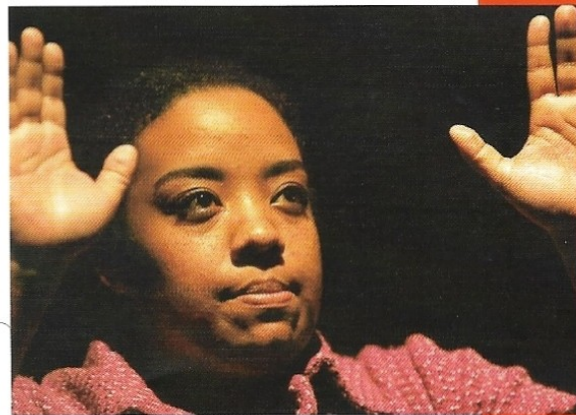
DURAÇÃO: 1h30min

MINAS GERAIS

DIREÇÃO E DRAMATURGIA: Grace Passô / ELENCO: Gustavo Bones, Marcelo Castro, Paulo Azevedo, Grace Passô e Renata Cabral (atriz convidada) / FIGURINO: MARCO PAULO ROLLA / ILUMINAÇÃO: Telma Fernandes / TRILHA SONORA: Daniel Soares Diazepam / VOCAL: Le Thi Bich Huang / ORIENTAÇÃO DE PESQUISA: Rita Clemente / ASSESSORIA VOCAL: Camila Jorge e Mariana Brant / INSTRUTORA DE TAI CHI: Aline Midori / CONFECÇÃO DE FIGURINOS: Mércia Louzeiro, Ireni Barcelos e José Martins / TÉCNICO DE LUZ E SOM: Edimar Pinto / CENOTÉCNICOS: Helvécio Isabel e Neném / FOTOGRAFIA: João Marcos Rosa / VÍDEO: Janaína Patrocínio (JPZ Comunicação) / PRODUÇÃO EXECUTIVA: Grupo Espanca e Ori Comunicação / REALIZAÇÃO: Grupo Espanca!

Com texto original de Grace Passô, *Por Elise* é uma fábula contemporânea que trata das contradições dos sentimentos humanos. É o encontro de uma dona de casa com medo que os abacates caiam sobre ela; um cão que late palavras; um lixeiro em busca de seu pai que há anos não vê; uma mulher perdida que terá seu cão sacrificado; um funcionário que deseja ir para o Japão e trabalha como recolhedor de cães doentes, protegido em um uniforme que faz com que ele não sinta nem quando o espancam, nem quando o amam. A montagem do grupo Espanca foi considerada destaque da mostra paralela (Fringe), no 14º Festival de Teatro de Curitiba. Esteve ainda na Copa da Cultura da Alemanha e nos principais festivais do País: 6º Rio Cena Contemporânea, Festival Internacional de Londrina - FILO, Festival Internacional de São José do Rio Preto - FIT, além de cumprir com sucesso temporadas em São Paulo e Belo Horizonte.

POR ELISE



TEATRO DE CÂMARA

TÚLIO PIVA

20 e 21 de Setembro, às 22h

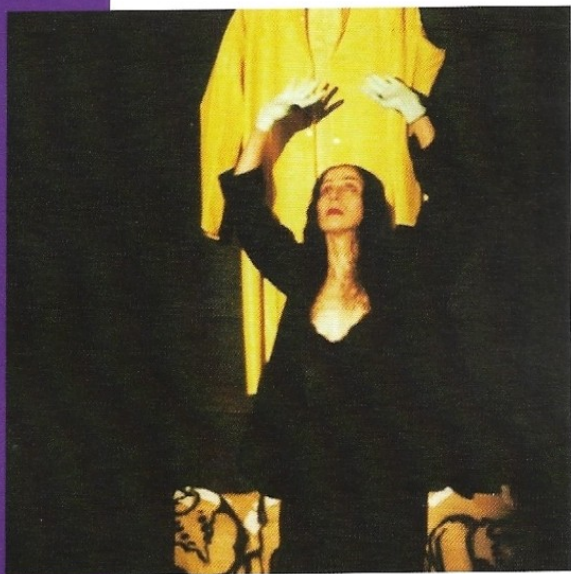
DURAÇÃO: 1h



Oswaldo Aranha, 960
entrada João Telles
F: 3312.1347

RIMAS NO CORPO

SÃO PAULO



TEATRO DO SESC

06 e 07 de Setembro, às 20h

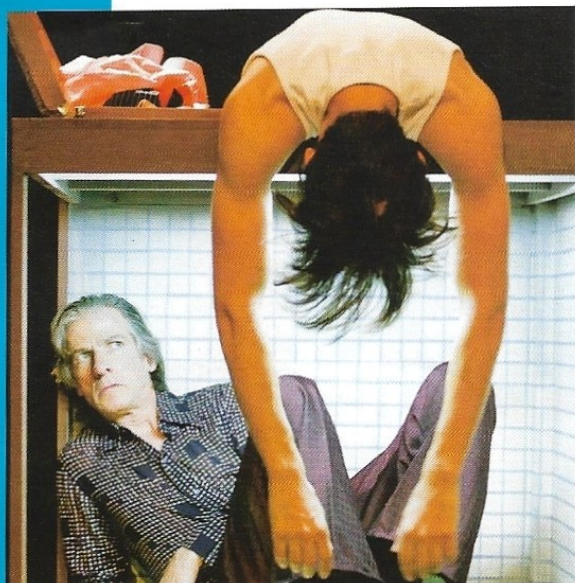
DURAÇÃO: 40 min

DIREÇÃO, COREOGRAFIA: Mariana Muniz / DIREÇÃO TÉCNICA: Cláudio Gimenez / CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO: Mariana Muniz / IMAGENS ÁUDIO-VISUAL: Cláudio Gimenez / FIGURINOS E ADEREÇOS: Mariana Muniz e Cláudio Gimenez / TRILHA SONORA: Ricardo Severo / DESENHO DE LUZ: Celso Marques / OPERAÇÃO E ADAPTAÇÃO: Celso Marques FOTOGRAFIA: Claudio Gimenez, Gil Grossi e Nilton Silva PRODUÇÃO EXECUTIVA: José Renato F. de Almeida

A poética do movimento é tecida pela fusão entre dança e poesia neste espetáculo concebido por Mariana Muniz e Cláudio Gimenez. As ações em cena são criadas sobre textos coreográficos e literários unindo essas duas formas de expressão. São experimentações, improvisações, confrontos entre intérprete, textos, espaços, ritmos. A interpretação emocionante da bailarina pernambucana Mariana Muniz dá o tom da montagem que valoriza os silêncios, a reflexão. Mariana começou a dançar balé clássico, mas encantou-se com a dança contemporânea ainda nos anos 70 e desde então dançou com grandes nomes como Martha Graham e Merce Cunningham. Participou de muitas produções importantes em teatro e cria belos solos, frutos da pesquisa entre a palavra e o movimento, como veremos em *Rimas no Corpo*.

RITUAL ÍNTIMO

SÃO PAULO



TEATRO BRUNO KIEFER

04, 05 e 06 de Setembro, às 19h

DURAÇÃO: 60 min

TEXTOS: Inspirados nos contos do livro *Troços e destroços* de João Silvério Trevisan / DIREÇÃO: Marcelo Braga e Marcelo Denny / DRAMATURGIA: Fábio Torres / COREOGRAFIA: Fábio Parpinelli / ELENCO: Camila Raffanti, Fábio Parpinelli, Lílían de Lima e Lui Strassburger / CENOGRAFIA E FIGURINOS: Marcelo Denny / PREPARAÇÃO CORPORAL: Fábio Parpinelli ILUMINAÇÃO: Aline Santini / TRILHA SONORA: Marcelo Braga COREOGRAFIA: Fábio Parpinelli / PROGRAMAÇÃO VISUAL: Marcelo Denny FOTOS: Marcos Camargo / PRODUÇÃO: Marcelo Braga

Inspirada nos contos do livro *Troços e Destroços*, de João Silvério Trevisan, a montagem de *Ritual Íntimo* tem como ponto de partida o desamor e as impossibilidades nas relações afetivas. São nove contos margeados pelo humor negro e capitaneados por um tema único: as possibilidades e impossibilidades que surgem durante situações de intimidade amorosa de alguns casais. A peça da Cia. Filhos do Dr. Alfredo, de São Paulo, ganhou a direção de Marcelo Braga e Marcelo Denny e se passa quase que totalmente em uma grande cama sobre o palco, provocando e instigando o público a pensar sobre caminhos e soluções.

Depois de enveredar pelas crônicas das relações sociais escritas por Nelson Rodrigues e pelo desnudamento das relações familiares abordados na obra de José Eduardo Vendramini, a Companhia se debruça sobre a prosa escancaradamente lírica de João Silvério Trevisan, repleta de riqueza e dor. O resultado vale à pena conferir.



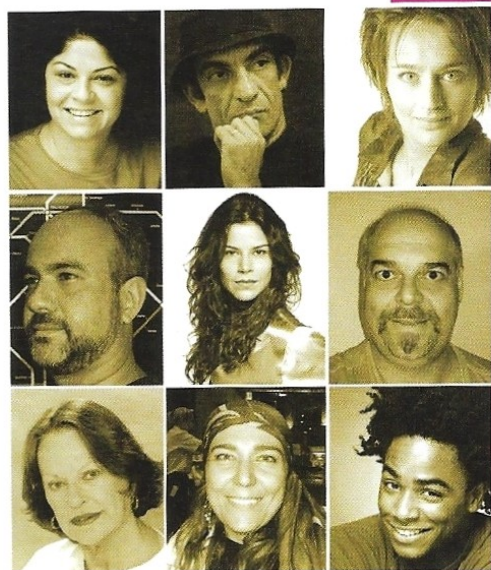
Dinarte Ribeiro, 116
F: 3222 1934

SÃO PAULO

TEXTO: Anton Tchekov / DIREÇÃO: Celso Frateschi / ADAPTAÇÃO: Celso Frateschi e Edith Siqueira / ELENCO: Angelo Brandini, Elisabeth Hartman, Christiane Galvan, Arô Ribeiro, Sidney Santiago, Heitor Goldflus, Cinthya Chaves, Gisela Millás, Adriana Mazzoni / CENÁRIO E FIGURINO: Sylvia Moreira / ILUMINAÇÃO: Roberto Lage
OPERAÇÃO DE LUZ: Marcos Tadeu

Tio Vânia coloca de forma poética e definitiva as questões relativas ao tempo que passamos no planeta. O que fazemos com ele e, portanto, o que fazemos com as nossas vidas, nossos desejos, nossas relações, nosso habitat. A montagem dirigida pelo renomado diretor Celso Frateschi desenvolverá essas questões: Qual é a alma do nosso tempo e qual o tempo de nossas almas? O que fazer com o tempo que nos resta? Colocadas em cena pelas personagens "tchecovianas" com humor, inteligência, ironia e drama essas questões tornam Tio Vânia uma peça de grande comunicação com o público. O cenário e os figurinos são assinados pela premiada cenógrafa Sylvia Moreira, responsável pela arquitetura do Ágora Teatro, de São Paulo, e da maior parte dos cenários do grupo. A iluminação é de Roberto Lage e o elenco é formado grandes por nomes da cena paulista. O Porto Alegre em Cena tem a honra de trazer esta grandiosa montagem em estréia nacional dentro da programação do Festival.

TIO VÂNIA



TEATRO DO CIEE

09, 10 e 11 de Setembro, às 21h

DURAÇÃO: 2h

SÃO PAULO

ZÉ MIGUEL WISNIK

MÚSICOS: Zé Miguel Wisnik (piano e voz), Celso Sim (voz), Nailor Proveta (sopros), Arthur Nestrovski (violão), Swami Jr. (violão de 7 cordas e baixo), Marcelo Jeneci (teclados e acordeon) e Sérgio Reze (percussão)

Um dos maiores nomes da Música Popular Brasileira estará na capital gaúcha durante o 15º Porto Alegre em Cena. Zé Miguel Wisnik apresenta show solo e também faz show ao lado de Arthur Nestrovski, em dois grandes momentos do Festival. O programa inclui parcerias com Luiz Tatit, Alice Ruiz, Jorge Mautner e Guinga - sem falar em Carlos Drummond de Andrade -, além de algumas composições feitas para o Teatro Oficina, um samba "dostoievskiano", em parceria com Vadim Nikitin, a canção A Serpente, feita para a peça homônima de Nelson Rodrigues, e sua parceria com Chico Buarque, Embebedado. Com os lançamentos do cd Pérolas aos Poucos, e dos livros Sem Receita e Livro de Partituras, Wisnik vive um momento especialmente relevante da carreira. Intelectual respeitado no país, professor de literatura na USP, autor de ensaios importantes sobre Machado de Assis e Guimarães Rosa, Zé Miguel é também o musicólogo, autor do conhecido O Som e o Sentido. Trilhas sonoras para cinema e teatro se destacam em sua carreira: Teatro Oficina, Grupo Corpo e os filmes Terra Estrangeira e Janela da Alma. Seus diversos talentos se conjugam numa produção musical representativa do grau de excelência a que se chegou na música popular brasileira, incorporando toda uma rica tradição de canções em novo e pessoal registro.



THEATRO SÃO PEDRO

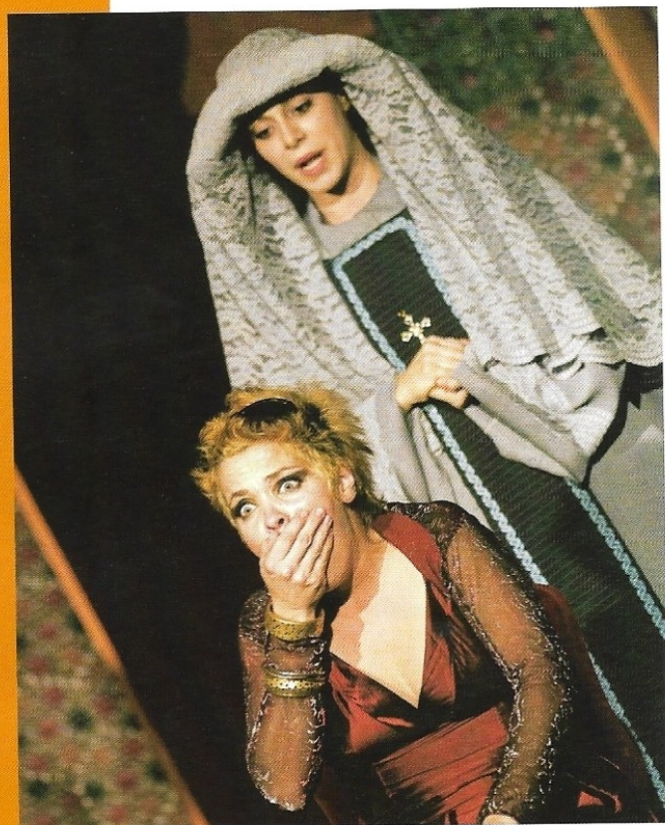
06 de Setembro, às 21h

DURAÇÃO: 1h30min

ESPETÁCULOS LOCAIS

RIO GRANDE DO SUL

A COMÉDIA DOS ERROS



STUDIO STRAVAGANZA

08 de Setembro, às 19h

DURAÇÃO: 1h40min

(abre 1h antes do espetáculo)

TEXTO: William Shakespeare / TRADUÇÃO: Barbara Heliodora
DIREÇÃO: Adriane Mottola / ELENCO: Adelino Costa, Anita Coronel, Carlos Alexandre, Fernando Kike Barbosa, Gustavo Curti, Janaína Pelizzon, Lauro Ramalho, Rodrigo Mello e Sofia Salvatori / CENOGRAFIA: Élcio Rossini / FIGURINO: Coca Serpa
TRILHA SONORA ORIGINAL: Mônica Tomasi / ILUMINAÇÃO: Fernando Ochôa / BONECOS: Stravaganza / PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO: Cia Teatro di Stravaganza

Sucesso absoluto nos palcos gaúchos, com lotações esgotadas em diversas sessões, *A Comédia dos Erros* integra a programação do 15º Porto Alegre em Cena. Nas comemorações de seus 20 anos, a Cia Stravaganza transpõe para a cena esta popular obra de William Shakespeare e convida o público a ser simultaneamente espectador e cliente: a ação tem como ambiente um mercado público à moda turca. Convidado a chegar ao teatro uma hora antes do início do espetáculo, o espectador é recebido por atores/mercadores que oferecem suas mercadorias num ambiente festivo.

A crise de identidade sobre a ótica cômica é o tema central do espetáculo que se desenvolve em torno de dois pares de gêmeos idênticos – os dois Antífolos e seus dois criados Drômios –, separados na infância durante um naufrágio e levados a cidades diferentes, cada patrão com seu servidor. Na *Comédia dos Erros* Shakespeare manifesta, de maneira lúdica e subversiva, que a idéia do autoconhecimento é uma falácia no ser humano: sempre existem aberturas pelas quais os sentimentos e as paixões transbordam.

A MEGERA DOMADA

TEXTO: William Shakespeare / TRADUÇÃO: Beatriz Viégas-Farias / DIREÇÃO E ADAPTAÇÃO: Patrícia Fagundes / ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Júlia Rodrigues
ELENCO: Álvaro Vilaverde, Carlos Mödiger, Elisa Volpato, Felipe de Paula, Heinz Limaverde, Lisandro Bellotto, Leonardo Machado, Rafael Guerra e Sandra Possani
ILUMINAÇÃO: Eduardo Kraemer / TRILHA SONORA: Mônica Tomasi / PREPARAÇÃO MUSICAL: Simone Rasslan / FIGURINOS E ADEREÇOS: Antônio Rabadan
CENÁRIO: Paloma Hernandez / ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO: Luciana Leão
FOTOS: Alex Ramires / REALIZAÇÃO: Cia. Rústica

A montagem da comédia *A megera domada* dá continuidade ao projeto da Cia Rústica, intitulado *Em Busca de Shakespeare*, que tem como diretriz resgatar o caráter popular das obras do grande dramaturgo inglês. Com linguagem contemporânea a companhia já estreou *Macbeth* (2004) e o premiadíssimo *Sonho de uma noite de verão* (2006). Com a elogiada montagem de *A Megera Domada*, dirigida por Patrícia Fagundes, a companhia consolida a trajetória de sucesso artístico e alcance popular do projeto, que vem marcando a cena gaúcha. A montagem estreou em março de 2008 no Teatro de Câmara em Porto Alegre, realizando temporada com casa cheia. O elenco é de primeira!



TEATRO DE CÂMARA
TÚLIO PIVA

10 de Setembro, às 22h
DURAÇÃO: 1h50min

A SALAMANCA DO JARAU

PESQUISA, CONCEPÇÃO, ADAPTAÇÃO, ROTEIRO, DIREÇÃO DE ARTE, DIREÇÃO GERAL, CENOGRAFIA, CENOTÉCNICA, ILUMINAÇÃO, ATUAÇÃO, MANIPULAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ: Alexandre Fávero / ATUAÇÃO, CENOTÉCNICA, CONTRAREGRAGEM, MANIPULAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ: Flávio Silveira / ATUAÇÃO, MANIPULAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ, EDIÇÃO GRÁFICA, ARTE FINAL, MONTAGEM DE TRILHA SONORA, VIDEOGRAFISMO E WEBSITE: Roger Mothcy
ASSISTÊNCIA DE PESQUISA E DE DIREÇÃO: Fabiana Bigarella / DIREÇÃO MUSICAL, TRILHA SONORA ORIGINAL E ARRANJOS: Beбето Alves / LOCUÇÕES: José Luiz Santos, Jorge Herrmann, Flávio Silveira e Marisa Rotenberrg / FIGURINOS DOS ATORES: Lígia Rigo / FOTOGRAFIA: Fabiana Bigarella, Roger Mothcy e Alexandre Fávero / CARACTERIZAÇÃO, MATERIAL GRÁFICO, EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO: Cia Teatro Lumbra de Animação e Clube da Sombra

Nesta montagem, inspirada livremente no conto homônimo de João Simões Lopes Neto, o cenógrafo e diretor teatral Alexandre Fávero utiliza sua experiência criativa na ambientação cênica e no domínio da projeção das luzes e sombras para guiar o personagem gaúcho Blau Nunes. Na total escuridão, o público acompanhará o intrincado destino deste vaqueano que enfrenta os mistérios da gruta encantada do Cerro do Jarau em nome do amor por uma princesa moura. O espetáculo utiliza surpreendentes recursos audiovisuais, unindo com criatividade a tecnologia experimental, a força da trilha sonora original, composta por Beбето Alves, e os deslumbrantes efeitos visuais do "cinema de sombras". Uma aventura de tirar o fôlego, com imagens incríveis e muita poesia. Imperdível.



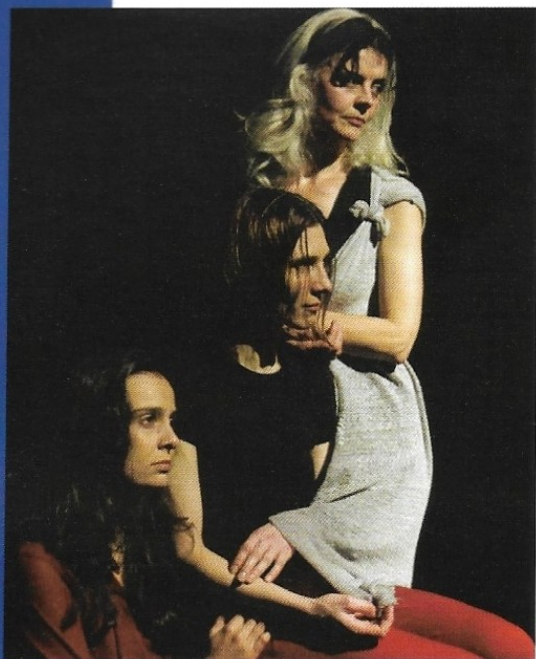
TEATRO RENASCENÇA

15 de Setembro, às 20h
DURAÇÃO: 48 min



Bahia, 1275
F: 3222 1881

DUAS NA CENA



SALA ÁLVARO MOREYRA

04 de Setembro, às 23h

DURAÇÃO: 1h20min

FOLIAS FELLINIANAS



TEATRO RENASCENÇA

03 de Setembro, às 20h

DURAÇÃO: 1h10min

DIREÇÃO E ROTEIRO: Luciana Paludo e Daggi Dornelles / COREOGRAFIA: Daggi Dornelles (*Rosa dos ventres*) e Luciana Paludo (*Os humores do poeta*)
ILUMINAÇÃO: Ricardo Lima / TEXTOS: Daggi Dornelles e Luciana Paludo
ELENCO: Daggi Dornelles, Camila Mello, Luciana Paludo, Igor Pretto, Fernanda Carvalho Leite, Janaína Nocchi, Luciano Tavares, Letícia Paranhos, Kátia Kalinka e Janaína Jorge. / TRILHA SONORA: Sons produzidos com cristais e caixas de música, para *Rosa dos ventres* e *Colorir*, de Pedro Rosa Paiva e Peter Gossweiler para *Os humores do poeta* / FOTOGRAFIA: Claudio Etges e Frank Jeske / ILUMINADOR: Ricardo Lima

O espetáculo é uma parceria artística entre duas intérpretes da dança contemporânea brasileira: Daggi Dornelles e Luciana Paludo. A obra reúne as criações *Rosa dos ventres*, solo de Daggi Dornelles, composto entre 2000 e 2007, e *Os humores do poeta*, de Luciana Paludo, resultando numa coletânea de impressões sobre a retidão humana. Sob um aspecto lento, introspectivo e poético, a mistura de textos em alemão e português identifica a inspiração por onde espiam os poemas e os amores. Uma combinação de coreografias, intervenções, performances, música e texto sinalizando variações de atitudes que assumimos em diferentes estados de ânimo.

DIREÇÃO E CONCEPÇÃO COREOGRÁFICA: Ailton Tomazzoni / ELENCO: Aline Karpinski, Douglas Jung, Lindsay Gianoukas, Nanda Bignetti, Nilton Gaffree, Fernando Faleiro, Graziela Silveira, Jenifer Guedes, Juliana Vicari, Luiza Moraes, Márcio Canabarro, Nicole Fischer, Thaís Alves
ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO: Juliana Vicari e Fernando Faleiro / ILUMINAÇÃO: Carmem Salazar e Eduardo Costa / CENOGRAFIA: Zoé Degani / FIGURINOS: Ailton Tomazzoni, Zoé Degani, Marcelo Pacheco e Grupo / TRILHA SONORA: PESQUISADA: Ailton Tomazzoni / PRODUÇÃO: Marcelo Pacheco, Wiliam Martins e Eder Ramos / PROJETO GRÁFICO: Márcio Canabarro / PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VÍDEO: Arion Moreira

Uma melodia de Nino Rota para o filme *Amarcord*, de Fellini, foi a inspiração para a montagem de *Folias Fellinianas*. Ouvindo aquela canção, o coreógrafo Ailton Tomazzoni decidiu entrar no universo do cineasta e brincar com o movimento, manipular motivos e, simplesmente, jogar. O resultado está em um espetáculo que desvenda situações imperceptíveis do cotidiano, traçando um paralelo entre as cidades italianas e a Porto Alegre em que vivemos hoje. Nem interpretar obras de Fellini, nem reviver personagens da época: o objetivo do espetáculo é exercitar o ditado que diz que a mentira é sempre mais interessante que a verdade. E, neste exercício, buscar aquilo que Fellini postulou em suas obras: "Não há nenhum fim. Não há nenhum começo. Há somente a paixão da vida".

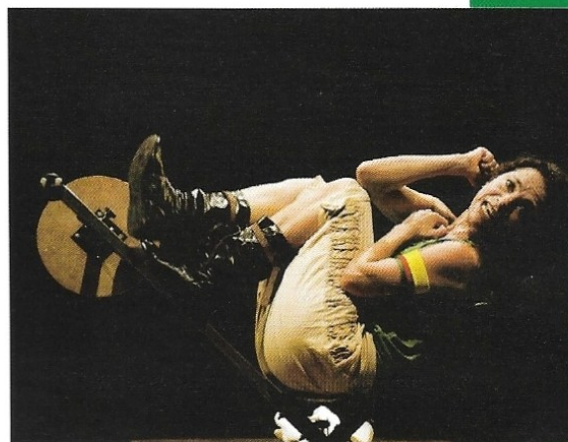
TEXTOS: Rosina Duarte (com exceção de trechos do poema "Antonio Chimango" de Amaro Juvenal, do poema "Pacto social" de Orlando Mazzini Silva e o texto "Carnaval" de Deborah Finocchiaro, Dedé Ribeiro e Fábio Zimbres) / PESQUISA: Rosina Duarte (com exceção de "Carnaval" e "História de Julieta" de Dedé Ribeiro e Fábio Zimbres) / DIREÇÃO GERAL, CONCEPÇÃO, ATUAÇÃO E VIOLÃO: Deborah Finocchiaro / CONCEPÇÃO MUSICAL: Cau Netto, Deborah Finocchiaro e Edinho Espíndola / DIREÇÃO MUSICAL, ARRANJOS, MIXAGEM E TECLADOS: Cau Netto / REALIZAÇÃO: companhia de Solos & Bem Acompanhados

Um resgate emocionante das memórias de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul: assim é o espetáculo *Histórias de um canto do mundo*, da atriz e diretora Deborah Finocchiaro, já assistido em temporadas de sucesso nos palcos gaúchos. Contadas e cantadas na linguagem dos mais antigos comunicadores da humanidade, os contadores de histórias, a montagem traz um conjunto de contos urbanos, repletos de curiosidades, lendas e tradições, que brotam e se encadeiam através dos ritmos da fala, das imagens, das músicas, dos sons dos movimentos. Numa linguagem artística, a literatura e a trilha sonora gravada e executada ao vivo, com humor e emoção, criam cumplicidade e dão a dimensão certa do valor da identidade de um povo.

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO CÊNICA: Jezebel de Carli / REGÊNCIA: Antônio Carlos Borges-Cunha / ELENCO: Rosimari de Oliveira (Serpina), Ricardo Barpp (Uberto), Juliano Rossi (Vespone) / PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: cravista Fernando Cordella / FIGURINOS E ADEREÇOS: Fabrício Rodrigues / ARTE GRÁFICA E CENÁRIO: Chico Machado / ADAPTAÇÃO DO LIBRETO PARA O PORTUGUÊS: Jezebel de Carli e Ricardo Barpp / FOTOS: Cláudio Etges ILUMINAÇÃO: Fernando Ôchoa

Relembrando a época em que o palco do Theatro Sete de Abril, em Pelotas, era referência obrigatória no mapa cultural e rota de passagem das grandes companhias, a Orquestra Sesi/Fundarte, sob a batuta do maestro Antônio Borges-Cunha estreou lá sua montagem da ópera *La Serva Padrona*, de Giovanni Pergolesi (1710-1736). A montagem conta com a concepção e direção cênica de Jezebel de Carli, uma das grandes encenadoras do RS, e traz no elenco nomes como a soprano Rosimari de Oliveira (Serpina), o baixo Ricardo Barpp (Uberto) e o ator Juliano Rossi (Vespone) e a participação especial do cravista Fernando Cordella. Ambientada num navio pirata, *La Serva Padrona* vem com uma nova roupagem, na visão de artistas gaúchos, alguns professores da FUDARTE/UERGS. A ação dramática foi valorizada através da performance dos atores, da manipulação de bonecos e formas animadas e do recurso de projeção de slides. A regência é de um dos mais renomados e atuantes regentes de Porto Alegre: Antônio Carlos Borges-Cunha.

HISTÓRIAS DE UM CANTO DO MUNDO



TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA

09 de Setembro, às 22h

DURAÇÃO: 55min

LA SERVA PADRONA



TEATRO RENASCENÇA

17 e 18 de Setembro, às 20h

DURAÇÃO: 1h

LIPSTICK STATION



EMEF. PROF. ANÍSIO TEIXEIRA

4 de Setembro, às 19h30min

EMEB. DR. LIBERATO SALZANO

V. DA CUNHA

5 de Setembro, às 19h30min

DURAÇÃO: 1h

MARGARIDAS ENLATADAS CAIO F - 60 ANOS



TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA

12 de Setembro, às 22h

DURAÇÃO: 50 min

DIREÇÃO E CONCEPÇÃO ARTÍSTICA: Jezebel de Carli / ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Leo Maciel / ELENCO: Denis Gosch, Eduardo Mendonça, Eduardo Steimentz, Marcelo Mertins, Nikki Goulart, Rafael Pimenta e Tatiana Vinhais / DIREÇÃO MUSICAL: Eduardo Mendonça / CENOGRAFIA: Marcio Dias / MAQUIAGEM: Nikki Goulart

Inspirado nos espetáculos da Santa Estação Cia. de Teatro, dirigida pela premiada Jezebel de Carli, o espetáculo une teatro e música, com músicos executando ao vivo as canções. As trilhas da Santa Estação são a base do musical, enquanto os textos são recortes de peças como *'Parada 400, convém tirar os sapatos'*, *Sentença I: num dia quente a maionese pode te matar* e cenas de *As relações naturais*. Com uma visão muito próxima da realidade e um cenário ambientando numa casa, o espetáculo-show permite ao público uma visão abstrata de lugares possivelmente "impróprios" para travar relações.

TEXTO: Caio Fernando Abreu / ADAPTAÇÃO E DIREÇÃO: o Grupo ORIENTAÇÃO CÊNICA: Gisela Habeyche / ELENCO: Fernanda Mandagará, Florência Gil, Muriel Vieira e Daniela Gué / FIGURINOS: Chica Bolacha CRIAÇÃO DE LUZ: Bathista Freire / OPERAÇÃO DE LUZ: Felipe Vieira OPERAÇÃO DE SOM: Gabriela Furtado / FOTOS: Elisa Viali e Edgar Neumann PRODUÇÃO EXECUTIVA: Fernanda Mandagará e Muriel Vieira / REALIZAÇÃO: CIA Margaridas Enlatadas

Três monólogos unem os contos do escritor Caio Fernando Abreu num único espetáculo, um projeto de adaptação da literatura do autor proposto por três atrizes: Daniela Gué, Fernanda Mandagará, Muriel Vieira e Florência Gil. O ponto de partida é a trajetória de uma mulher que tenta pagar seus crediários no centro da cidade e, no caminho, se depara com personagens que dificultam seu trajeto e atrapalham a conclusão de seu objetivo: pagar os crediários. Toda essa experiência torna-se um desabafo de várias mulheres em uma só, que aparecem em cena. A necessidade de afeto e o sufoco do caos urbano, estão em contraponto com o desejo de consumo e o sonho de um amor, num espetáculo que homenageia o grande escritor gaúcho que em 2008 completaria 60 anos.

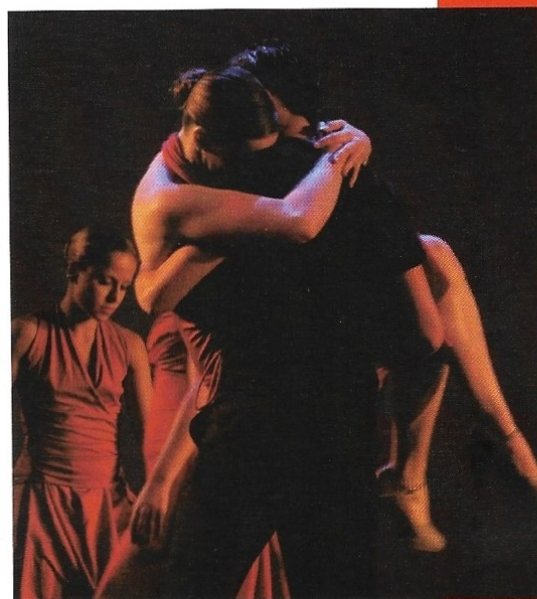


Rua Lima e Silva, 776/lj12
F: 3225 7191

MI ALMA

DIREÇÃO E CONCEPÇÃO COREOGRÁFICA: Suzana d'Ávila / DIREÇÃO DE ENSAIOS: Regina Tanski / ELENCO: Camila Wood, Constance Peterlongo, Dante Saldanha, Denise Almeida, Eduardo Lucas, Juliana Cambruzzi, Pamela Agostini, Pedro Antunes e Rafaela Winter / TRILHA SONORA: Gotan Project FIGURINO: Bailarinos / ILUMINAÇÃO: Karrá / SOM: André Birk / FOTOGRAFIA: Claudio Etges / TEXTOS: Karina d'Ávila, Constance Peterlongo / PROJETO GRÁFICO: Marcelo Sambora, Denise Almeida

Através de experiências corporais com base na dança contemporânea e no jazz, o espetáculo traz belos movimentos baseados na pesquisa do movimento natural, sem esquecer a motivação através do tango, da música, dos sentimentos e vivências. Inspirado no tradicional ritmo portenho, Mi alma vem para discutir relações, tanto de domínio e força, quanto de entrega. A idéia da diretora Suzana D'Ávila, bailarina, professora e coreógrafa de destaque é mostrar um pouco da alma dos amantes e conflitos que os cercam, as paixões e desejos, a energia que os movem através de um olhar, do encontro de dois corpos. Tudo isso costurado pela trilha sonora impactante do Gotan Project.



TEATRO DO SESC

11 de Setembro, às 20h

DURAÇÃO: 50 min

MISÉRIA SERVIDOR DE DOIS ESTANCIEIROS

DIREÇÃO: Hamilton Leite / ADAPTAÇÃO: Hamilton Leite e Juliana Kersting
ELENCO: Carla Costa, Fernando Pecoits, Giancarlo Carlomagno, Juliana Kersting, Paulo Brasil e Roberta Darkiewicz / DRAMATURGIA: Carlo Goldoni
TRILHA SONORA: Matheus Mapa e Simone Rasslan

Miséria servidor de dois estancieiros é a continuidade da saga do personagem Miséria que depois de sua suposta morte não pôde entrar no céu e nem no inferno. Ao ficar vagando pelo Pampa, decidiu vir para a cidade grande, ou seja, para a capital Porto Alegre, no final do século XIX, coincidentemente quando a miséria começa a se espalhar pela capital. Nessa nova trajetória, a personagem tenta trabalhar na cidade grande como carregador. Quando se dá conta que o que ganha é muito pouco, começa a trabalhar para dois estancieiros que chegam do interior. É no meio destas confusões e trocas de padrões que se dão as peripécias de Miséria na capital. Com muito humor e movimento a montagem recria a obra de Carlo Goldoni, sempre prazerosa de se assistir. Rasslan.



USINA DO GASÔMETRO

20 de Setembro, às 17h

DURAÇÃO: 1 h

O AMARGO SANTO DA PURIFICAÇÃO

VIDA, PAIXÃO E MORTE DO
REVOLUIONÁRIO CARLOS MARIGHELLA

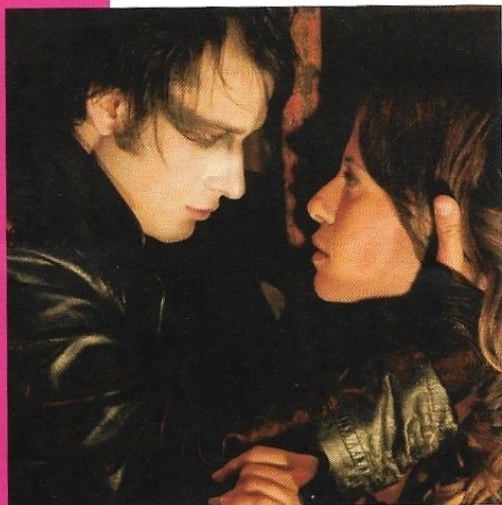


PRAÇA BELÉM NOVO
07 de Setembro, às 16h
EMEF. VEREADOR MARTIN ARANHA
10 de Setembro, às 19h30min
EMEF. SENADOR ALBERTO PASQUALINI
11 de Setembro, às 19h30min
EMEF. GABRIEL OBINO
12 de Setembro, às 19h30min
PRAÇA DA ALFÂNDEGA
19 de Setembro, às 12h
USINA DO GASÔMETRO
20 de Setembro, às 15h
PARQUE DA REDENÇÃO
21 de Setembro, às 12h
EMEF. VEREADOR ANTONIO GIÚDICE
22 de Setembro, às 19h30min
DURAÇÃO: 1h30min

DRAMATURGIA, INDUMENTÁRIA E ADEREÇOS: Criação Coletiva / MÚSICA ORIGINAL: Johann Alex de Souza / ASSESSORIA TEÓRICA: Clarice Falcão PRODUÇÃO: Terreira da Tribo Produções Artísticas Ltda / ELENCO: Paulo Flores, Tânia Farias, Pedro Kinast De Camillis, Clélio Cardoso, Roberto Corbo, Sandra Steil, Paula Carvalho, Edgar Alves, Luana Fernandes, Marta Haas, Judit Herrera, Eugênio Barbosa, Roberta Fernandes, Lucio Hallal, Paula Lages, Déia Alencar, Danielle Rosa, Alex Pantera, Karina Sieben, Jorge Gil, Luciana Tondo, Carlo Bregolini, Renan Leandro, Alessandro Müller e Jeferson Cabral

Uma montagem peculiar e exuberante da vida, paixão e morte do revolucionário Carlos Marighella na visão de um dos grandes grupos de teatro do Rio Grande do Sul: a Tribo de Atuadores Ôi Nóis Aqui Traveiz. A encenação coletiva de *O Amargo Santo da Purificação* conta a história de um herói popular que os setores dominantes tentaram banir da cena nacional durante décadas. Na seqüência de cenas do espetáculo de teatro de rua, o público assiste a momentos importantes desta trajetória: as origens na Bahia, juventude, poesia, ditadura do Estado Novo, resistência, prisão, clandestinidade, ditadura militar, luta armada, e finalmente a morte em emboscada e o resgate histórico dessa grande personagem, buscando um retrato humano do que foi o Brasil no século XX. O fio condutor são os poemas escritos por Marighella, transformados aqui em canções. A plasticidade das máscaras e de elementos da cultura afro-brasileira, os figurinos e a estética "glauberiana" da encenação reforçam a abordagem épica que o grupo dá para as aspirações de liberdade e justiça do povo brasileiro.

ÓPERA DE SANGUE



TEATRO NOVO DC
SALA CARMEM SILVA
16 de Setembro, às 20h
DURAÇÃO: 55 min

TEXTO E DIREÇÃO: Ronald Radde / DIREÇÃO DE ATORES: Lucia Bendati / ELENCO: Leonel Radde, Letícia Paranhos, Dejair Ferreira, Ellen D'Ávila, Aline Jones, Álvaro RosaCosta, Daciara Collor e Gustavo Razzera / MÚSICOS: Gabriel Severo (baixo), Gustavo Szuster (bateria) e Rodrigo Ferreira (guitarra) / TRILHA SONORA ORIGINAL (COMPOSIÇÃO): Simone Rasslan e Álvaro RosaCosta / DIREÇÃO MUSICAL: SIMONE Rasslan / COREOGRAFIA: Jussara Miranda / FIGURINO E DIREÇÃO DE ARTE: Daniel Lion / CENOGRAFIA: Ronald Radde e Altair Clari / ILUMINAÇÃO: João Acir DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: EllenD'Ávila / REALIZAÇÃO: Cia Teatro Novo - 40 anos de história

No melhor estilo ópera pop, com referências de Bjork e Tom Waits, entre outros, Simone Rasslan, Álvaro RosaCosta e Ronald Radde criam o clima musical para contar a história do vampiro Cristan, em *Ópera de Sangue*. Em cena a trajetória de Cristan, um líder que cansou da imortalidade. Acompanhado de perto por seu criado Ekiminus, Cristan entra a fundo nas questões que envolvem a "vida" (ou seria a "morte"?), de um vampiro. Perturbados pelo desejo de libertação de seu mestre, Eikiminus e Hirga unem-se para fazer com que Cristan não desista de viver como vampiro. Trazem para ele uma virgem, bela, mas igualmente solitária. Duas vidas mortas ou um encontro que mudará o destino de Cristan e Evelyn?

RESTAURANTE
tropiche

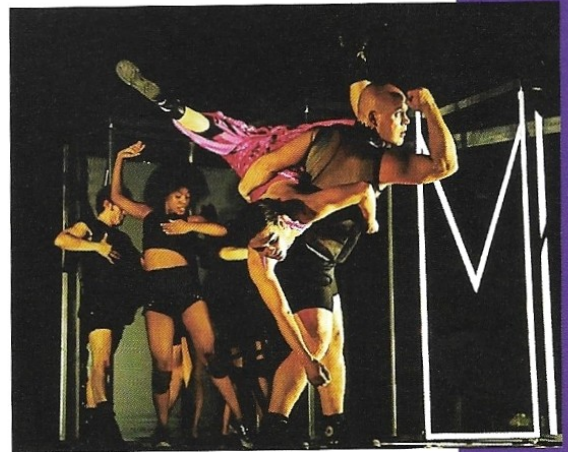
Culinária artesanal e alma de pescador

Santa Teresinha, 59
F: 3012 2546

RE-SINTOS

DIREÇÃO GERAL E COREOGRÁFICA: Jussara Miranda / DIREÇÃO DE DRAMATURGIA: Jezebel de Carli / DIREÇÃO DE VISUALIDADES E SONORIDADES: Diego Mac. / CO-CRIADORES: Didi Pedone, Joana Amaral, Cristiano Carvalho, Roberta Savian, Denis Gosch, Willian Freitas e Lauren Lautert / CENOGRAFIA: Juliano Rossi e Ridinei Morales / FIGURINOS: Antônio Rabadan / ASSISTENTES: Kethyene Sperhacke e Titi Lopes / LUZ: Nara Maia / PREPARAÇÃO VOCAL: Simone Rasslan / PRODUÇÃO: Regina Tanski / FOTOS: Cristina Lima / PRODUÇÃO: Regina Tanski

Re-Sintos, espetáculo de dança que reúne suas pesquisas no percurso de 10 anos, elege o espaço social como objeto de investigação, dando lugar às alterações do corpo sugerido pelo sujeito imprevisível e em constante transformação no mundo. A partir de uma década de experiências, surgiram imagens relacionadas a dualidades de força e fragilidade: de homem-bicho, belo-feio, medo-coragem e presença-ausência. São espaços onde há lugar para o engraçado e o lamentável, o poético e o perverso.



THEATRO SÃO PEDRO

07 de Setembro, às 18h

DURAÇÃO: 1h10min

IDÉIA E CONCEPÇÃO: Alexandre Fávero / MANIPULAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ: Alexandre Fávero e Flávio Silveira / EQUIPE DE CRIAÇÃO: Alexandre Fávero / ARGUMENTO, DIREÇÃO DE ARTE, EDIÇÃO DE IMAGENS E FOTOGRAFIA: Camilo de Lélis / ROTEIRO, DIREÇÃO DE ATOR E EDIÇÃO DE IMAGENS: Flávio Silveira / CENOTÉCNICA E CONTRA-REGRAGEM: Gustavo Finkler / LETRAS E TRILHA SONORA: Nicolás Monastério / ARTE GRÁFICA: Paulo Sicca Lopes / ASSESSORIA DE MANIPULAÇÃO: Mário de Ballenti e Paulo Balardim / PRODUÇÃO: Carta Zero Produtora de Arte REALIZAÇÃO: Companhia Teatro Lumbra de Animação

A aventura de ação e suspense é inspirada no livro *O Sacy Pererê: Resultado de um inquérito*, de Monteiro Lobato. O texto do grande escritor é o ponto de partida para a pesquisa e experimentações com o teatro de sombras e o sobrenatural. Em cena está a história de um aventureiro que vai a cavalo ao encontro de sua amada pelo interior do Brasil e é apanhado de surpresa pelo Sacy Pererê. O perneta faz tantas diabruras que o homem cai e perde os sentidos. Acorda no dia seguinte sem nada. Ao chegar a um vilarejo próximo encontra ajuda e descobre quem era a criatura e como pegá-la. O homem caça o diabinho e prende-o em uma garrafa, obrigando-o a devolver todos os pertences perdidos. Antes de seguir viagem, por um descuido, o aventureiro e sua amada soltam o Sacy, que foge dando uma grande gargalhada. O premiado diretor e ator Alexandre Fávero está à frente deste projeto, que há alguns anos vêm encantando adultos e crianças de todas as idades.

SACY PERERÊ A LENDA DA MEIA NOITE



COLÔNIA DE PESCADORES Z. 5

02 de Setembro, às 19h30min

ESCOLA DOM DIOGO

03 de Setembro, às 15h

DURAÇÃO: 40min



Protásio Alves, 1578
F: 3331 6172

Agora a tradição do Villa Amalfi está presente também na Pizza a Metro!



"A VERDADEIRA COZINHA ITALIANA"

**Das 19:30h até as 23:30h
TODOS OS DIAS**

Rua Dona Leonor, 49 | fone: 3330 9154



Aberto
de quarta a domingo das 11h às 15h
diariamente das 18h às 23h

3333.8844
pizza.metro@hotmail.com



Café na Paleta entra em cena

Temos a honra de contracenar com os participantes deste grande evento cultural, que vai movimentar Porto Alegre no mês de setembro. Durante o evento, o CAFÉ NA PALETA estará com um cardápio de RISOTOS, muito especial, elaborado com muita arte, talento e com figurinos variados. Estes pratos serão servidos somente a noite.

Serão oferecidos aos participantes do evento almoço tipo buffet executivo de alta qualidade e bom gosto.



Rua Hilário Ribeiro, 287 - Fone: 32095833
Quarta a Sábado a noite até as 23:30 h

RUA VENÂNCIO AIRES, 964
Fone: 30125833

Nós também estamos em cena.

BIG PASTEL



100 Tipos de Pastéis Especiais



Promoção Big Família

4 Big Pastéis Salgados (22cm)
ou Doces (17cm)

+

Refrigerante 2 Litros

+

Entrega

=

R\$ 28,90



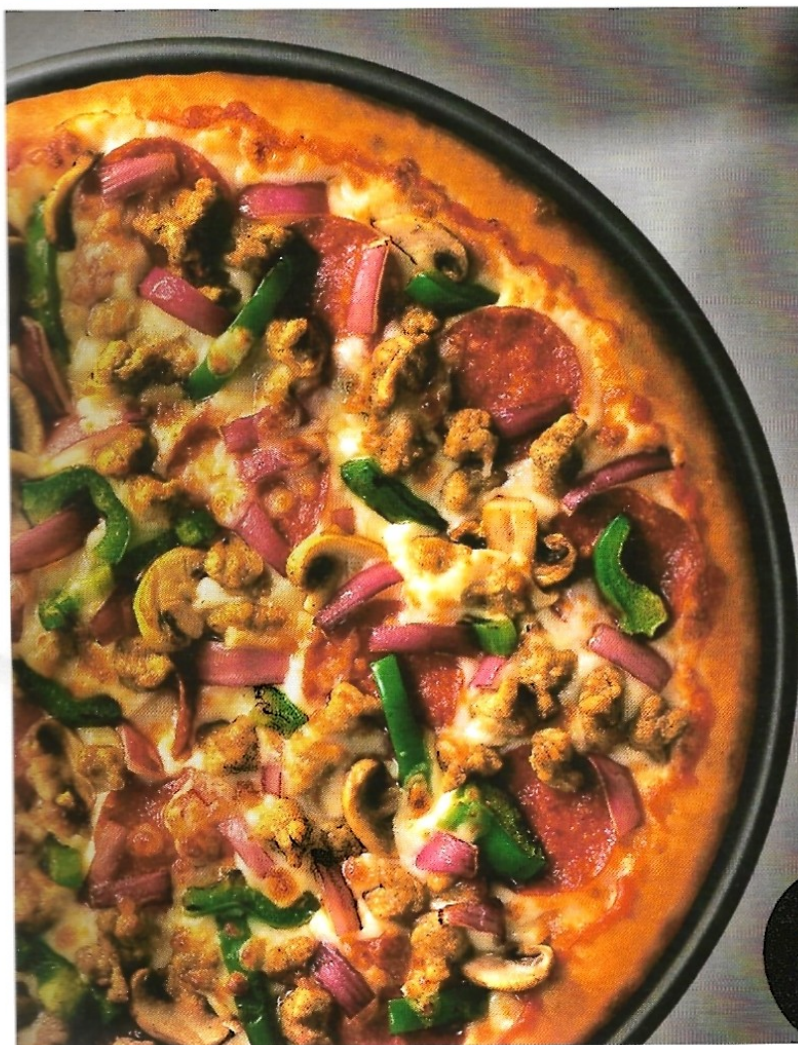
Pedidos online: www.bigpastel.com.br

Horário de atendimento das 11h às 23h



TELENTREGA 3330.9990

Atendemos 56 bairros, consulte taxa de entrega.



**PIZZA HUT EM
TRÊS ATOS:
A LIGAÇÃO,
A ENTREGA,
O APLAUSO.**



DELIVERY



4002 65 65

Sua Melhor estada em Porto Alegre



Lobby Bar | Room Service 24h



53 Suítes | Restaurante | Web Officer



2 Salas de Eventos | Fitness Center

O Harbor Hotel Regent Suítes conta com **53 sofisticadas suítes**, equipadas com **cozinha americana**, estação de trabalho com ponto de conexão à **internet banda larga**, **tv à cabo**, **ar-condicionado** e **cofre individual**. Hospede-se no Hotel mais novo do centro de Porto Alegre e desfrute do fácil acesso aos principais pontos da Capital.



Reservas: 0800 600 3200 | (51) 3025-3200 |

regentsuites@harborhoteis.com.br

R. Vigário José Inácio, 700 - Porto Alegre-RS | www.harborhoteis.com.br

CARTAGO

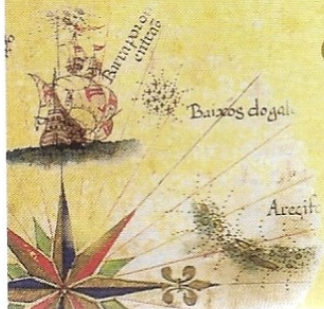
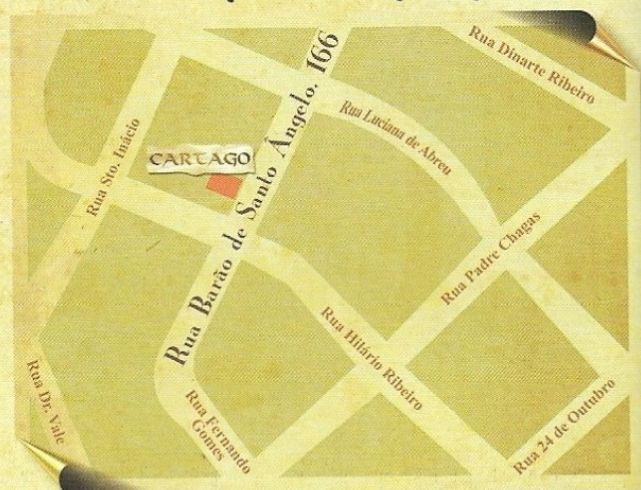
GASTRONOMIA MEDITERRÂNEA

Criatividade aliada ao sabor transformam
sua refeição em um prazer inigualável.
Venha conhecer o melhor da gastronomia
em um ambiente elegante e acolhedor.

Almoço Executivo e Jantar

Rua Barão de Santo Ângelo, 166
Moinhos de Vento - POA/RS

Fone: 3026 3632



www.restaurantecartago.com.br

Apoio à cultura
e um show de conforto.



MASTER
HOTÉIS

www.masterhoteis.com.br • 0800 707 6444

Porto Alegre Em Cena

HÁ 15 ANOS É A ESTRELA DO NOSSO CARDÁPIO

São 15 felizes anos de parceria entre
o Restaurante Birra e Pasta e o Porto Alegre Em Cena.
Tradição e ousadia marcam este encontro.



Venha conferir!



Birra & Pasta
restaurante mezzo italiano

O Restaurante Birra e Pasta fica no Shopping Total reservas: **30188488**
Aberto diariamente para o almoço e de segunda a sábado para o jantar.

CIRCUITO

eventos

ESPAÇO PARA COMEMORAÇÕES E EVENTOS SOCIAIS E EMPRESARIAIS
SERVIÇO DE COQUETEL, ALIMENTAÇÃO E DRINKS
CRIAÇÃO DE CARDÁPIOS TEMÁTICOS
EQUIPES DE COZINHA, BARMAN E GARÇONS-MODELO

Atendimento em todo estado do RS
(51) 99588078
circuitoeventos2008@hotmail.com



Delícias de um Restaurante Polonês

São servidos à mesa vários pratos
para você saborear e também um buffet de sopas.
Venha conhecer todo o sabor e a tradição
desse povo europeu através de sua culinária única.



Horário de funcionamento:
Terça a Sábado das 19h as 24h e Domingo das 12h as 15h
Rua João Guimarães, 377 - Porto Alegre / RS / Brasil
Fone: (51) 3333.2589

www.polska.kit.net

O melhor da noite você encontra na Calçada da Fama.

Happy Hour ★ Chopp ★ Descontração ★ Pratos Saborosos



Rua Fernando Gomes / (51) 3222.7655
Segunda a Sábado a partir das 17h30min.



Toda a **qualidade** da rede **Blue Tree Hotels** unida à **beleza de Porto Alegre...**

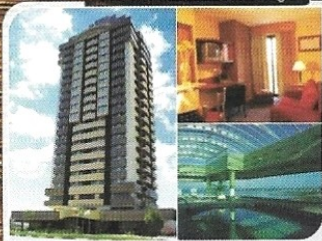
Os hotéis Blue Tree de Porto Alegre contam com tarifas especiais de final de semana, além de várias opções de pacotes, como o Noite Romântica, Blue Tree Mulher, Blue Tree Nupcias, entre outros. Entre em contato e descubra toda a qualidade e atendimento personalizado que o Blue Tree tem para oferecer. Diversão, lazer e cultura, com descontos especiais para você.

Blue Tree Towers Porto Alegre



Av. Cel. Lucas de Oliveira, 995, Bela Vista
 Tel: (51) 3019.8000
 E-mail: reservas.palegre@bluetree.com.br

Blue Tree Millenium Porto Alegre



Av. Borges de Medeiros, 3120, Praia de Belas
 Tel: (51) 3026.2200
 E-mail: reservas.millenium@bluetree.com.br

Central de reservas: reservas@bluetree.com.br - www.bluetree.com.br

HOTEIS **RISHON**

Recepção 24 horas	Telefone
Lavanderia	TV 20"
Internet Banda Larga	Camas King Size
Apartamentos Frontais	Ar Condicionado
Áreas de Eventos	Microondas e Frigobar
Coffee Shop	Cofre Individual

Hotel Rishon Dr. Flores
www.hoteisrishon.com.br

Rua Dr. Flores, 27 - Centro - Porto Alegre/RS
 Reservas: (51) 3228.1387
 E-mail: reservas@hoteisrishon.com.br


15^o PORTO ALEGRE em Cena

2 A 22 DE SETEMBRO

FOTÓGRAFOS

Espetáculos Internacionais

Fausto - Metvejev
Algo de Ruido Hace - divulgação do artista
Antes - divulgação do artista
Crônica de José Agarratado - divulgação do artista
Die Persers - divulgação do artista
Fortuna Piano Trio - divulgação do artista
Gatomaquia Siete Formas de Contar - divulgação do artista
Guardavidas - divulgação do artista
I Love Clint Eastwood - divulgação do artista
La Noche Canta Sus Canciones - Maxime Seuge
La Vida es Sueño - divulgação do artista
Las Aparencias Engañan - divulgação do artista
Las Relaciones de Clara - Persichetti
Laurie Anderson - Kevin Kenefick
Noite de Reis - Pedro Elias
The Grand Inquisitor - Tristram Kenton
Susana Rinaldi Y Su Quinteto - divulgação do artista
Zé Malandro e a Morte - Gertrud Termansen
Un Acto de Comuni3n - divulgação do artista

Espetáculos Nacionais

Os Bandidos - Wiepke Romtel
100 Shakespeare - Lu Bortoletto
A Arte de Ter Raz3o - divulgação do artista
A Falecida - divulgação do artista
A Gênese Ordinária - Kelly Knelves
A Lenda de Sepé Tiaraju - divulgação do artista
A Obscena Senhora D - Ary Brandi
Adriana Calcanhotto - divulgação do artista
Amores Surdos - divulgação do artista
Anticlássico - Márcio Cabral
Arthur Nestrovski - Marcelo Maragni
Carlos Core3a - divulgação do artista
Chal3a, a peça - Marinheira Manso
Cida Moreira - divulgação do artista
Começar a Terminar - divulgação do artista
Concei33o - Hans Von Manteuffel
Depois de Tudo - Ken Chu
Determinadas Pessoas: Weigel - divulgação do artista

Entre Nós - Breno Cesar
Zona de Guerra - Andre Garolli
Longa Viagem de Volta pra Casa - Pepe Ramirez
Imperador e Galileu - divulgação do artista
Olívia Hime - divulgação do artista
O Animal do Tempo - Dalton Valerio
O V3o da Serpente Engole o Círculo do Sol - Daniel Mansur
Pérides, o Rei da Cultura - divulgação do artista
Por Elise - Ana Alvarenga
Rimas no Corpo - divulgação do artista
Ritual Íntimo - Kahn
Tio Vânia - Luiza Ollé
Zé Miguel Wisnik - Marcelo Maragni

Espetáculos Locais

A Comédia dos Erros - Kiran
A Megera Domada - Alex Ramires
A Salamanca do Jarau - Alexandre Fávero
Duas na Cena - Cláudio Etges
Folias Fellinianas - Carlos Sillero
Histórias de um Canto do Mundo - Lu Mena Barreto
La Serva Padrona - Cláudio Etges
Lipstick Station - divulgação do artista
Margaridas Enlatadas - Elisa Vialli
Mi Alma - Cláudio Etges
Miséria Servidor de Dois Estancieiros - Kiran
O Amargo Santo da Purificação - Cláudio Etges
Ópera de Sangue - Sérgio Souza
Re-Sintos - Carlos Sillero
Sacy Pererê, a Lenda da Meia Noite - Alexandre Fávero

Fotos / Petrobras em cena

TRIBO DE ATUADORES OI NÓIS AQUI TRAVEIZ
Jo3o Freitas
Claudio Etges

Fotos / Usina em cena

Bagasexa - Kiran
César Vieira - Idibal em Zagred
Tá na Rua - Renato Velasco
Ant3nio Pedro - acervo pessoal

EXPEDIENTE

Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal da Cultura
Coordenador do 15º Porto Alegre em Cena: Luciano Alabarse

Catálogo do 15º Porto Alegre em Cena
Concepção e textos: Bebê Baumgarten e Kellen Höehr
Projeto gráfico: Malu Rocha
Fotos: Divulgação / Porto Alegre em Cena
Tiragem: 15 mil exemplares
Impress3o: Gráfica e Editora Comunica33o Impressa/agosto de 2008

Fotos / Capa da revista e Folder Programa33o

Tânia Farias - Cisco Vasques
Abujamra - divulgação do artista
Caco Ciocler - divulgação do artista
Peter Brook - Pascal Victor / ArtComArt
José Celso Martinez Corrêa - Juan Esteves
Deborah Finochiaro - Lu Mena Barreto

FICHA TÉCNICA

Coordenador geral: Luciano Alabarse

Coordenador adjunto: Alexandre Magalhães e Silva

Elaboração e gerenciamento do projeto do festival: Adriana Mentz Martins

Contratos: Patrícia Maria Berg Trindade de Oliveira e Paulo Roberto Zanesco

Coordenação de produção e oficinas: Vanise Carneiro

Curadoria do seminário: Luiz Paulo Vasconcellos

Produção executiva: Adelino Costa, Dani Oliveira

Logística: Fernanda Quadros, Letícia Vieira e Sofia Salvatori

Bilheterias e Ponto de Encontro: Ana Carolina Moreno

Cenotécnica: Pablo Oliveira

Descentralização: Adriane Azevedo

Técnica: André Winovski, Carol Zimmer, Fabrício Simões e Maurício Moura

Coordenação de carga, vistos e contatos internacionais: Fernando Zugno

Comunicação: Bebê Baumgarten e Kellen Höehr (Assessoria de Imprensa), Marcelo Oliveira da Silva (Comunicação SMC), Andrea Back (Planejamento)

Programação visual: Malu Rocha

Estagiário 15º Porto Alegre em Cena: Marcinho Zolá

Apoio operacional: Antônio Barth, Miguel Arcanjo e Vitor Makz

Coordenação financeira e de planejamento: Renato Wieniewski

Administração de fundos: Alexandre Soares Ferreira, Jane Méri Francines Passos, Marcos Aquino Marques, Marina Oliveira da Silva, Maristela Emika Saito, Sílvia Rejina Teixeira da Rosa, Sinara Cristina Nunes Ferreira; Estagiárias: Analu Vidal da Silva e Bibiana Rodrigues Perin

Assessoria de planejamento: Simone Vacari Tarasconi

Assessoria jurídica: Marta Rodrigues Oliveira e José Moreira; Assistente

Administrativa da assessoria jurídica: Rosane Motta Kunz

Gabinete: Fábio Verçoza e Liane dos Santos

Conselho curador dos espetáculos locais: Airton Tomazzoni, Ida Celina, Luciana Éboli, Luciano Alabarse, Luiz Paulo Vasconcellos, Lurdes Eloy, Marcelo Adams, Mauro Soares e Vanise Carneiro

Anjos: Ágata Baú, Cris Freitas, Fernanda Petit, Janaina Pelizon, Kelly Camargo, Lucas Sampaio, Luciana Rossi, Mariana Vellinho, Melissa Arievo, Paula Silvestre, Ricardo Finocchiaro, Sinara Terra, Totiana Vinhais e Vivian Salva

Produtores de palco: Alexandre Corrêa, Antônio Moro, Carlos Azevedo, Denis Gosch, Felipe Martini, Fernanda Pacini Valls, Juliana Brondani, Maura Sobrosa, Mauro Menine, Roze Paz, Sandra Passani, Sergio Dornelles, Zé Roberto Soares Jr e Rafael Guerra

Equipe cenotécnica: Arte Nova

Técnico dos teatros:

TEATRO DO BOURBON COUNTRY: Leonardo Casarotto Troian

TEATRO DO Sesi: Alex Forini, Anderson de Castro, José Luiz de Souza, Marcos Queiroz, Noemi Kubiaki, Rogério da Silva e Vanderson Bassani

THEATRO SÃO PEDRO: André Hanauer de Freitas, Alexander Costa da Silva, Jéferson Eduardo Lourenço e João Acir Ferreira de Oliveira

TEATRO RENASCENÇA E SALA ÁLVARO MOREYRA: Karrá e Luciano Paim; Estagiários: Alan e João Carioca

TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA: Álvaro e Gazimba

TEATRO BRUNO KIEFER: José Antônio Carvalho (Zé)

SALA CARLOS CARVALHO: Leandro dos Santos

INSTITUTO GOETHE: Claus Herzer

TEATRO DE ARENA: Paulo Roberto (Tadeu Pé de Vento); Estagiária: Úrsula Collischonn

TEATRO DO SESC: Deivison Keller, Leandro Gass e Tiago Souza

TEATRO DO CIEE: Rafael Lisboa

MUSEU DO TRABALHO: Guto Greca

TEATRO NOVO DC – Sala Carmem Silva: José Hildemar Cavalheiro, Joca Fiuza e Osmar Montiel

STRAVAGANZA: Jô Fontana

USINA DO GASÔMETRO: Carmem Salazar, Cláudio Heinz, Edson Garcia, Paulo Mário da Costa, Paulo Dutra Vaz Prego Pereira, Osório Antônio da Rocha; Estagiários: Celito Nolasco, René Farias e Tamy Dreher



A cultura brasileira vai mostrar sua cara.

Estão abertas as inscrições para projetos culturais que receberão patrocínio da CAIXA em 2009. Entre no site da CAIXA, consulte os editais e inscreva seu projeto. A CAIXA quer ver o Brasil inteiro aplaudindo a sua arte.



Relação de editais e datas de aberturas

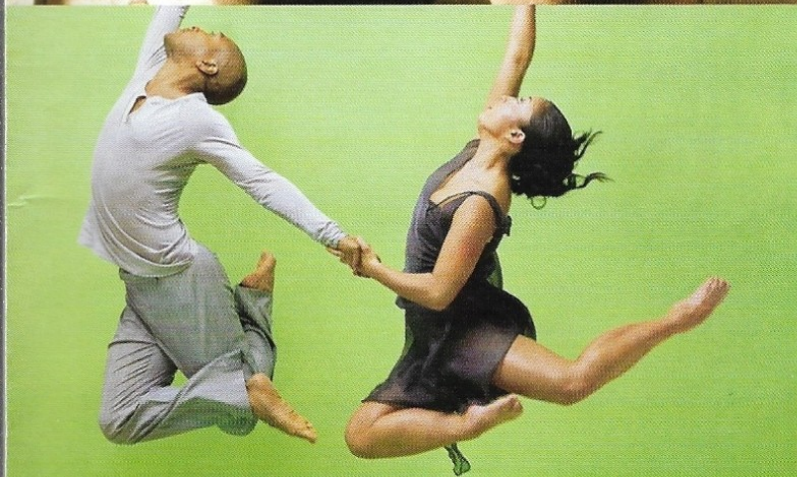
- Ocupação dos Espaços CAIXA Cultural
21/7 a 5/9

- Festivais de Teatro e Dança
25/8 a 26/9

- Programa Artesanato Brasil
25/8 a 26/9

- Programa CAIXA de Adoção
de Entidades Culturais
27/10 a 28/11

- Programa de Revitalização
do Patrimônio Histórico
e Cultural Brasileiro
27/10 a 28/11



Para mais informações, acesse o site:

caixa.gov.br/caixacultural



PATROCINADORES APRESENTADORES



PETROBRAS

E

Braskem

PATROCINADOR



APOIO CULTURAL



Ministério
da Cultura



PROMOÇÃO



FINANCIAMENTO



REALIZAÇÃO



**Prefeitura de
Porto Alegre**
Secretaria Municipal da Cultura

PORTO ALEGRE EM CENA

Travessa Paraíso, 71 / Morro Santa Teresa - Porto Alegre - RS - Brasil - CEP 90850-190

Telefone: (51) 3235.2995

Programação sujeita à alteração.

Mais informações no site www.poaemcena.com.br